Negócios. Tempo para abrir empresa em Minas é de 31 horas; média nacional é de 21. Página 8

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10048 - Terça-feira, 18/6/2024

Febre dos anos 80
Inovação em efeitos especiais, comédia e ciência com ótimo elenco: "Os Caça-Fantasmas" faz 40 anos.
Magazine. Página 21

COLUMBIA PICTURES/REPRODUÇÃO

Rateio. Uma parte da verba é dividida igualmente, e outra é proporcional ao número de deputados e senadores

Fundo Eleitoral vai bancar 85% das despesas das campanhas

Serão R$ 4,9 bilhões em recursos públicos, mais que o dobro do distribuído na última eleição municipal

Recurso mais importante para o financiamento das candidaturas, o Fundo Eleitoral vai destinar R$ 4,9 bilhões aos partidos neste ano de escolha de prefeitos e vereadores. Nas eleições municipais de 2020, foram R$ 2,3 bi. O montante de quase R$ 5 bi corresponde a 85% dos gastos previstos, segundo representante do TRE-MG. O dinheiro pode ser usado para pagamento de pessoal, impulsionamento em redes sociais, gráfica, marketing e vídeos, por exemplo, e, segundo especialista em direito eleitoral, muitas vezes é a única forma de manter na disputa partidos e candidatos que têm pouco ou nenhum recurso privado. Página 3

COM HULK EM FÚRIA, GALO PERDE O RUMO

Atlético leva goleada de 4 a 0 do Palmeiras e segue em 9º na tabela da Série A.

Página 26

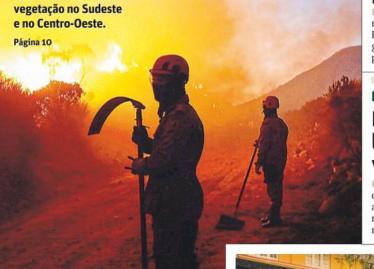
Hulk foi expulso por reclamação aos 30min do primeiro tempo

GILSON LOBO/FOLHAPRESS

O FIM DA 'NOVELA'

Cruzeiro descarta contratar Dudu, que também fica sem clima no Palmeiras, após negociação confusa. Página 27

TEMPORADA DE INCÊNDIOS ESTÁ ABERTA

Tempo seco favorece as queimadas, que já acontecem em áreas de vegetação no Sudeste e no Centro-Oeste.

Página 10

Fogo no Parque Nacional do Itatiaia, na serra da Mantiqueira, começou no último sábado

ERNESTO CARRIÇO/FOLHAPRESS

Bairro Ipiranga

Jovem que atacou colegas em escola tinha atendimento psicológico no SUS

Garoto de 13 anos levou faca de casa e, na hora do lanche, feriu dois estudantes. Ele não tem histórico de agressividade e, segundo advogado, era acompanhado por psicólogo em centro de saúde. Página 24

Rio Grande do Sul

Novos alagamentos levam centenas de volta aos abrigos

Dezenove cidades do interior gaúcho enfrentam outro desastre climático. Após as chuvas do fim de semana, são mais de mil imóveis danificados e centenas de moradores deslocados. Página 11

FRED MAGNO

Pausa para o refresco. Árvore, banco, bebedouro e vaporizador de água compõem refúgio climático inaugurado no centro de BH. Página 25

GOSTA DE FRIO?

Aconchego e comida boa nas temperaturas mais baixas de Minas.

Turismo. Página 16

'NEPO BABIES'

Ter parentes famosos abre portas, mas gera comparações cruéis.

Interessa. Página 17

PEÇA ESPÍRITA

Ana Rosa volta a BH com 'Violetas na Janela', em cartaz há 27 anos.

Esotérico. Página 23

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Eleições em BH

Mesmo após anúncio de união, Bella e Rogério mantêm pré-candidaturas

Com a proximidade das convenções eleitorais, que podem ser realizadas de 20 de julho a 5 de agosto, pré-candidatos da esquerda negociam apoio mútuo, com o sonho de uma união do campo progressista ainda para o primeiro turno das eleições municipais em Belo Horizonte. Contudo, mesmo com alianças praticamente encaminhadas, as pré-candidaturas já colocadas à mesa continuam as mesmas, pelo menos por enquanto. É o caso de Bella Gonçalves (PSOL) e Rogério Correia (PT), que, mesmo tendo anunciado uma união, mantêm seus nomes na disputa.

Segundo o próprio deputado federal Rogério Correia informou ao **Aparte**, PT e PSOL marcaram uma reunião para a próxima quinta-feira (20), com objetivo de decidir se haverá união das pré-candidaturas. Não será debatido, entretanto, sobre quem será cabeça de chapa e quem sairá como candidato a um vice para a PBH.

Uma fonte do PT, porém, afirmou à coluna que as conversas internas são de que as legendas devem manter ambas pré-candidaturas até as convenções, para tomar uma decisão apenas quando necessário: "Até lá, tudo pode acontecer, não temos definição", diz.

Ainda sonhando com uma unidade da esquerda no primeiro turno, o PT não desistiu de negociar uma aliança com o PDT, que tem como pré-candidata a deputada federal Duda Salabert. Esta, por sua vez, anunciou uma aliança com a deputada estadual Ana Paula Siqueira, pré-candidata pela Rede Sustentabilidade. Segundo as parlamentares, as pré-candidaturas de ambas estão mantidas e elas estariam "unindo as propostas".

PT E FUAD. Enquanto Rogério Correia tenta uma aliança com o PSOL e PDT, alguns petistas ainda têm a expectativa de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar apoio do partido à reeleição do prefeito Fuad Noman (PSD). Isso, porque existem, no secretariado de Fuad, muitos nomes da federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB).

O problema é que, enquanto algumas fontes internas do PT e outras que acompanham os bastidores da negociação garantem que ainda existe uma conversa com PSD, há quem descarte completamente a ideia. "A tese de união do PT e PSD não está descartada. Muito se fala em pesquisas. As últimas não são favoráveis ao PT e teria risco de ter duas candidaturas da direita no segundo turno", destacou uma fonte de dentro do PT.

Rogério Correia, Bella Gonçalves e Ana Paula Siqueira negam que haja expectativa de uma união da esquerda com o PSD. "O PSD já fez a sua opção junto com o União Brasil, será uma aliança de centro-direita", disse Correia. "Eu vejo sendo menos provável uma união com Fuad, porque a gestão do prefeito teve muitas falhas", declarou Ana Paula Siqueira.

"Uma união com o PSD acho improvável, porque o prefeito não abriria mão de ser cabeça de chapa. Nós do PSOL não concordamos com a unificação em nome do prefeito", afirmou Bella. Duda Salabert foi procurada para comentar o assunto, mas não retornou o contato. **(Mariana Cavalcanti)**

Vereador do PV apoia Fuad e diz que união da esquerda em BH 'depende de Lula'

REPRODUÇÃO/CANAL O TEMPO

O vereador Wagner Ferreira (PV) afirmou que pretende apoiar a candidatura à reeleição do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), apesar de seu partido fazer federação com PCdoB e PT, que já anunciou a pré-candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT). Ele disse ainda que só mudará de posição se o presidente Lula (PT) indicar, oficialmente, outro candidato, mas mesmo assim o vereador ainda defendeu que o petista também apoie Fuad. As declarações foram dadas ontem em entrevista ao quadro **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**.

Segundo Ferreira, que é vice-líder de governo na Câmara, o PV tem caminhado com Fuad e mantém um "bom relacionamento" com o PSD, o que faz com que o apoio à reeleição do prefeito seja "coerente". "Nós, do PV, decidimos que só depende do presidente Lula, e o que ele informar (sobre um candidato) nós vamos apoiar. Enquanto isso, o PV segue caminhando com o Fuad. O ideal seria Lula sinalizar apoio a Fuad. Eu entendo que a candidatura do prefeito é a única com condições de vencer a extrema direita em Belo Horizonte e, se o presidente Lula não entrar nesse processo, acho que teremos muita dificuldade, não vai ter unidade (da esquerda) no primeiro turno", declarou Ferreira. **(MC)**

Ameaçado de cassação
Senador bolsonarista elogia e beija Barroso

O senador Jorge Seif (PL-SC) viveu um momento inusitado com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O episódio ocorreu antes do desfecho do julgamento que pode cassar o mandato do parlamentar no TSE. Em um restaurante em Brasília, o senador, que já pediu o impeachment do ministro, o cumprimentou com um beijo na bochecha.

Quando Barroso chegou ao restaurante e era cumprimentado com beijos e abraços pelos presentes, Seif abraçou o ministro e lhe deu um beijo no rosto. Os participantes riram. A brincadeira foi descrita por Seif para aliados como um "beijo hétero". O senador enfrenta uma ação por abuso de poder econômico na campanha de 2022 e já conversou com vários magistrados em busca de uma salvação no TSE, que espera encerrar o caso até agosto. **(Julia Chaib/Folhapress)**

Substituto de Pimenta
Novo chefe da Secom de Lula tem perfil discreto

O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Laércio Portela, teve uma atuação discreta em seu primeiro mês no cargo e dá sequência a orientações que foram traçadas por Paulo Pimenta (PT) na pasta. O antecessor busca continuar tendo influência para retornar ao posto após o período no Rio Grande do Sul. Pimenta mantém o seu gabinete intocado, no segundo andar do Palácio do Planalto, de onde trabalha quando está em Brasília.

Seus principais assessores seguem em posições-chave na Secom, despachando diariamente com o ministro interino. Laércio foi nomeado ministro em 15 de maio. Ele substitui interinamente Pimenta, que assumiu o cargo de ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. **(Marianna Holanda/Folhapress)**

Retorno
José Dirceu confirma candidatura a deputado

O ex-ministro José Dirceu (PT) deve concorrer como deputado federal nas eleições de 2026. A **O TEMPO**, ele afirma que a decisão será tomada em 2025, mas já admite que pretende disputar o cargo. "Mais provável que eu seja deputado federal por São Paulo", afirma. A declaração ocorreu durante agenda de Dirceu em Belo Horizonte, quando se reuniu com vereadores, deputados e lideranças do partido. "(Concorrer à Câmara) é mais seguro e é de onde me tiraram e eu quero voltar. É para mostrar o que aconteceu no Brasil nesses últimos 20 anos", completa Dirceu. Ele descarta concorrer ao Senado por enquanto. "O Senado em São Paulo depende de quem vai sair. O Eduardo Bolsonaro fala que vai. Se dividir muito a direita, o PT pode eleger um senador, que não precisa ser eu". **(Lucas Negrisoli)**

Paulo Diniz Filho

Errado por linhas certas

As redes sociais têm permitido que a circulação de informações ocorra atualmente com velocidade e alcance nunca antes imaginados. Esse assunto é extensivamente discutido: a disseminação de notícias falsas é um tema bem-conhecido, e a concentração das pessoas em grupos de opinião semelhante também vem sendo muito estudada. Um efeito pouco debatido é o ressurgimento de políticos com visibilidade e popularidade que concentram suas carreiras na atuação parlamentar.

Até a década de 2010, seria difícil conceber que um deputado se tornasse muito conhecido por seus discursos e debates em ambiente legislativo. Pelo contrário, inclusive, pois os campeões de votos se mantinham afastados da tribuna e concentrados nos gabinetes e corredores onde pudessem negociar recursos para serem direcionados às suas bases eleitorais.

Esse quadro mudou muito. Para compreender essa alternação, basta assistir ao curto vídeo no qual os deputados federais André Janones e Nikolas Ferreira ameaçam entrar em luta corporal nos corredores da Câmara dos Deputados. A cena, que reúne os dois parlamentares mais bem votados em Minas Gerais em 2022, foi gravada há poucos dias e chocou o Brasil pela agressividade de ações e palavras. Porém, vale observar que há mais pessoas tentando filmar o tumulto do que contendo os deputados – inclusive, há momentos de fúria dos dois personagens nos quais ninguém se lembra de segurá-los, e ambos acabam se debatendo sozinhos, indicando falha na coreografia.

Muito se disse que Janones e Ferreira deixaram de debater ideias e partiram para a agressividade. Pelo contrário, a agressividade serviu para promover audiência para as ideias que ambos veiculam em suas redes sociais. Se não fosse por esse recurso, seus discursos acabariam caindo no vazio: não faz sentido esbravejar contra as ameaças de um inimigo sem pontuar essa narrativa com um encontro – dramático e emocionante – com esse inimigo.

Enquanto a maior parte da opinião pública destaca os pontos negativos dessa dinâmica política, vale notar os pontos positivos desse novo formato. Um deles é que a atenção do público nunca esteve tão voltada para o Legislativo, desde a Constituinte de 1987-1988. É essencial para o amadurecimento de qualquer democracia que uma grande parcela da sociedade reconheça o Legislativo como uma instância de poder e se aproprie das suas dinâmicas.

Nesse sentido, as redes sociais permitem uma aproximação inédita entre quem produz e quem absorve informação, o que tem um considerável poder didático em relação aos mecanismos da democracia.

Escrevendo errado, mas por linhas certas, parlamentares como André Janones e Nikolas Ferreira colocam a política na pauta do dia e têm o Legislativo como seu palco. Isso é importante para desconstruir o Legislativo que herdamos do último período ditatorial: um ambiente estranho à maioria da população, que só era protagonista quando surgiam escândalos de corrupção.

Agora, como o Parlamento se tornou um palco assistido por todos, resta melhorar a qualidade do espetáculo.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Aposentadoria de juiz

Por unanimidade, o plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aposentou compulsoriamente o juiz Pedro Jorge Melro Cansanção, de Alagoas, por alterar uma decisão de outra vara, em um processo que não estava sob sua responsabilidade e no qual seu filho atuava como advogado.

Alvo de 30 processos

O CNJ reviu medida de advertência que havia sido imposta pelo TJ e aplicou a aposentadoria compulsória – na prática, ele se aposenta com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. O juiz já foi alvo de 30 procedimentos no CNJ, entre casos já arquivados e outros em andamento.

Brasil. Para a disputa deste ano, serão divididos R$ 4,9 bilhões em recursos públicos a partidos e candidatos

Fundo Eleitoral responde por 85% da verba das campanhas

■ LEONARDO AUGUSTO

O Fundo Eleitoral deverá ser o principal responsável pelo financiamento das campanhas nas eleições municipais de 2024. Segundo o coordenador de Controle de Contas Eleitorais e Partidárias do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), Júlio César Diniz Rocha, do fundo saíram 85% dos recursos que bancaram as candidaturas nas eleições de 2022, e o cenário deve se repetir agora neste ano de eleições municipais.

O fundo é formado por recursos públicos incluídos no Orçamento da União. Para 2024, o Fundo Eleitoral terá o mesmo valor da disputa de 2022, com R$ 4,9 bilhões a serem disponibilizados para partidos e candidatos.

O especialista em direito eleitoral Luís Gustavo Riani aponta o fundo como uma forma de colocar na disputa partidos e candidatos que tinham menor poder de obter recursos privados. "Isso amplia o leque da democracia", aponta. Riani diz ainda haver uma fiscalização intensa sobre o uso do fundo, de modo a evitar desvios, o que também contribuiu para a realização de eleições transparentes.

ELEITORAL. A provável repetição do valor do Fundo Eleitoral como principal receita dos partidos nas eleições de 2024 ocorre com base na análise de outra fonte de recursos, também pública, para as legendas: o Fundo Partidário, usado para despesas correntes das siglas. Em 2024, a maioria dos diretórios nacionais dos cinco partidos com maior número de cadeiras na Câmara dos Deputados teve entre 86% e 99% de suas receitas até então originadas no fundo.

O PL, com 99 deputados, apurou até agora R$ 61,6 milhões, sendo 99,73% vindos dessa fonte. O PT, com 68, teve receita de R$ 55,9 milhões, sendo 98,05% do Fundo Partidário. No União Brasil, 86,23% dos R$ 58,9 milhões saíram dessa fonte. O PP, com 47 deputados, ainda não iniciou a contabilidade. No MDB, com 42 deputados, 97,18% dos R$ 30,8 milhões que angariou são do fundo.

Os recursos do Fundo Partidário são disponibilizados anualmente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já o dinheiro do Fundo Eleitoral é repassado somente em anos em que a população vai às urnas. Em 2024, o dinheiro ainda não começou a ser liberado. A campanha começa em 16 de agosto. Além dos fundos Eleitoral e Partidário, a Justiça brasileira permite o financiamento de campanhas por doações de pessoas físicas ou recursos próprios dos candidatos. O financiamento por empresas é vetado desde 2015, em uma tentativa de reduzir a corrupção.

Júlio Rocha explica que a maior parte dos recursos do Fundo Eleitoral é gasta com contratação de pessoal para as campanhas. O dinheiro pode ser utilizado também para impulsionamento em redes sociais, gráfica, marketing e vídeos, por exemplo.

A distribuição dos recursos do fundo é feita pela direção nacional dos partidos. "Os critérios de distribuição são estabelecidos pelas legendas, mas é obrigatório que essas regras sejam enviadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)", frisou Rocha, que afirmou ainda que os critérios são publicados no site da Corte Eleitoral.

Desperdício

- Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que candidatos considerados inaptos – indeferidos ou cassados – pela Justiça Eleitoral ou que abandonaram a campanha receberam R$ 27,5 milhões dos fundos Eleitoral e Partidário nas eleições de 2020.

- Do montante, só R$ 1,4 milhão foram devolvidos aos partidos ou redirecionados a outros concorrentes, o que permite estimar que essas campanhas inócuas consumiram efetivamente algo em torno de R$ 26 milhões só naquele ano.

Partido

Fundo ajuda legenda com menos verba

O presidente do PL em Minas, deputado federal Domingos Sávio, avalia que o fundos eleitoral e partidário são uma forma de tentar dar equilíbrio às disputas entre os partidos nas eleições. "Não fosse assim, a legenda mais rica teria sempre vantagem", afirma.

Porém, o deputado, que era parlamentar na criação do Fundo Eleitoral, diz ter sido contra essa forma de arrecadação. "O que eu defendi na época foi um aprimoramento da fiscalização das doações privadas de campanha", argumenta.

"Alguém pode perguntar: 'você foi contra, então por qual motivo aceita utilizar o financiamento público?' Por ser a regra atual do jogo. Não existe a possibilidade de fazer campanha sem recursos", justifica.

A reportagem procurou também o presidente estadual do PT – segunda bancada com maior representatividade na Câmara Federal –, Cristiano Silveira, mas ele não foi encontrado. **(LA)**

Divisão

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou ontem como será feita a distribuição dos R$ 4,9 bilhões do Fundo Eleitoral:

Agir: R$ 3,4 milhões
Avante: R$ 72,5 milhões
Cidadania: R$ 60,2 milhões
Democracia Cristã: R$ 3,4 milhões
MDB: R$ 404,6 milhões
Mobiliza: R$ 3,4 milhões
Novo: R$ 37,1 milhões
PCdoB: R$ 55,9 milhões
PCB: R$ 3,4 milhões
PCO: R$ 3,4 milhões
PDT: R$ 173,9 milhões
PL: R$ 886,8 milhões
PMB: R$ 3,4 milhões
Podemos: R$ 236,6 milhões
PP: R$ 417,2 milhões
PRD: R$ 71,8 milhões
PRTB: R$ 3,4 milhões
PSB: R$ 147,6 milhões
PSD: R$ 420,9 milhões
PSDB: R$ 147,9 milhões
PSOL: R$ 126,8 milhões
PSTU: R$ 3,4 milhões
PT: R$ 619,8 milhões
PV: R$ 45,2 milhões
Rede: R$ 35,9 milhões
Republicanos: R$ 343,9 milhões
Solidariedade: R$ 88,5 milhões
União Brasil: R$ 536,5 milhões
UP: R$ 3,4 milhões

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ENTENDA O FUNDO ELEITORAL

Serão distribuídos R$ 4,9 bilhões em 2024

Os partidos e candidatos são financiados por doações de pessoas físicas, recursos próprios e verba pública. Mas, embora a lei determine o modelo misto, as campanhas são custeadas, majoritariamente, com dinheiro do Fundo Eleitoral.

HISTÓRICO

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 como forma de compensar o fim do financiamento eleitoral por empresas, em 2015.

COMO É DEFINIDO

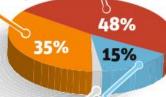
A Lei Orçamentária Anual determina o valor que será transferido pelo Tesouro Nacional ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Este, por sua vez, o repassa aos diretórios nacionais dos partidos.

VALOR DISTRIBUÍDO

(EM R$ BILHÕES)

	Ano	Valor
Eleições gerais	2018	1,7
Eleições gerais	2022	4,9
Eleições municipais	2020	2,3
Eleições municipais	2024	4,9

CRITÉRIOS PARA RATEIO

- 35%: Divididos entre aqueles que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição
- 48%: Divididos na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares
- 15%: Divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado, com base nas legendas dos titulares
- 2%: igualmente entre todos os partidos

FUNDO PARTIDÁRIO

É distribuído mensalmente para custear despesas cotidianas das legendas, como pagamento de funcionários, água e luz.

FUNDO ELEITORAL

É usado para financiar campanhas eleitorais e é distribuído só em ano da eleição.

FONTES: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E FUNDAÇÃO 1º DE MAIO

MG. Prazo para a carência da dívida preocupa governo Zema, que aposta em solução do presidente do Senado

“Demora” de Pacheco em PL da dívida aflige governadores

Morosidade estaria ocorrendo devido a divergências entre o senador e Haddad

LEVY GUIMARÃES

O avanço lento das negociações entre o presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o Ministério da Fazenda em torno do projeto de lei das dívidas dos Estados com a União tem deixado governadores aflitos, sobretudo o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). O Estado e a União têm até o dia 20 de julho para chegar a uma solução sobre os R$ 165 bilhões devidos pelo Estado. Este foi o prazo final dado pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). Caso isso não aconteça, o débito voltará a ser pago normalmente, sem renegociação.

A expectativa era que Pacheco realizasse reuniões nesta semana com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e com governadores para alinhar os termos do projeto. Logo em seguida, o texto seria protocolado pelo senador mineiro e começaria a tramitar no Congresso. No entanto, ainda não há data para os encontros. Os governadores passaram o último fim de semana aguardando o convite formal de Pacheco, o que não se concretizou. O cenário gera apreensão entre os chefes estaduais, que cobram do senador explicações do que estaria travando as negociações.

No caso mineiro, a proposta negociada por Pacheco acabou se tornando, na prática, a única opção viável. O Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto por Zema, cujos pontos centrais são a privatização de estatais e o congelamento de salários, tem enfrentado resistência na Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) desde o fim do ano passado por ser impopular. Por isso, o presidente da Casa, o deputado Tadeu Leite (MDB), suspendeu a tramitação para que uma alternativa fosse construída por Rodrigo Pacheco, de quem é próximo.

Integrantes do governo Zema consideram a postura do senador receptiva, mas ainda insuficiente para se chegar a uma solução até o dia 20 de julho.

DESCOMPASSO. Um dos pontos que ainda impedem o envio do projeto de lei dos Estados, conforme apurou a reportagem, são discordâncias pontuais entre Rodrigo Pacheco e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), em torno do texto.

Pacheco defende que a proposta deve ter como eixos centrais a redução do indexador da dívida, que hoje corresponde à inflação mais 4%, cessão de créditos e a possibilidade de transferência de ativos, como empresas estatais, à União. No caso de Minas, essas empresas podem ser a Copasa, a Cemig e a Codemig. Segundo cálculos da equipe de Pacheco, o valor da transação dessas três estatais é estimado em R$ 80 bilhões – só a Codemig é avaliada em R$ 59 bilhões. O valor das estatais corresponde a cerca de metade da dívida que Minas tem com a União.

Por outro lado, Haddad teria resistência em relação ao desconto na taxa de juros para o pagamento dos débitos. A situação repete outras divergências entre o senador e o ministro em temas de âmbito nacional, como a desoneração das folhas de pagamento e os gastos legislativos.

Alternativa

Pacheco. O projeto engloba um desconto para o pagamento do restante da dívida. No caso de Minas, se a federalização se concretizar, o débito ficará em R$ 40 bilhões para que o Estado pague.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO- 14.6.2024

Negociação. Rodrigo Pacheco levará texto alternativo à equipe econômica do presidente Lula

Prazo

Governo articula RRF na ALMG

O curto prazo, somado à falta de perspectiva do governo Lula em encaminhar uma proposta ao Congresso, levou o governo Zema a reiniciar a articulação para votar a adesão ao RRF na Assembleia – a proposta é dividida em dois textos, ambos já prontos para ir a plenário em primeiro turno.

Antes de visitar Pacheco na última quarta-feira (12), o secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares, admitiu que, apesar de ainda não haver acordo com o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), a votação voltou a ser avaliada.

Em entrevista exclusiva a **O TEMPO** na última semana, o vice-governador Mateus Simões (Novo) lembrou que, com ou sem prorrogação, a ALMG terá que votar o RRF ou a proposta apresentada por Pacheco, já que, caso esta seja aprovada no Congresso, também terá que ser autorizada pela Casa. “O que os deputados pedem é que votem a proposta definitiva para eles não terem que votar o RRF e, na sequência, voltar a votá-lo caso o governo federal mexa no RRF, porque isso vai gerar desgaste político”, disse. **(Gabriel Ferreira Borges)**

Copasa. Desabastecimento foi provocado por uma obra de manutenção do Sistema Rio das Velhas

PBH fica sem água, e servidores fazem teletrabalho

GOOGLE STREETVIEW/REPRODUÇÃO

A prefeitura não informou quantos funcionários ficaram em home office

RAÍSSA OLIVEIRA

Servidores da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foram obrigados a deixar ontem o prédio onde estão equipamentos do Executivo na avenida Augusto de Lima, no centro da capital, devido à falta de água. No local, funcionam as secretarias municipais de Planejamento, Orçamento e Informação e a Fundação Municipal de Cultura da capital.

Segundo a PBH, os funcionários foram liberados para teletrabalho devido à falta de abastecimento. O Executivo municipal não informou, no entanto, a quantidade de servidores afetados. Em nota, a prefeitura ressaltou, porém, que as atividades na sede principal da administração municipal, na avenida Afonso Pena, também no hipercentro, não teve os trabalhos afetados.

No domingo (16), 73% dos bairros de BH, além de bairros de sete cidades da região metropolitana da capital, enfrentaram desabastecimento devido à manutenção do Sistema Rio das Velhas. Segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), a intervenção havia sido concluída com sucesso ainda anteontem, e a retomada do abastecimento já havia sido iniciada. Entretanto, dada a complexidade da operação, de acordo com a companhia, alguns endereços ainda poderiam apresentar intermitências.

Em comunicado enviado à imprensa, a Copasa garantiu que o abastecimento deveria ser totalmente normalizado ontem. A previsão inicial era que o serviço fosse normalizado até as 9h de ontem, mas essa previsão mudou para mais tarde ao longo do dia.

A reportagem de **O TEMPO** procurou a companhia para comentar a falta de água que atingiu o prédio da Prefeitura de Belo Horizonte, mas não obteve retorno. A prefeitura da capital também foi questionada na noite de ontem se o abastecimento da sede havia sido retomada e se os servidores voltariam ao trabalho presencial hoje, mas, até o fechamento desta edição, a administração municipal não havia se manifestado. O Executivo também não informou se houve prejuízo dos trabalhos devido ao desabastecimento.

Recuo. Apesar da confiança na aprovação do texto na Câmara, bancada evangélica quer esperar o debate esfriar

Votação do PL do Aborto deve ficar para o segundo semestre

Deputados avaliam abrandar trecho do projeto e aumentar pena para estupradores

■ FRANSCINY FERREIRA
GABRIELA OLIVA
LEVY GUIMARÃES

Mesmo confiantes que o Projeto de Lei (PL) do Aborto tem votos suficientes para ser aprovado na Câmara dos Deputados, parlamentares da bancada evangélica avaliam que é preciso esperar o debate sobre o tema – nas ruas e nas redes sociais – esfriar antes de avançar com a matéria na Casa. Além disso, os deputados a favor da proposta estão considerando "abrandar" o texto para evitar a impressão de que estupradores estão sendo tratados com impunidade.

De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o Projeto de Lei 1.904/2024 equipara ao crime de homicídio simples a realização do aborto após a 22ª semana de gestação, mesmo em situações previstas por lei. Segundo a proposição, a mulher poderá ser acusada de homicídio simples, com pena de seis a 20 anos. Essa punição é mais dura do que a destinada a estupradores, que varia de seis a dez anos para vítimas adultas e de oito a 12 anos para vítimas menores de idade.

Por isso, uma mudança no Código Penal para aumentar a pena por violência sexual foi mencionada pela bancada evangélica como uma possibilidade para suavizar a proposta, mas os parlamentares avaliam que essas alterações seriam mais difíceis de implementar.

Membros da Frente Parlamentar Evangélica (FPE) analisam, no entanto, que, independentemente da mudança, o texto contará com o apoio de pelo menos 300 votos na Câmara. O cálculo político seria, portanto, esperar o melhor momento para que a proposta seja colocada em votação.

Dessa forma, a avaliação é que o projeto pode ficar engavetado até o segundo semestre, uma vez que a repercussão negativa já era esperada pelos parlamentares.

Os deputados acreditam que, mesmo com o eventual adiamento da tramitação, a proposta se mantém "fiel" ao eleitorado, especialmente em ano de eleições municipais, quando muitos elegem aliados para cargos de prefeitos e vereadores.

Os parlamentares da FPE ponderam que sabem que, diferentemente da Câmara, não há espaço para o texto avançar tão cedo no Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já indicou que o tema será tratado com "cautela" se aprovado pelos deputados federais.

No entanto, para aqueles de olho nas eleições deste ano, isso pouco importa. No entendimento deles, a bancada já conseguiu mostrar aos eleitores que está empenhada em atender a suas demandas, apesar "da resistência dos esquerdistas".

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 12.6.2024

PL do Aborto. Proposta ganhou repercussão na última semana, quando a Câmara aprovou caráter de urgência na tramitação do projeto

Governo

"Não há clima nem ambiente", diz Padilha

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o Palácio do Planalto não vê "clima" nem "ambiente" político para o avanço do PL do Aborto no Congresso Nacional. Segundo ele, o governo federal e diversos líderes da Câmara nunca fizeram o compromisso de votar o mérito da proposta.

O ministro avaliou ainda que não há ambiente nem mesmo para dar continuidade ao debate do texto. "É um projeto que estabelece uma pena menor para o estuprador do que para a menina ou mulher estuprada. Então, eu acredito que não tenha ambiente para isso", afirmou o ministro após reunião com lideranças responsáveis pela articulação política do governo no Congresso Nacional.

Segundo Padilha, o Palácio do Planalto tem dois compromissos. O primeiro é o acordo de Lula com líderes religiosos para não promover alterações na legislação referente ao aborto. O segundo é a manutenção da orientação do governo de que temas polêmicos, que podem gerar conflitos entre os parlamentares, não estejam no centro da agenda legislativa. **(O Tempo Brasília)**

Para homens

Lula defende estatuto de bom comportamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que é preciso criar um "estatuto de bom comportamento do homem" para ajudar no combate à violência contra mulher. A fala ocorreu durante sanção do projeto de lei que implementa um plano de metas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Segundo Lula, a aprovação do texto é uma prova de que, mesmo com a maioria conservadora no Congresso, é possível avançar na proteção às mulheres. Durante a solenidade, o petista defendeu ainda a importância da divulgação das legislações que protegem as mulheres da violência mental e física, além de atenção humanizada para as vítimas.

No último sábado, Lula chamou o PL do Aborto de "insanidade", mas reiterou seu posicionamento contrário ao aborto. "Eu sou contra o aborto. Entretanto, a gente precisa tratar como uma questão de saúde pública". **(O Tempo Brasília)**

Em cinco anos

Casos de abortos legais cresceram 71%

Os casos de aborto realizados legalmente ou por razões médicas cresceram 71% no Brasil nos últimos cinco anos. Os dados são do Ministério da Saúde.

Segundo a pasta, em 2018, foram registrados 1.570 abortos. Já no ano passado, 2.687 gestações foram interrompidas, por motivos de força maior. O levantamento também mostra que, entre crianças e adolescentes de até 14 anos, o número de abortos também cresceu. Em 2018, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 60 abortos. Já em 2023 foram 140, um aumento de 133%. Em 2023, foram computados 291 abortos em adolescentes de 15 a 19 anos, 1.235 entre jovens de 20 a 29 anos e 1.021 entre mulheres de 30 anos ou mais.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil em três situações: gravidez resultante de estupro, risco à vida da mulher e anencefalia do feto. A principal polêmica diz respeito à severidade da pena. **(Pedro Faria)**

Crítica

OAB aprova parecer contra o PL

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou nesta segunda-feira (17) um parecer contrário ao projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio simples. O texto da OAB, que deverá ser enviado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e ao do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pede o arquivamento da pauta.

Segundo o parecer, a proposta é inconstitucional, viola os direitos humanos de mulheres, atenta contra valores do Estado democrático de direito e fere direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais assinados pelo Estado brasileiro. "A proposta se revela uma medida atroz, retrógrada, persecutória a meninas e mulheres, semelhante àquelas adotadas no século XVII, quando mulheres eram queimadas na fogueira por serem consideradas bruxas", diz o parecer.

Assinam o parecer seis conselheiras federais da OAB, todas mulheres, que comandam comissões da entidade, como a de Direitos Humanos, de Saúde, de Direito Penal e de Direito Processual Penal. **(LG)**

Contas públicas. Subsídios e benefícios creditícios já representam quase 6% do Produto Interno Bruto

Aumento das renúncias fiscais deixa Lula 'mal impressionado'

Presidente fica preocupado com dados de ministros da área econômica

■ GABRIELA OLIVA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu preocupado ontem de uma reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO). Na ocasião, seus ministros apresentaram a ele o quadro fiscal do Brasil, com ênfase no detalhamento da análise do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre as contas do primeiro ano do governo e sobre o tamanho dos gastos tributários.

De acordo com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, Lula ficou "mal impressionado" com o nível de subsídios no Brasil. "Lula ficou extremamente impressionado, mal impressionado, com o aumento dos subsídios, que estão batendo quase 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Estamos falando de renúncia fiscal, mas também de benefícios financeiros e creditícios", afirmou.

Por outro lado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que conversou com o presidente sobre a trajetória dos gastos públicos. "Nós abordamos essa questão de forma preliminar. Expusemos várias planilhas sobre evolução da receita, evolução da despesa e o que isso significa em termos de impactos, para que ele se familiarize com os números", disse Haddad.

O ministro da Fazenda também citou a preocupação do presidente com as renúncias fiscais. Segundo Haddad, as renúncias seguem em um patamar de R$ 519 bilhões, considerando-se números de 2023. Outro ponto que Haddad ressaltou foi que a carga tributária caiu no ano passado e que o governo fez uma recomposição para tentar reequilibrar as contas. Em 2023, a carga recuou mais de 0,6% do PIB.

"A carga tributária no país caiu mais de 0,6% do PIB, o que foi considerado pelo presidente bastante significativo, à luz das reclamações que o próprio presidente nem sempre compreende de setores isolados que foram, enfim, instados a recompor essa carga tributária que foi perdida", acrescentou o ministro.

Segundo Haddad, a reunião teve como foco a apresentação de dados e números sobre as contas públicas para que fosse possível mensurar e entender os impactos de alguns gastos. "Casa Civil, Planejamento e Fazenda prepararam vários gráficos para ele (Lula) compreender essas contas e o impacto delas nas finanças do governo", afirmou o ministro da Fazenda.

MERCADO FINANCEIRO. As explicações de Tebet e Haddad ocorreram depois da reunião da JEO, que foi no Palácio do Planalto, com o presidente Lula e os também ministros Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação). O encontro acontece depois de o mercado financeiro e setores empresariais intensificarem a pressão para que o governo corte gastos.

A equipe econômica chegou a discutir uma alteração nos pisos de saúde e educação, de forma a liberar recursos dessas áreas. Mas o presidente criticou as propostas apresentadas e afirmou que não fará ajuste fiscal "em cima dos pobres".

Relembre

PIS/Cofins. Na semana passada, o Planalto sofreu um revés com a devolução, pelo Senado, da MP da Compensação. A medida enfrentou forte rejeição devido à redução dos benefícios fiscais relacionados ao PIS/Cofins.

MINISTÉRIO DA FAZENDA/DIVULGAÇÃO

Reunião. Fernando Haddad e Simone Tebet levaram a Lula dados sobre os gastos tributários

Padilha

Arcabouço fiscal não mudará

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, descartou ontem qualquer possibilidade de o governo federal propor mudanças no arcabouço fiscal, que é a norma que estabelece limites de gastos da União.

"O presidente Lula acabou com a gastança criada pelo governo anterior. Quem acabou com a gastança e a irresponsabilidade fiscal foi o presidente Lula, desde o ano passado. A aprovação do arcabouço fiscal, inclusive, cria um trilho seguro e previsível para o país, da combinação das responsabilidades fiscal e social", declarou Padilha.

Questionado se haverá corte nas despesas ainda neste ano e se o Planalto discute rever o arcabouço fiscal, Padilha respondeu que o governo federal segue comprometido com a limitação dos gastos públicos. "Mas ainda não chegou nenhuma proposta sobre o Orçamento do ano que vem na mesa do presidente". Lula se reuniu ontem com os ministros envolvidos na elaboração do Orçamento.

Padilha afirmou ainda que a proposta apresentada pelo Senado para compensar a perda de arrecadação com a desoneração da folha de pagamento tem que apontar uma forma de compensação permanente.

Ele lembrou que essa regra é determinada pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "Só pode ter queda de contribuição previdenciária se tiver uma contrapartida perene. Não adianta uma fonte de recursos neste ano, mas que não sejam perenes nos próximos anos", explicou. **(Manuel Marçal/O Tempo Brasília)**

STF. Ministro convoca audiência de conciliação com representantes do Congresso e de entidades fiscalizadoras

Dino age para encerrar de vez o orçamento secreto

■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou a realização de uma audiência de conciliação na Corte para garantir o fim do orçamento secreto, mecanismo em prática no Congresso Nacional declarado inconstitucional pelos ministros do Supremo no fim de 2022. A reunião está marcada para 1º de agosto, primeiro dia após o recesso do Poder Judiciário, que ocorrerá em julho.

Em petição enviada ao tribunal, foi certificado que a decisão do Supremo vem sendo descumprida pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, o que fez com que Dino determinasse a manifestação dos presidentes das duas Casas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente.

O STF foi provocado pela Associação Contas Abertas, pela Transparência Brasil e pela Transparência Internacional, que participam da ação como "amicus curie", os chamados "amigos da Corte". As três entidades relataram "elementos que configuram a persistência do descumprimento da decisão adotada por esta Corte".

No orçamento secreto, parlamentares destinavam verbas de emendas para suas bases sem necessidade de comprovação de utilização dos recursos ou projetos específicos.

"Friso que todas as práticas viabilizadoras do orçamento secreto devem ser definitivamente afastadas, à vista do claro comando deste tribunal declarando a inconstitucionalidade do atípico instituto", escreveu o ministro.

Flávio Dino passou a ser relator do processo ao suceder a ministra Rosa Weber, que tratou da relatoria do caso e se aposentou em setembro de 2023. Diante da sua condução, foram convocados a participar da audiência o procurador geral da República, Paulo Gonet; o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; o ministro-chefe da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias; além dos chefes da Advocacia do Senado e da Câmara e o advogado do PSOL, autor da ação.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF - 3.4.2024

Para Dino, decisão do STF contra o orçamento secreto é desrespeitada

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Desrespeito no Lourdes e na Savassi

O desrespeito de muitos bares, restaurantes e espaços de entretenimento na Savassi e adjacências a cada dia piora mais. Mesas em profusão nos passeios, impedindo a passagem de pessoas e dificultando o trânsito de veículos, música alta e veículos em fila dupla ou estacionados em locais proibidos. No Lourdes, naquele cruzamento do Tizé, de saudosa memória, tanto o trânsito quanto o barulho ficaram insuportáveis para os moradores vizinhos. Na Savassi, idem. Moradores vizinhos ao Clube Mackenzie já fizeram seguidos protestos à prefeitura e ao MPMG e não conseguem uma ação que regulamente de maneira definitiva o funcionamento sem barulho excessivo, sem ocupação desmedida das ruas e com o necessário respeito aos que querem dormir depois das 22h. Essa atitude de negligência do poder público é um descaso sobretudo com a saúde das pessoas mais idosas, além de ser um ato desumano. O que será que os nossos candidatos a prefeito e a vereadores acham disso?

DOUGLAS MAGNO - 25.1.2019

Recursos do acordo da Vale ainda não chegaram a quem de fato foi atingido pela tragédia

Acordo da Vale

Deputados estaduais da oposição ao governo do Estado se reuniram na última quinta-feira (13) para organizar um pedido de informações sobre a execução do acordo da Vale, que ninguém sabe como está sendo cumprido e para onde está indo o dinheiro ajustado para a realização de obras e serviços, como compensação aos danos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Tudo muito bem definido, tudo muito bem ajustado, sorrisos, abraços, parará-parará, pereré-pereré; mas onde estão os hospitais, as estradas, as pontes, as escolas e as creches que serão construídas, segundo o acordo? Vão ser erguidas somente em 2026, coincidindo com a campanha de deputados, senadores e governador? Esse dinheiro está sendo corrigido ou vai ser corroído pela inflação em todos esses anos? Aonde está aplicado?

Carijós 679º arrondissement I

A influência francesa na arquitetura e no urbanismo se amplia no centro de BH, agora também mesclada com a sustentabilidade. Talvez alarmados com as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, uma grande preocupação veio manifestada na mais recente ideia da Prefeitura de Belo Horizonte, com a construção de quatro "refúgios climáticos na capital". A ideia, trazida de Paris, onde tais espaços são conhecidos como "cooling places" (veio de Paris, mas o nome é em inglês), consiste em áreas de resfriamento que serão instaladas em alguns pontos da nossa capital, como parte do projeto Centro de Todo Mundo, uma proposta de requalificação do centro da cidade. São "oásis urbanos", de um verde envolvente, no centrão de BH.

Carijós 679º arrondissement II

São quase 26 m², isso mesmo, 25,61 m², com um oiti fincado no meio, bebedouros para adultos, crianças e pets, além de uma espreguiçadeira e um banquinho. O oiti, de acordo com estudos de uma comissão própria para tal, foi escolhido porque vai proporcionar sombra e frescor por mais horas do dia. A primeira experiência está disponível na "rua dos Carijós 679º arrondissement" (bem francês também o endereço). Mais quatro serão construídas: uma na avenida Olegário Maciel, outra na avenida Amazonas e duas na rua dos Caetés. Os arrondissements desses futuros ainda não foram revelados. Sem dúvida, uma grande realização.

Carijós 679º arrondissement III

Mais completa, abrangente e verdadeira solução seria se o prefeito Fuad Noman e seus técnicos descessem um pouco mais a rua e vissem a dificuldade que será para BH conseguir êxito no seu projeto Centro de Todo Mundo tendo cerca de 8.000 pessoas adoecendo devido ao castigo que lhes impõe um frio inclemente que já chegou a 8°C nas madrugadas. Se esses quatro outros "cooling places" não forem construídos, melhor seria instalar banheiros públicos naquela região central, se possível cadastrando essas pessoas, para encaminhá-las a tratamento médico e dentário e para retirar documentos de identificação, trocar suas roupas e, quem sabe, convencê-las a dormir num abrigo mais decente, mais humano e mais limpo do que na imundície das ruas.

Uma gestão excessivamente irresponsável I

A cidade de São João del-Rei vive, além da instabilidade institucional e política motivada pela cassação de seu atual prefeito, Nivaldo Andrade, que é procrastinada indefinidamente, também assiste à possibilidade de ser lá instalado um completo colapso de seu sistema de saúde. Uma representação feita pela Promotoria de Justiça da comarca e pelo procurador geral de Justiça de MG foi transformada em ação própria, endereçada ao TJMG e efetivamente julgada, com a relatoria do desembargador Kildare Carvalho. Seu objeto era determinar que o Executivo realizasse concurso público para provimento de cargos na saúde, entre os quais os de médicos plantonistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Uma gestão excessivamente irresponsável II

Havia ainda outras demandas, também para a saúde. Reunido com o secretário municipal de Saúde de São João del-Rei e com a advogada do município, o promotor de Justiça Igor Augusto de Medeiros Provinciali, em janeiro deste ano, determinou que se aprontassem os concursos públicos para correto provimento das funções relatadas, além de serem buscadas parcerias com a Santa Casa local, visando à diminuição das filas de enfermos das mais diversas especialidades, como psiquiatria e oftalmologia. Pouco ou nada foi feito, e a cidade segue num verdadeiro caos na saúde. Quanta irresponsabilidade na gestão de um setor tão sério da administração pública de um município que tem as demandas e a importância de São João del-Rei.

Crime organizado. Dois supostos integrantes do PCC foram mortos em presídio de Presidente Venceslau (SP)

Acusados de plano para matar Moro são assassinados

SÃO PAULO. Dois presos acusados de envolvimento em plano para sequestrar e matar o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) foram assassinados ontem em um presídio de Presidente Venceslau (SP). Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo, e Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, ambos de 48 anos, estavam detidos desde março do ano passado, após a operação Sequaz, deflagrada contra suposta tentativa do Primeiro Comando da Capital (PCC) de realizar ataques contra autoridades.

Ambas as mortes foram confirmadas pela Secretaria de Administração Penitenciária do Estado. O órgão diz ainda que três detentos envolvidos nos assassinatos foram isolados e devem responder pelo novo crime. A Polícia Científica, segundo a secretaria, fez perícia no local.

Os investigadores estão convictos de que as mortes foram encomendadas pelo comando do PCC. A motivação ainda será investigada, mas desponta a hipótese de um "acerto de contas" pelo fracasso dos planos de resgate de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, principal chefe do PCC, e dos atentados contra autoridades.

Em despacho da Justiça Federal para acolhimento da denúncia sobre o caso, no ano passado, Nefo e Rê são descritos como integrantes de liderança e de alta cúpula do PCC. Entre os crimes narrados na denúncia de 2023, estão tentativa de extorsão mediante sequestro, organização criminosa e posse ilegal de arma de fogo, dos quais Rê e Nefo foram acusados e tornados réus. O processo atualmente está em segredo de Justiça.

O plano contra Moro, segundo dizia a investigação, tinha ligação com a transferência de chefes do PCC para presídios federais e a proibição de visitas íntimas nesses presídios.

Marcola foi transferido do sistema penitenciário estadual de São Paulo para a Penitenciária Federal em Brasília em fevereiro de 2019. Na época, Moro era ministro da Justiça no governo Jair Bolsonaro (PL). Meses depois, Marcola seguiu para uma unidade federal em Rondônia. Neste ano, retornou para a capital federal. **(Folhapress)**

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO - 14.6.2024

Atos de Moro quando ministro da Justiça teriam desagradado ao PCC

Economia

Dólar (Valores em R$) 17.6.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,421	5,58	5,560
VENDA	5,421	5,68	5,648

17.6.2024	
Euro	5,820
Bovespa	0,44
Pontos	119.137

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dado. Mapeamento foi publicado pelo Ministério do Empreendedorismo

Minas é o 5º Estado com mais demora na abertura de empresa

Para regularizar um negócio em solo mineiro, prazo é, em média, de 31 horas

■ SIMON NASCIMENTO

Apesar de ter reduzido em mais da metade o tempo para abertura de empresas nos últimos anos, Minas Gerais ainda é o quinto Estado do Brasil que mais demora para liberar um CNPJ. A informação consta do Mapa das Empresas, publicado pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, com o balanço do primeiro quadrimestre deste ano.

No ranking, Minas aparece no 23º lugar, à frente apenas de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rondônia e Pará. Conforme a pasta, o empresário que deseja ter um novo negócio em solo mineiro aguarda, em média, 31 horas, quase cinco vezes mais do que o observado em Sergipe, o Estado mais rápido, com espera de seis horas. No país, a média são 21 horas.

Minas chegou a avançar nos últimos anos. Em 2019, conforme a Junta Comercial (Jucemg), o empresário demorava 90 horas para conseguir um CNPJ. Ao final de 2022, o prazo era 29,5 horas, mas voltou a subir para 31 horas neste ano.

EKATERINA PERESLAVTSEVA/FREEPIK

Mapa. Pesquisa tem mais de 21,7 milhões de empresas ativas no país

RELATIVO. O diretor técnico do Sebrae Minas, Douglas Cabido, reconhece que a posição do Estado em nível nacional não é ideal. No entanto, observa que o cenário não reflete o comportamento da economia mineira. "Essas mensurações tentam padronizar elementos que talvez não sejam tão padronizados. Minas tem 853 municípios, a grande maioria muito pequena. Temos grande diferença técnica e operacional nas questões relacionadas à formalização, o que influencia essa média de horas", pondera.

Cabido explica que há um trabalho de padronização e digitalização das atividades nas cidades, que envolve governo estadual e prefeituras. "Existe o trabalho de desburocratização, tirar amarras do Estado para que o empreendedor tenha mais liberdade para empreender. Outro ponto diz respeito à automatização do sistema", complementa.

Em nota, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) informa que o ranking leva em consideração apenas tempo de registro na Junta Comercial e análise de viabilidade das atividades pelas prefeituras. "Não considera o tempo necessário para obtenção de alvarás. Além disso, abrange todas as naturezas jurídicas e portes de empresas, sendo que empresas como sociedades anônimas, cooperativas e outras entidades com estrutura mais complexa e, consequentemente, prazo maior para abertura têm presença variável entre Estados, influenciando os resultados da pesquisa", diz o texto.

Ranking do tempo médio do processo

Cinco Estados mais ágeis para abrir empresa:	Cinco Estados mais lentos na liberação do CNPJ:
Sergipe: 6 horas	**Pará:** 1 dia e 11 h
Paraná: 8 horas	**Rondônia:** 1 dia e 10 h
Bahia: 9 horas	**Rio de Janeiro:** 1 dia e 9 h
Amazonas: 9 horas	**Santa Catarina:** 1 dia e 9 h
Alagoas: 9 horas	**Minas Gerais:** 1 dia e 7 h

FONTE: MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Em maio

Vendas financiadas de veículos crescem 15%

SÃO PAULO. Os financiamentos de veículos novos e usados aumentaram 15,4% em maio deste ano na comparação com o mesmo mês de 2023. Foram vendidas 577 mil unidades, incluindo automóveis leves, motos e veículos pesados em todo o país. Em relação a abril de 2024, houve queda de 5,6%, de acordo com dados da B3.

No acumulado do ano, as vendas financiadas de veículos somam 2,8 milhões de unidades, alta de 24,4% frente ao mesmo período de 2023. Isso equivale a cerca de 559 mil unidades a mais e à melhor marca para os cinco primeiros meses do ano desde 2011.

"Os resultados de maio seguem tendência de crescimento em relação a 2023. A queda na comparação com mês anterior está ligada principalmente à tragédia no Rio Grande do Sul, com impacto direto no varejo local e na operação do Detran do Estado", explica o gerente de planejamento e inteligência de mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

No acumulado do ano, 2,8 milhões de unidades foram financiadas

Variação no primeiro semestre

Carnes de porco e frango ficam mais caras em BH

■ NUBYA OLIVEIRA

O preço das carnes de porco e de frango subiram nos últimos seis meses nos açougues de Belo Horizonte e da região metropolitana. Uma pesquisa do site Mercado Mineiro, divulgada ontem, mostra que, entre as peças suínas, o quilo da pazinha foi o que ficou mais caro: passou de R$ 15,91 para R$ 16,78, aumento de 5,47%. O pernil sem osso subiu 3,72%, de R$ 19,19 para R$ 19,90. Já o quilo do lombo aparado teve acréscimo de 1,9%, saindo de R$ 21,84 para R$ 22,25.

Na apuração das carnes de frango, o peito resfriado foi o corte que mais sofreu aumento. O custo médio, que era de R$ 14,04 no início do ano, saltou para R$ 15,03, elevação de 7%. O quilo do coração subiu 6,8%, passando de R$ 32,30 para R$ 34,50. Já o filé de peito teve alta de 4,52%, ao sair de R$ 21,50 para R$ 22,47. Outro alimento que ficou mais caro foi a salsicha, com reajuste de 4,85% no período: de R$ 10,29 para R$ 10,79.

PREÇO DO FILÉ-MIGNON RECUA. Por outro lado, a carne bovina ficou mais barata. O corte de filé-mignon foi o que apresentou maior queda em seis meses: custava R$ 66,94 e caiu para R$ 61,72, redução de 7,8%. O quilo da alcatra diminuiu 6,16%, passando de R$ 46,13 para R$ 43,29. A fraldinha também acompanhou o ritmo de desaceleração nos preços e ficou 5,50% mais em conta, ao sair de R$ 34,91 para R$ 33,01. A picanha tradicional caiu 4,56%, de R$ 65,38 para R$ 62,40.

"A notícia da carne bovina é boa para o consumidor. Mas a gente tem a carne de porco recuperando preço para o produtor e aumentando para o consumidor. O frango tem movimentos de altas e quedas em alguns cortes", diz o diretor do Mercado Mineiro, Feliciano Abreu.

Tensão. STJ deverá julgar hoje recurso da CSN por controle acionário

Disputa na Usiminas ameaça investimento

■ DA REDAÇÃO

A disputa no Superior Tribunal de Justiça (STJ) que coloca a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) contra a Usiminas e sua controladora Ternium, que é parte do conglomerado ítalo-argentino Techinit, preocupa o governo italiano e empregados da siderúrgica mineira, localizada em Ipatinga, no Vale do Aço. Apesar de ter apenas R$ 1,1 bilhão em ações da Usiminas, a CSN pede R$ 5 bilhões em indenização, alegando obrigação da Ternium para comprar suas ações em 2012.

O pedido foi negado pela Comissão de Valores Mobiliados (CVM) e na Justiça. "A tentativa da CSN de reverter decisão do STJ, que rejeitou a indenização, pode prejudicar o futuro da Usiminas", argumentou o representante dos empregados, Edílio Veloso, em carta enviada ao conselho da Usiminas, em abril.

O julgamento do recurso da CSN sobre o controle acionário da concorrente está pautado para hoje. O ministro das Relações Exteriores italiano, Antonio Tajani, também já manifestou, no mês passado, receio com a disputa judicial. Segundo ele, o governo do país considera existir risco de insegurança jurídica para investimentos no Brasil, a depender dessa decisão do STJ.

Fontes ligadas ao controlador da Usiminas dizem que a Ternium prevê que a siderúrgica mineira invista R$ 33 bilhões na melhoria das operações industriais até 2030. E que derrota no STJ coloca em risco o aporte. **(Com Alex Sabino e Ricardo Della Coletta/Folhapress)**

Chuvas na América Central

Pelo menos seis pessoas morreram em El Salvador e na Guatemala devido às fortes chuvas que atingem a América Central desde sábado, informaram ontem autoridades de ambos os países, que também relatam milhares de afetados por inundações e deslizamentos de terra.

Painéis instalados por erro

O presidente do Chile, Gabriel Boric, exigiu ontem que a Argentina retire "o mais breve possível" painéis solares para fornecimento de energia a uma base militar – inaugurada no final de abril – que foram instalados "por engano" no lado chileno da fronteira.

Mundo

Natureza. Texto impõe ações de restauração de ecossistemas até 2030

Países da UE adotam lei para recuperação do meio ambiente

Legislação é uma peça-chave do ambicioso Pacto Verde do bloco

DESIREE MARTIN/AFP - 13.3.2024

Devastação. Nos últimos anos, Europa tem sofrido com incêndios devastadores de áreas verdes

BRUXELAS, BÉLGICA. Os países que integram a União Europeia (UE) deram ontem a autorização final para a adoção de uma regulamentação sobre a recuperação de ecossistemas afetados. A Lei de Restauração da Natureza tem como objetivo interromper a deterioração da biodiversidade e recuperar biomas impactados pela ação humana – embora o plano original tenha sido diluído em uma amarga batalha política.

De acordo com a UE, 80% dos habitat naturais no bloco estão em estado de conservação considerado "ruim ou medíocre", e até 70% dos solos se encontram em mau estado de conservação. O texto exige que os países-membros estabeleçam medidas de restauração até 2030 em 20% das áreas terrestres e marinhas. O bloco tem até 2050 para cobrir todas as áreas que exigirem recuperação.

A lei oferece flexibilidade aos países cuja maior parte de seu território é coberta por um único tipo de ecossistema, como os países escandinavos. Essas nações deverão tomar medidas destinadas a alcançar "tendências crescentes", até o final de 2030, para dois dos três indicadores, e metas populacionais para aves comuns nas zonas rurais.

A norma determina que 30% das zonas úmidas drenadas utilizadas na agricultura devem ser restauradas até 2030, para atingir 40% em 2040 e 50% em 2050. O objetivo da medida é reativar os sumidouros naturais de carbono, que captam e absorvem essa substância. Contudo, os países mais afetados serão beneficiados pela flexibilidade, e a reposição de água continuará sendo opcional para agricultores e proprietários privados.

Os países serão forçados a manter inalterados os seus espaços verdes e arborizados nas cidades. Os Estados também deverão adotar medidas que permitam o desenvolvimento de vários indicadores florestais, com o objetivo de plantar pelo menos 3 bilhões de árvores até 2030.

NEGOCIAÇÃO. Essa legislação é uma peça-chave do ambicioso Pacto Verde da UE e foi resultado de uma longa e complexa negociação no Parlamento Europeu. Em sua convenção inicial, os eurodeputados eliminaram o artigo relativo às terras agrícolas – que posteriormente foi restabelecido, ainda que de forma simplificada. A meta proposta pela União Europeia de expandir as zonas de "alta diversidade" para 10% das terras agrícolas do bloco foi rejeitada pela oposição dos eurodeputados de direita, que a viam como uma ameaça à segurança alimentar.

Debate sobre altos cargos

BRUXELAS, BÉLGICA. **Os líderes da União Europeia (UE) participaram de um jantar em Bruxelas ontem para discutir os chamados "top jobs", os altos cargos das instituições do bloco, em particular na Comissão e no Conselho europeus.**

Esse é o primeiro encontro presencial dos governantes da UE após as últimas eleições, marcadas por um forte avanço dos partidos de extrema direita. A atual presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, é aspirante a um novo mandato de cinco anos e a favorita para continuar à frente do Executivo do bloco.

Israel

Netanyahu fecha pasta de guerra contra Hamas

JERUSALÉM, ISRAEL. Um funcionário de alto escalão do governo confirmou ontem a dissolução do gabinete de guerra de Israel, criado após os ataques de 7 de outubro do Hamas. A decisão acontece após a renúncia, na semana passada, do general Benny Gantz, que chefiava a pasta, e a insatisfação do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em relação à "pausa humanitária" nos combates na Faixa de Gaza anunciada ontem pelo Exército do país.

A fonte do governo, que pediu anonimato, destacou que o gabinete de segurança tomará as "decisões sobre as questões relacionadas com a guerra". A pasta, que inclui o ministro da Defesa, Yoav Gallant, o ministro de Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, e o conselheiro de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi, é o principal órgão de decisões sobre os temas vinculados à guerra com o Hamas.

As fontes alegaram que a decisão foi meramente administrativa, pois a criação do gabinete de guerra foi estabelecida com a entrada de Gantz, líder do partido União Nacional, e Gadi Eisenkot, do Partido da Resiliência de Israel – que também deixou a pasta na última semana –, na coalizão de governo. "Agora que saíram, não é mais necessário", acrescentaram as fontes.

ABIR SULTAN/POOL/AFP - 28.10.2023

Benjamin Netanyahu *(esq.)* e o ex-ministro de Guerra Benny Gantz

Estratégia

Putin viaja à Coreia do Norte para assinar acordos de apoio

MOSCOU, RÚSSIA. O presidente russo, Vladimir Putin, viajará para a Coreia do Norte, hoje, para uma visita de Estado "amistosa", anunciou o Kremlin ontem. Americanos e europeus manifestam há meses sua preocupação com a aproximação entre Moscou e Pyongyang, acusando os norte-coreanos de entregar munições à Rússia para seu ataque contra a Ucrânia, em troca de assistência tecnológica, diplomática e alimentar.

O assessor diplomático de Vladimir Putin, Yuri Ushakov, apresentou a viagem como um evento importante para ambos os países. "Vários documentos serão assinados", entre os quais haverá "documentos muito significativos", disse o assessor.

CORPO DE BOMBEIROS RJ/DIVULGAÇÃO

Brasil

Meteorologia. Baixa umidade também reforça tendência de ondas de calor

Inverno chega seco e favorece queimadas

Parque Nacional do Itatiaia. O cenário de risco de novos focos de incêndio permanece por causa de ventos fortes, falta de chuva e vegetação seca, avalia o Corpo de Bombeiros

Chuvas volumosas podem se repetir no Rio Grande do Sul nesta temporada

DA REDAÇÃO

O inverno começa oficialmente nesta quinta-feira, e os primeiros efeitos serão mais evidentes no que se refere à umidade baixa do ar, com o tempo seco favorecendo as queimadas que já vêm ocorrendo no Sudeste e no Centro-Oeste do país, prevê a Climatempo. Anteontem, um incêndio de grandes proporções atingiu a fazenda da atriz Lúcia Veríssimo na cidade de Chiador, na Zona da Mata mineira. Ela compartilhou um vídeo nas redes sociais em que revelou que as chamas foram causadas por uma guimba de cigarro que teria sido jogada por um grupo que invadiu a propriedade – 45% dela formada por mata.

Lúcia Veríssimo precisou ser atendida pelo Corpo de Bombeiros. "Fiquei no oxigênio, meu esôfago está todo machucado", contou a atriz, que não sabe como vai alimentar os cavalos, já que os pastos foram destruídos pelo fogo.

Outro episódio de queimada foi registrado no Parque Nacional do Itatiaia, na serra da Mantiqueira, com área de abrangência nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A visitação estará suspensa até amanhã, já que um incêndio atingiu pelo menos 200 hectares da área de preservação. O fogo começou na última sexta-feira e foi controlado anteontem, informou o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

De acordo com a previsão, o tempo seco persistente também favorecerá prováveis ondas de calor entre agosto e outubro. Até lá, o frio pouco intenso deve prevalecer em grande parte do Brasil. No Sudeste, o tempo fica seco especialmente no interior de São Paulo e Minas.

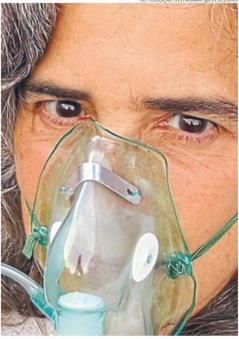
A tendência também é de baixos volumes e chuvas fracas no Espírito Santo e leste de Minas, principalmente em julho. No litoral de São Paulo e do Rio, a previsão da Climatempo é de chuvas menos frequentes do que o normal, mas que podem ser volumosas nas frentes frias.

De forma geral, por causa da atuação frequente e persistente de bloqueios atmosféricos que favorecem tempo muito seco, as temperaturas ficam acima da média em São Paulo, no Triângulo Mineiro e no Sul de Minas.

O ar frio polar chega em algumas ocasiões em julho, principalmente no sul e leste de São Paulo, Rio de Janeiro, Zona da Mata mineira e sul do Espírito Santo. "Setembro tende a ser muito quente e propenso a ondas de calor", avalia a Climatempo.

Já no Sul do país, em razão dos frequentes bloqueios atmosféricos na região central e leste do Brasil ao longo do inverno, até o fim da estação, há possibilidade de chuvas volumosas sobre o Rio Grande do Sul. A tendência, no entanto, é que os eventos fiquem cada vez mais espaçados em razão da formação e consequente intensificação do La Niña.

Para a região Centro-Oeste, a expectativa é de temperaturas acima da média. **(Com Estadão Conteúdo, Agência Brasil e Folhapress)**

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @LVERISSIMO

Lúcia Veríssimo enfrentou incêndio de grandes proporções em Minas

Monitoramento

Qualidade do ar deverá ter padrão da OMS

BRASÍLIA. A qualidade do ar será monitorada e terá que se adequar à proteção da saúde da população e do meio ambiente em todo o Brasil. Um calendário organizado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) determina cinco etapas para que o país alcance o padrão determinado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2021.

De acordo com a última atualização feita pela OMS, em 2022, 99% da população mundial respira níveis insalubres de material particulado fino e dióxido de nitrogênio, capazes de causar impactos cardiovasculares, cerebrovasculares e respiratórios.

Em maio de 2022, motivado por uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que os padrões brasileiros favoreciam altos níveis de contaminação atmosférica e determinou revisão do quadro em 24 meses. Se não ocorresse, as diretrizes da OMS entrariam em vigor.

A resolução, aprovada pelo Conama e ainda não publicada, define as datas em que padrões intermediários de emissão de poluentes serão tolerados até que o padrão de qualidade seja atingido. A primeira etapa ocorrerá até 31 de dezembro de 2024, e as três seguintes, respectivamente, em 1º de janeiro de 2025, 2033 e 2044. A última etapa considera antecipação ou prorrogação de até quatro anos após a quarta etapa.

Após a publicação da resolução no "Diário Oficial da União", o ministério e os órgãos ambientais estaduais e distrital terão até 18 meses para atualizar e publicar o Guia Técnico para Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar. A medição deverá quantificar substâncias como fumaça, monóxido de carbono, partículas suspensas, materiais particulados, dióxido de enxofre, dióxido de nitrogênio, ozônio e chumbo. **(Agência Brasil)**

Pantanal

Brigadas de plantão em Corumbá

SÃO PAULO. Com a temporada de fogo no Pantanal antecipada neste ano, Corumbá (MS) convive com fumaça e fuligem de incêndios há semanas. A movimentação na cidade de 96,2 mil moradores não teve a rotina alterada no último fim de semana, mas o surgimento diário de focos na vegetação seca deixa as brigadas locais de plantão.

Os picos de queimadas no Pantanal costumam ocorrer em setembro. Em 2024, contudo, de janeiro a 11 de junho, 372 mil hectares já haviam sido atingidos por incêndios, uma área maior que duas cidades de São Paulo. Essa extensão é 54% superior à afetada pelas chamas no mesmo período de 2020, considerado o pior ano de queimadas no bioma, quando 241,7 mil hectares foram afetados até a data. Os dados são do Laboratório de Aplicação de Satélites Ambientais (Lasa) da UFRJ.

Na última sexta-feira, o governo federal criou uma sala de situação para lidar com as queimadas e com a seca, especialmente no Pantanal. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vai liderar as reuniões para tentar simplificar a contratação de brigadistas, equipamentos e aeronaves. **(Lucas Lacerda/Folhapress)**

Drama sem fim. Mais uma vez, alagamentos obrigam moradores de 19 municípios a deixar suas casas

Chuva volta e gera mais estragos no RS

Nível de diversos rios, no interior do Estado, subiu rapidamente

SÃO PAULO E PORTO ALEGRE. A chuva deste fim de semana elevou rapidamente o nível de diversos rios, e 19 cidades do interior do Rio Grande do Sul voltaram a sofrer com alagamentos. Centenas de moradores tiveram de sair de casa e retornar para abrigos, segundo a Defesa Civil gaúcha. O Estado sofreu, entre o fim de abril e o mês de maio, o maior desastre ambiental de sua história, com 176 mortes e 806 feridos.

Na cidade de Três Coroas, cerca de 300 pessoas precisaram sair de casa e buscar abrigos. O rio Paranhana ultrapassou a cota de inundação na noite de anteontem e voltou a alagar vias. Os bombeiros monitoram as encostas e outras áreas de risco.

A cidade de São Luiz do Gonzaga também enfrenta a destruição causada por uma microexplosão – cerca de 15 segundos intensos de queda de granizo, ventos fortes e chuva torrencial – registrada na noite do último sábado. Segundo a prefeitura, ao menos 1.200 casas foram destelhadas ou sofreram algum tipo de dano, afetando 15 mil pessoas. Quatrocentos moradores estão desalojados e a prefeitura decretou situação de emergência.

Municípios da região das Missões, onde fica São Luiz Gonzaga, estão ajudando os moradores da cidade. Veículos e máquinas serão enviados para a limpeza das áreas afetadas. A cidade recebeu 300 cestas básicas e 60 colchões da Defesa Civil.

No distrito de Barra do Ouro, em Maquiné, 2.000 pessoas ficaram ilhadas devido à interrupção das rodovias ERS–484 e da ERS–239.

As fortes chuvas provocaram ainda o desabamento do salão da gruta Nossa Senhora de Lourdes, um ponto de peregrinação de romeiros em Dom Pedro de Alcântara, no litoral norte do Estado, após deslizamento de terra. Duas pessoas sofreram ferimentos leves. Fiéis que assistiam à missa conseguiram escapar antes do desabamento.

Em São Sebastião do Caí, o rio Caí transbordou, deixando o trecho da ERS–124 que liga a cidade a Pareci Novo bloqueado. Mais de 400 pessoas foram retiradas de caminhão de suas casas na madrugada de ontem. É a terceira enchente que São Sebastião do Caí enfrenta desde o fim de abril.

O governador Eduardo Leite (PSDB) afirmou que acompanha a situação. Segundo Leite, o governo se colocou à disposição para ajudar em tudo que for possível emergencialmente e no suporte ao restabelecimento e à reconstrução nos próximos dias. **(Francisco Lima Neto e Carlos Villela/Folhapress)**

BRIGADA MILITAR/DIVULGAÇÃO

São Luiz Gonzaga. Prefeitura decretou situação de emergência após tempestade deixar um rastro de destruição no município gaúcho, com 1.200 casas destelhadas e 15 mil moradores afetados, no fim de semana

Arrecadação de ICMS tem queda de 1/4

RIO DE JANEIRO. **Sob efeito das enchentes, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul ficou 25,3% abaixo da previsão antes da crise climática. É o que aponta boletim publicado pela Receita Estadual na última sexta-feira. Os valores arrecadados são destinados ao financiamento de áreas como saúde, educação e segurança pública.**

A arrecadação projetada antes das enchentes era de R$ 6,64 bilhões, para o intervalo de 1º de maio a 12 de junho. O valor registrado, porém, foi de R$ 4,96 bilhões. Em valores absolutos, o Estado deixou de arrecadar R$ 1,68 bilhão em ICMS. (Leonardo Viecli/Folhapress)

Alerta

Tratamento caseiro para o diabetes envolve riscos

NUBYA OLIVEIRA

Nas contas da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), cerca de 20 milhões de pessoas têm diabetes e precisam seguir rotina de alimentação e de atenção com a medicação. Muitas delas, porém, optam por soluções caseiras e receitas encontradas na internet como tratamento, hábito que envolve riscos.

Na tentativa de evitar picos de açúcar no sangue, há quem faça o controle da glicemia consumindo chá, suco e farinha de plantas. O que não falta são opções: "insulina vegetal", flor de mamão, jambolão, saião ou folha-da-fortuna, noni, pata-de-vaca, moringa e até glifage caseiro.

A presidente da regional Minas da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Flávia Coimbra, adverte que entidades médicas são radicalmente contra. "Não tem nenhuma validação científica. É certo que muitos alimentos ricos em fibras são benéficos para o controle glicêmico, mas não podem substituir o tratamento principal", enfatiza. Alguns ingredientes podem até gerar mais problemas.

MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE

CNPJ 17.217.951/0001-10

Balanço Patrimonial - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de Reais

	Notas	2023	2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	10	139	260
Outros ativos financeiros	11	9.814	7.550
Contas a receber	12	832	676
Estoques		401	290
Partes relacionadas	13	805	769
Pagamentos antecipados		234	163
Total do ativo circulante		**12.225**	**9.708**
Depósitos judiciais	14	772	626
Total do realizável a longo prazo		**772**	**626**
Investimento		1	-
Imobilizado	15	59.276	54.339
Intangível		38	11
		59.315	54.350
Total do ativo não circulante		**60.087**	**54.976**
Total do ativo		**72.312**	**64.684**

	Notas	2023	2022
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar	16	850	768
Obrigações sociais e tributárias	17	1.121	1.116
Partes relacionadas	13	12	28
Credores diversos		61	53
Total do passivo circulante		**2.044**	**1.965**
Provisão para riscos	18	685	542
Total do passivo não circulante		**685**	**542**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19(a)	22.569	21.813
(-) Quotas a integralizar	19(b)	(391)	(369)
Reserva de lucros	19(c)	41.476	34.737
Ajustes de avaliação patrimonial	19(d)	5.929	5.996
Total Patrimônio líquido		**69.583**	**62.177**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**72.312**	**64.684**

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

	Notas	2023	2022
Receita líquida	20	23.170	18.010
Custo dos serviços prestados	21	(14.545)	(11.715)
Resultado bruto		**8.625**	**6.295**
Despesas gerais e administrativas	22	(3.225)	(2.390)
Despesas de negócios e marketing	23	(168)	(92)
Outras receitas e despesas	24	509	283
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**5.741**	**4.096**
Receitas financeiras		1.353	1.089
Despesas financeiras		(422)	(318)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	25	**931**	**771**
Superavit líquido do exercício		**6.672**	**4.867**

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

	Notas	2023	2022
Superavit do exercício		**6.672**	**4.867**
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	19(d)	67	66
Resultado abrangente total do exercício		**6.739**	**4.933**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

	Patrimônio social	(-) Quotas a integralizar	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Superavit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**21.477**	**(514)**	**29.804**	**6.062**	**-**	**56.829**
Superavit do exercício	-	-	-	-	4.867	4.867
Venda de quotas	576	(576)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(240)	-	-	-	-	(240)
Recebimento de quotas a integralizar	-	721	-	-	-	721
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(66)	66	-
Constituição de reservas	-	-	4.933	-	(4.933)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**21.813**	**(369)**	**34.737**	**5.996**	**-**	**62.177**
Superavit do exercício	-	-	-	-	6.672	6.672
Venda de quotas	932	(932)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(176)	61	-	-	-	(115)
Recebimento de quotas a integralizar	-	849	-	-	-	849
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(67)	67	-
Constituição de reservas	-	-	6.739	-	(6.739)	-
Em 31 de dezembro de 2023	**22.569**	**(391)**	**41.476**	**5.929**	**-**	**69.583**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

	Notas	2023	2022
Superavit líquido do exercício		6.672	4.867
Ajustes para:			
Depreciações	15	2.164	1.894
Amortizações		9	11
Provisão para riscos	18	143	382
Despesas financeiras líquidas	25	931	771
Resultado na alienação de ativo imobilizado		11	-
Bens recebidos em doação		-	(28)
Restituição de quotas por cancelamentos		(115)	(240)
		9.815	**7.657**
Contas a receber		(299)	(329)
Estoques		(111)	(46)
Depósitos judiciais		(146)	299
Partes relacionadas		(52)	(549)
Pagamentos antecipados		(70)	(34)
Variação de ativos circulantes e não circulantes		**(678)**	**(659)**
Fornecedores e outras conta a pagar		(6)	(328)
Obrigações sociais e tributárias		5	254
Pagamentos contingências		-	(443)
Credores diversos		8	33
Variação de passivos circulantes e não circulantes		**7**	**(484)**
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**9.144**	**6.514**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Outros ativos financeiros		(3.054)	(1.914)
Adições ao ativo imobilizado		(7.043)	(5.174)
Adições ao ativo intangível		(17)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		**(10.114)**	**(7.088)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento de quotas a integralizar		849	721
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**849**	**721**
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(121)**	**147**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		260	113
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	10	**139**	**260**

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

	Notas	2023	2022
Recursos		**23.517**	**18.496**
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		19.354	15.886
Venda de mercadorias	20	3.820	2.172
Receitas de não sócios		295	181
Outras receitas		48	257
Insumos adquiridos de terceiros		**(7.362)**	**(5.241)**
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(1.928)	(1.186)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(1.751)	(1.646)
Despesas de manutenção		(318)	(327)
Serviços de terceiros		(2.273)	(1.191)
Outras despesas		(1.092)	(891)
Valor adicionado bruto			
Depreciação e amortização		(2.173)	(1.905)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube		**13.982**	**11.350**
Valor adicionado recebido em transferência		**1.751**	**1.013**
Receitas financeiras	25	1.353	1.089
Outras receitas		398	(76)
Valor adicionado total a distribuir		**15.733**	**12.363**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		**8.374**	**7.011**
Remuneração direta		4.162	3.665
Encargos sociais		1.920	1.618
Benefícios		1.927	1.427
FGTS		365	301
Impostos, taxas e contribuições		**265**	**167**
Federais		139	79
Estaduais		109	72
Municipais		17	16
Remuneração de capitais de terceiros	25	**422**	**318**
Outros		422	318
Retenção de capitais próprios		**6.672**	**4.867**
Superavit retido do exercício		6.672	4.867
Valor adicionado distribuído		**15.733**	**12.363**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Em Reais (R$)

1. Contexto operacional
O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea "c", da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

2. Bases de preparação
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: - Nota explicativa 6(f) (g) (k) (l) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; - Nota explicativa 6(f) (g) e 15 – determinação da vida útil do ativo imobilizado; - Nota explicativa 6(j), 12 e 26(a) – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e Nota explicativa 6(l) e 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. (a) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R$ 273 (R$ 235 em 31 de dezembro de 2022). Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante. Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores. (b) Instrumentos financeiros: i) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros - A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir. Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios. A Entidade classifica seus ativos financeiros em: (i) valor justo por meio do resultado e (ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos. (ii) Desreconhecimento: Ativos financeiros - A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iii) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (c) Contas a receber: As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços. (d) Reconhecimento de receita: A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. (i) Contribuições condominiais: As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência. (ii) Recursos de patrocínio e publicidade: Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados "recursos de patrocínio" os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas. Na rubrica "recursos de publicidade" estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário. (iii) Demais atividades operacionais: Compreende as receitas de locação de espaços e guardarias, são reconhecidas na proporção que os serviços são executados. (e) Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais. (f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros recursos operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. (g) Ativos intangíveis: Reconhecimento e Mensuração: Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.Amortização: A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.
As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. (h) Fornecedores: Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante. (i) Patrimônio social: Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. (j) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem: - receita de juros; - despesa de juros; - descontos obtidos; - despesas bancárias; e - descontos concedidos. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. (k) Redução ao valor recuperável (*impairment*): Ativos financeiros - A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Ativos não financeiros: Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. (l) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.
As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. (m) Apuração do superavit: O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos. (n) Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. (o) Demonstração do valor adicionado: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023
A Entidade aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. a) IFRS 17 - Contratos de Seguro: O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.
b) Definição de Estimativas Contábeis – Alterações ao IAS 8: As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 – politic as contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.
(c) Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Entidade, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Entidade. d) Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação: - Alterações ao IAS 12: As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade. e) Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12: As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade, pois a Entidade não está sujeito às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

8. Novas normas e interpretações não efetivadas
As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da entidade, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. a) Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retro arrendamento): Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada *é permitida e esse fato deve ser divulgado*. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade. b) Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações

Continua...

MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE

CNPJ 17.217.951/0001-10

contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é *afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.* • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Entidade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. c) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do *fluxo de caixa*) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

9. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado e encerramento de contingências cíveis não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2023	2022
Imobilizado	(86)	(128)
Fornecedores	86	128

10. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022:

	2023	2022
Caixa	6	15
Bancos conta movimento	12	41
Aplicações financeiras (a)	121	204
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	139	260

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências. (a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 103,23% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2023 e próxima a 96,70% do CDI em 31 de dezembro de 2022. Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade. Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

11. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as aplicações financeiras estão assim apresentadas:

	2023	2022
CDB	9.814	7.550

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante. conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2023, tais aplicações foram remuneradas pela variação do CDI com percentual em torno de 103,25% (98,65% em 31 de dezembro de 2022).

12. Contas a receber

	2023	2022
Sócios (a)	701	548
Outras contas a receber (b)	131	128
	832	676

Refere-se a taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube. (b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguéis de espaços. A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 26(a).

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2023	2022
Ativo		
Taxa de utilização (i)	782	652
Outros	23	117
	805	769
Passivo		
Serviços Prestados pela Controlada		
Outras contas a pagar	(12)	(28)
Saldo líquido de operações com a Controladora	793	741

(I) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube. Remuneração dos Administradores: De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2023	2022
INSS (a)	772	626
	772	626

(a) Natureza das ações: A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT. Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível. Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é provável para o Clube.

15. Imobilizado

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 19(d). A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2021	**6.060**	**36.756**	**4.962**	**771**	**91**	**2.264**	**50.904**
Custo	6.060	41.336	7.993	1.969	155	2.264	59.777
Adição	-	-	1.088	483	-	3.759	5.330
Transferências	-	258	1.759	-	-	(2.017)	-
Em 31 de dezembro de 2022	6.060	41.594	10.840	2.452	155	4.006	65.107
Depreciação Acumulada	-	(4.580)	(3.031)	(1.198)	(64)	-	(8.873)
Depreciação do exercício	-	(800)	(932)	(140)	(23)	-	(1.895)
Em 31 de dezembro de 2022	-	(5.380)	(3.963)	(1.338)	(87)	-	(10.768)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022	**6.060**	**36.214**	**6.877**	**1.114**	**68**	**4.006**	**54.339**
Custo	6.060	41.594	10.840	2.452	155	4.006	65.107
Adição	-	-	1.337	206	-	5.586	7.129
Baixa	-	-	(133)	-	-	-	(133)
Transferências	-	3.172	2.075	-	-	(5.265)	(18)
Em 31 de dezembro de 2023	6.060	44.766	14.119	2.658	155	4.327	72.085
Depreciação Acumulada	-	(5.380)	(3.963)	(1.338)	(87)	-	(10.768)
Depreciação do exercício	-	(858)	(1.101)	(182)	(23)	-	(2.164)
Baixa	-	-	123	-	-	-	123
Em 31 de dezembro de 2023	-	(6.238)	(4.941)	(1.520)	(110)	-	(12.809)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023	**6.060**	**38.528**	**9.178**	**1.138**	**45**	**4.327**	**59.276**

16. Fornecedores e outras contas a pagar

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	2023	2022
Serviços em geral	568	468
Imobilizado	86	128
Material de construção	38	46
Bebidas e mercadorias	122	75
Outros	36	51
Total	850	768

17. Obrigações sociais e tributárias

	2023	2022
Provisão para férias e encargos	464	452
Encargos sociais sobre salários	205	216
Rescisões trabalhistas	88	-
Tributos federais a recolher	73	70
Premiações a pagar (i)	291	378
	1.121	1.116

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais de satisfação dos associados, meta gerencial de cumprimento de resultados por projeto e meta individual, com o foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação.

18. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2021	419	-	183	602
Provisão	127	18	425	570
Reversão	(74)	-	(113)	(187)
Pagamento (i)	-	(18)	(425)	(443)
Em 31 de dezembro 2022	472	-	70	542
Provisão	217	-	-	217
Reversão	(74)	-	-	(74)
Em 31 de dezembro de 2023	615	-	70	685

(i) A Entidade realizou o pagamento de contingência cível, mediante acordo judicial devidamente homologado. O pagamento foi quitado com saldo em conta de depósito judicial, não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa. Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2023, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	2023	2022
Tributárias	177	154
Trabalhistas	120	-
Cíveis	-	16
	297	170

19. Patrimônio líquido

(a) Patrimônio Social: A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022 é composta da seguinte forma:

	Quantidade Quotas 2023	Quantidade Quotas 2022
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	20.546	20.546
Quotas restituídas ao MTNC	3.435	3.435
Quotas de terceiros	4.792	4.710
Total de quotas emitidas	**28.773**	**28.691**

Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube. Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica. (b) Quotas a integralizar: Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. O plano de expansão da Entidade prevê a venda de quotas em condições variadas de parcelamento. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R$391 mil (R$369 mil em 2022). Essas quotas apresentam saldo negativo no patrimônio líquido até que sejam totalmente recebidas pela Entidade. (c) Reserva de lucros: A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 55 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros. (d) Ajustes de avaliação patrimonial: Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007. A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2023	2022
Saldo inicial	5.996	6.062
Realização da reserva de reavaliação	(67)	(66)
Saldo final	**5.929**	**5.996**

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

20. Receita operacional líquida

	2023	2022
Total dos recursos operacionais	23.396	18.132
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(226)	(122)
Total da receita operacional líquida	**23.170**	**18.010**

Fluxos de receita: A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios. Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias. A receita operacional *líquida* da Entidade está composta da seguinte forma:

	2023	2022
Receita operacional de sócios (a)	23.175	18.058
Receita operacional de não sócios (b)	221	74
Total recursos operacionais	**23.396**	**18.132**

(a) Recursos operacionais de sócios

	2023	2022
Condomínio	15.456	13.059
Cursos e academia	3.899	2.827
Restaurante e lanchonete	3.820	2.172
Total recursos operacionais de sócios	**23.175**	**18.058**

(b) Recursos operacionais de não sócios

	2023	2022
Taxa de utilização de espaços (i)	221	74
Total recursos operacionais de não sócios	**221**	**74**

(i) Locação de espaços: O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

21. Custo dos serviços prestados

A Entidade definiu como custo apenas os gastos diretamente ou indiretamente atribuíveis à prestação de serviços aos sócios para cumprimento dos seus objetivos conforme estabelecido no art. 2º do seu Estatuto Social. Os gastos foram classificados por função conforme a seguir:

	2023				2022			
	Lazer	Educação	Infra-estrutura	Total	Lazer	Educação	Infra-estrutura	Total
Pessoal	(29)	(1.888)	(5.172)	(7.089)	(20)	(1.578)	(4.278)	(5.876)
Operação	(420)	(45)	(4.784)	(5.249)	(281)	(61)	(3.520)	(3.862)
Administrativas	(1)	(34)	(51)	(86)	(2)	(6)	(44)	(52)
Manutenção	-	(2)	(224)	(226)	(2)	(5)	(237)	(244)
Impostos e taxas	(10)	-	-	(10)	(12)	-	-	(12)
Depreciação e amortização	(57)	(96)	(1.732)	(1.885)	(49)	(75)	(1.545)	(1.669)
Total dos custos	**(517)**	**(2.065)**	**(11.963)**	**(14.545)**	**(366)**	**(1.725)**	**(9.624)**	**(11.715)**

22. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 estão assim demonstradas:

	2023	2022
Pessoal	(1.261)	(1.126)
Operação	(1.316)	(660)
Administrativas	(338)	(333)
Manutenção	(4)	(9)
Impostos e taxas	(19)	(27)
Depreciação e amortização	(287)	(235)
Total dos custos	**(3.225)**	**(2.390)**

23. Despesas de negócios e marketing

As despesas ocorridas para geração de novos negócios e marketing em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 estão assim demonstradas:

	2023	2022
Pessoal	(25)	(10)
Operação	(53)	(8)
Manutenção	(90)	(74)
Total dos custos	**(168)**	**(92)**

24. Outras receitas e despesas

A Entidade obtém outras fontes de receitas que incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias.

	2023	2022
Outras receitas	**713**	**676**
Publicidade (i)	295	182
Taxa de utilização de espaços	319	233
Ressarcimento de quotas	42	233
Ativo imobilizado recebido em doação	-	28
Venda de ativo imobilizado	57	-
Outras despesas	**(204)**	**(393)**
Provisão para riscos	(143)	(382)
Impostos e taxas	(11)	(6)
Outras despesas	(50)	(5)
Outras receitas e despesas	**509**	**283**

(i) A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber em ações desenvolvidas diretamente pela área de marketing. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

25. Receitas (Despesas) financeiras líquidas

	2023	2022
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	1.210	900
Multas e juros s/condomínio	143	189
	1.353	**1.089**
Despesas financeiras decorrentes de:		
Despesas bancárias	(178)	(142)
Outras despesas financeiras	(244)	(176)
	(422)	(318)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**931**	**771**

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

		2023		2022	
Ativo	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Valor justo**	**Contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	18	18	56	56
Outros ativos financeiros	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	9.935	9.935	7.754	7.754
Contas a receber	Custo amortizado	832	832	676	676
Total do ativo		10.785	10.785	8.486	8.486

		2023		2022	
Passivo	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Valor justo**	**Contábil**	**Valor justo**
Fornecedores	Custo amortizado	850	850	768	768
Total do passivo		850	850	768	768

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: (a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade. O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito. Caixa e equivalente de caixa: A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R$ 139 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 260 em 31 de dezembro de 2022). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão. Títulos e valores mobiliários: Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras. (b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. (c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

27. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil. Em 31 de dezembro de 2023, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R$38.717. O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármores e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.546

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	LMI
Operações – estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R$ 5.000.

Diretor Presidente: Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro: Alexandre Abdala Miranda

Gerente de Controladoria: Warley Wanderson do Couto - CRC MG Nº 65.830/O-9

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente - João Lúcio Almeida de Mello

Vice-presidente - Antonio Lage Filho

Primeiro Secretário - Nilson Luiz Labruna

DIRETORIA

Presidente - Carlos Henrique Martins Teixeira

Vice-presidente - Wagner Furtado Veloso

Diretor Financeiro - Alexandre Abdala Miranda

Diretor Secretário - Paulo Fernando Cintra de Almeida

DIRETORES GERAIS

Eduardo Henrique — Jorge Bachur Guimarães — Roger Cançado Rohlfs

DIRETOR ADJUNTO

José de Fabrino Braga Neto — Ricardo Laborne Mattioli — Thais Paiva Moraes

COMISSÃO FISCAL

Efetivos

Anderson Lages Diniz — José Roberto da Aparecida Lopes — Paulo César dos Santos

Suplentes

Dilson Cosme Ramos — Matheus Rodrigues de Carvalho Aquino — Raquel Miranda Coutinho

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Yuri Costa Dolabella

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Após análise das demonstrações financeiras do exercício de 2023, a Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE concluiu que as mesmas apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade, bem como os resultados das suas operações e fluxos de caixa.

Com base nessa análise, a Comissão Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

Subscrito e assinado em

Nova Lima, 25 de abril de 2024.

Anderson Lages Diniz — José Roberto da Aparecida Lopes — Paulo César dos Santos

Continua...

MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE

CNPJ 17.217.951/0001-10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Quotistas do
Minas Tênis Náutico Clube
Nova Lima (MG)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Minas Tênis Náutico Clube ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 27 de março de 2023, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Cláudia Gomes Pinheiro
Contador CRC-MG089076/O

EDITAL DE 1° e 2° PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1° Público Leilão: 09/07/2024, às 10:10hs / 2° Público Leilão: 11/07/2024, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1° ou 2° Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um terreno com área de 900,00m², sito no Jardim Belvedere, em Águas Santas, Tiradentes/MG, correspondente aos lotes 13 e 14 da quadra 05. OBS: De acordo com a prefeitura municipal de Tiradentes, o imóvel encontra-se na Rua Jose Amaro Vieira, n.200, LT 13 e 14 QD 05, Águas Santas, Tiradentes/MG. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 047308.2.0069122-64 trasladada da matrícula nº 69.122 do Registro de Imóveis Comarca de São João Del Rei/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2° da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3° do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1° Leilão: R$ 1.453.000,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil reais) 2° leilão: R$ 726.500,00 (setecentos e vinte e seis mil e quinhentos reais).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JULIO CEZAR ASSUNÇÃO, brasileiro, empresário, nascido em 25/12/1973, RG: M-5814160 SSP/MG, CPF: 722.749.216-87 e REGIANE DALDEGAN JANONI ASSUNÇÃO, brasileira, empresária, nascida em 01/11/1975, RG: MG-10479748 SSP/MG, CPF: 003.277.846-52, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Nossa Senhora Saúde, nº 200, casa, bairro Águas Santas, Tiradentes/MG, CEP: 36325000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2°-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1° ou 2° leilão, pelo valor da divida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2°-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024

Processo Licitatório nº 142/2024, autuado em 16/05/2024, Pregão Eletrônico nº 054/2024. Objeto: O objeto da presente licitação é o REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação do serviço de Gerenciamento da Manutenção Preventiva e Corretiva de Carros, Caminhões, Ônibus, Máquinas Pesadas e Equipamentos Operacionais, com implantação e operação de sistema tecnológico e informatizado, integrado através de dispositivo denominados TAG's (etiqueta) com tecnologia RFID (Radio-Frequency Identification), e sistema via web com senhas e logins individuais para o controle de pagamento, incluindo materiais, mão de obra, peças e acessórios, serviço de borracharia, fornecimento de pneus, câmaras, válvulas metálicas, tacógrafo e serviço de guincho, através de rede credenciada, para todas as secretarias, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, a realizar-se no dia 10/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00 às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 17 de junho de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024

Processo Licitatório nº 104/2024, autuado em 12/04/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis, através de sistema informatizado e integrado com utilização de cartão magnético, com disponibilização de rede credenciada de postos para a frota de veículos, máquinas pesadas e equipamentos da Prefeitura Municipal de Cláudio, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A realizar-se no dia 08/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 17 de junho de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO

CREDENCIAMENTO Nº 04/2024

Processo Licitatório nº 148/2024, autuado em 24/05/2024, Credenciamento nº 04/2024. Objeto: Credenciamento de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de dedetização, desratização e higienização de caixas d'água nas unidades de saúde do Município de Cláudio/MG, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I. A realizar-se no dia 04/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 17 de junho de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

BEBIDAS JOTA EFE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CNPJ Nº 20.393.286/0001-20 - NIRE 31.200.047.065

Assembleia de Sócios
Edital de Convocação
- VIRTUAL -

Ficam os sócios da sociedade **Bebidas Jota Efe Indústria e Comércio Ltda.** ("Sociedade") convocados para se reunir em assembleia de sócios, a ser realizada de forma VIRTUAL, em 1ª (primeira) convocação, no dia 25 de junho de 2024, às 14 horas ("Assembleia"). A participação na Assembleia ocorrerá por meio de atuação remota via sistema eletrônico (sistema denominado "*Microsoft Teams*"), cujo link de acesso deverá ser solicitado através do e-mail antonio@bebidasjotaefe.com.br pelo(s) sócio(s) que tiver(em) interesse em participar, em até 1 (uma) hora antes do início da Assembleia. A presença de todos os sócios será identificada e certificada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa e a Assembleia será devidamente gravada. A Assembleia terá a finalidade de deliberar sobre **(i)** a alteração de endereço da filial da Sociedade localizada em Lavras/MG; **(ii)** a extinção da filial da Sociedade localizada em Passos/MG; e **(iii)** a alteração do Contrato Social da Sociedade, para refletir as deliberações das matérias constantes dos itens "i" e "ii" acima. O sócio que for participar da Assembleia por meio de procurador deverá enviar a procuração, por instrumento público ou por instrumento particular com firma reconhecida, com uma antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data e horário de realização da Assembleia. Os sócios ou seus representantes legais, conforme o caso, deverão apresentar os seus respectivos documentos de identificação e/ou representação na Assembleia. Todos os documentos referentes à ordem do dia encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. Ouro Fino/MG, 12 de junho de 2024. Harriman Faria e Antônio Galvão Faria.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO AMPLIADA OESTE PARA GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CIS-URG OESTE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

O **CIS-URG OESTE** torna pública a realização da Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2024, Tipo Menor Preço por Lote, cujo objeto é "Contratação de Empresa para o Fornecimento de Mão de Obra para Levantamentos e Diagnósticos, bem como realização de Seminários, Congressos e Treinamento conforme Plano de Trabalho do Convênio nº 954058/2023, firmado pelo CIS-URG OESTE e Ministério da Saúde, com Fornecimento de Infraestrutura e Mão de Obra", Processo Licitatório nº 10/2024. O credenciamento, recebimento das propostas e documentos será no dia 02 de julho de 2024 a partir das 08h. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos através do site do Cis-Urg Oeste, www.cisurg.oeste.mg.gov.br ou na Plataforma de Licitações da Licitar Digital, em www.licitardigital.com.br, no site do PNCP do Governo Federal ou por solicitação por email ao licitacao@cisurg.oeste.mg.gov.br ou na sede do Cis-Urg Oeste, Praça Pedro Xisto Gontijo, nº 550 – Centro, Divinópolis/MG, em dias e horários de expediente, a partir da data de sua publicação. Divinópolis, de 18 de junho de 2024. Dárcio Abud Lemos – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024

O **CIS-URG OESTE** torna pública a realização da Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2024, Tipo Menor Preço, cujo objeto é "Aquisição de Eletrodo Pá Adesiva, Totalmente Compatível com o Aparelho da Marca Instramed LON PRO em Consonância no Convênio nº 954058/2023, firmado pelo CIS-URG OESTE e Ministério da Saúde", Processo Licitatório nº 80/2024. O credenciamento, recebimento das propostas e documentos será no dia 03 de julho de 2024 a partir das 08h. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos através do site do Cis-Urg Oeste, www.cisurg.oeste.mg.gov.br ou na Plataforma de Licitações da Licitar Digital, em www.licitardigital.com.br, no site do PNCP do Governo Federal ou por solicitação por email ao licitacao@cisurg.oeste.mg.gov.br ou na sede do Cis-Urg Oeste, Praça Pedro Xisto Gontijo, nº 550 – Centro, Divinópolis/MG, em dias e horários de expediente, a partir da data de sua publicação. Divinópolis, de 18 de junho de 2024. Dárcio Abud Lemos – Pregoeiro.

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG

Publica o Pregão (forma eletrônica) nº 015/2024 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento parcelado de cartuchos, refis de tinta e toners a serem utilizados em impressoras para atender as necessidades da Autarquia. - Início da sessão de licitação dia **05/07/2024 às 09:00 horas** - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 18/06/2024 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do DEMSUR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCEBURGO/MG

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA

O MUNICÍPIO DE ARCEBURGO-MG, torna público, que está **aberta a CONSULTA PÚBLICA, no período de 30 dias, a contar desta publicação**, para conhecimento dos interessados e análises das minutas do EDITAL E SEUS ANEXOS da futura licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, para **SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA CONCESSÃO COMUM DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO E FORNECIMENTO DE ÁGUA, DA RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ATÉ AS LIGAÇÕES PREDIAIS E SEUS RESPECTIVOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E AINDA DA COLETA, AFASTAMENTO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, INCLUINDO A GESTÃO DO SISTEMA, EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, NA ÁREA DE CONCESSÃO DO MUNICÍPIO.** Os documentos encontram-se disponíveis no site **www.arceburgo.mg.gov.br**, ou junto do Departamento Municipal De Licitação, na sede administrativa localizada na Rua Cel. Cândido de Souza Dias, 1033 - Centro, ARCEBURGO - MG, 37820-000. ESCLARECIMENTOS E SUGESTÕES deverão ser encaminhados para o Departamento Municipal De Licitação através do e-mail licitacao.arceburgo@gmail.com, ou ENTREGUES MEDIANTE PROTOCOLO PRESENCIAL. **Fica agendada a audiência pública para o dia 03 de julho de 2024, às 13h00min** a ser realizada na Câmara Municipal De Arceburgo,localizada à José Bonifácio, 691 , Jd. Alto do Cruzeiro Arceburgo/MG.

PROCESSO LICITATÓRIO 0118/2024

CONCORRENCIA Nº 06/2024

MUNICIPIO DE PITANGUI-MG, torna público do PROCESSO LICITATÓRIO 0118/2024 CONCORRENCIA nº 06/2024 Objeto Pavimentação de Vias Urbanas no Município de Pitangui/MG através do convenio nº 955202/2023/CAIXA/MCIDADES. Abertura se dará no dia 02/07/2024 às 09:00 através da plataforma https://app2.ammlicita.org.br/. O processo poderá ser encontrado na plataforma https://app2.ammlicita.org.br/. Mais informações pelo telefone 37–99975-0291. Edital encontra-se no site https://pitangui.mg.gov.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG

Aviso de DATA SESSÃO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 026/2024 – Objeto: Registro de Preço para eventual aquisição de material gráfico para confecção de formulários padronizados utilizados pelas unidades de saúde pertencentes à SMS. Fica marcada a data de sessão para o dia 02/07/2024 às 08:30 hs, por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras – BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG e site https://muriae.mg.gov.br/ – Informações através do telefone (32) 3696.3317

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG

Publica o Pregão (forma eletrônica) nº 014/2024 – Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de microempresa - ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas para fornecimento parcelado de material elétrico a ser utilizado na manutenção e em diversas obras realizadas por esta autarquia - Início da sessão de licitação dia 03/07/2024 às 09:00 horas - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 18/06/2024 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do DEMSUR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG

AVISO DE LICITAÇÃO: PROCESSO LICITATÓRIO Nº 166/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024 - SRP

O objeto da presente Licitação refere-se ao Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa visando o fornecimento de materiais de informática para os diversos setores da Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde/MG, tudo na forma da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, no Decreto Municipal nº 2.968/2023, no Decreto Municipal 3.040/23, tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, cuja sessão será realizada no dia 01 de julho de 2024, às 08h00min, pela Plataforma de Licitações Online - Licitar Digital. Informações complementares poderão ser obtidas junto à Plataforma Licitar Digital, no site: https://licitar.digital/, junto aos Membros da Equipe de apoio ou no Departamento de Compras e Licitações da Licitadora, com endereço na Praça Prefeito Edward Carneiro, nº 11, Centro, na cidade de Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Gerais, CEP 37.430-000. Ver site: www.conceicaodorioverde.mg.gov.br.

Maura Lúcia Gadbem Gonçalves do Nascimento
Chefe de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG

AVISO DE LICITAÇÃO: PROCESSO LICITATÓRIO Nº 167/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024

O objeto da presente Licitação refere-se à Contratação de Empresa para a aquisição de móveis para equipar as unidades de saúde do Município de Conceição do Rio Verde, tudo na forma da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, no Decreto Municipal nº 2.968/2023, no Decreto Municipal 3.040/23, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, cuja sessão será realizada no dia 02 de julho de 2024, às 08h00min, pela Plataforma de Licitações Online - Licitar Digital. Informações complementares poderão ser obtidas junto à Plataforma Licitar Digital, no site: https://licitar.digital/, junto aos Membros da Equipe de apoio ou no Departamento de Compras e Licitações da Licitadora, com endereço na Praça Prefeito Edward Carneiro, nº 11, Centro, na cidade de Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Gerais, CEP 37.430-000. Ver site: www.conceicaodorioverde.mg.gov.br.

Maura Lúcia Gadbem Gonçalves do Nascimento
Chefe de Gabinete

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO

A MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. torna público que realizará Procedimento Licitatório nº 005/2024, nos moldes da Lei Federal nº 13.303/16 - PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS MG Nº 5381006 009/2024 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (protetor auricular, luva dupla cor, máscara, touca e conjunto para aplicação de defensivos agrícolas). A abertura da sessão ocorrerá no dia 27/06/2024 às 09h30min no site: www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser retirado no mesmo site ou no www.mgs.srv.br.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

Pregão Eletrônico SRP nº 039/2024, PRC nº 103/2024, aquisição de material esportivo e troféus, Sessão pública: 02/07/2024 às 08h00min. Sítio: http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes, Tel.: 31-3832-7113 / 3832-7583. Catas Altas, 17/06/2024. Saulo Morais de Castro – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
CREDENCIAMENTO Nº 01/2024

Processo Licitatório nº 091/2024, autuado em 26/03/2024, Credenciamento nº 01/2024. Objeto: Credenciamento de Pessoa Jurídica para prestação de serviço de manutenção preventiva e manutenção corretiva em equipamentos médico-hospitalares, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I. A realizar-se no dia 03/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 17 de junho de 2024
Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

CONCESSÃO DE REVALIDAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **CAPE - SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 20.822/2024, a Revalidação da Licença Ambiental Simplificada – LAS Classe 0, para a atividade de Prestação de Serviços em Construção, Montagem, Manutenção, Instalação de Equipamentos e Automação de Postos de Abastecimento de Combustíveis, localizada à Rua Transbrasil, nº 597, Bairro Distrito Industrial Jardim Piemont Norte, CEP: 32.689-302, Betim/MG.

A ARQUA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MANGUEIRAS E TERMOPLÁSTICOS LTDA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 5452236137, a Revalidação da Licença Ambiental Simplificada, para a atividade Fabricação e comercialização de mangueiras, tubos, perfis flexíveis e produtos em geral termoplástico e compostos de PVC, localizada Avenida Fausto Ribeiro da Silva, nº 1555, bairro Distrito Industrial Bandeirinhas – Betim/MG.

CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS, torna pública o Aviso de Dispensa eletrônica por limite n° 12/2024, processo autuado n° 23/2024. Data do recebimento das propostas 18 de junho de 2024, horário: de 08:00h, término do recebimento das propostas dia 21 de junho de 2024 até as 08:30. Objeto: O objeto dessa dispensa de licitação por limite de preço – SRP – para aquisição de gasolina comum, para abastecimento dos veículos oficiais, em atendimento a demanda futura e incerta da Câmara Municipal de Catas Altas. Fund. Legal: Lei 14.133/2021. Mais informações pelo telefone: 3832-7565 e pelo site da Câmara municipal de Catas Altas (camaracatasaltas.mg. gov.br).
Catas Altas, 17 de junho de 2024
Vander Geraldo de Oliveira - Presidente da Câmara

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG
CNPJ: 22.261.473/0001-85 - NIRE: 3130000581-0

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig ("Companhia" e "Gasmig") a ser realizada de modo exclusivamente digital, em 21 de junho de 2024, às 10h00, por meio de plataforma Microsoft Teams, que possibilitará que os acionistas participem e votem na AGE, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância, a fim de deliberar-se sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição do membro para o Conselho de Administração da Gasmig, em decorrência de preenchimento de vaga. Belo Horizonte, 17 de junho de 2024. Reynaldo Passanezi Filho. Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS

PROCESSO Nº 047/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

OBJETO: **Contratação de empresa para manutenção corretiva, preventiva e calibragem com certificado do IPEM/INMETRO, com substituição de peças e acessórios em equipamentos médicos, odontológicos, fitoterapêuticos e rede de frios, utilizados nas unidades de saúde do município de Desterro de Entre Rios/MG**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Através da Comissão de Contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, que está instaurando o processo, através do presente instrumento, nos termos da Lei 14.133/2021 e demais normas pertinentes.
REALIZAÇÃO: 02/07/2024 ÀS 09:00 HORAS
LOCAL: Link para acesso: https://desterrodeentrerios.licitapp.com.br//
INFORMAÇÕES: (031) 3736-1515 OU 31- 98359-7922
E-MAIL- compras@desterrodeentrerios.mg.gov.br
SITE: www.desterrodeentrerios.mg.gov.br
PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS, MG
18 DE JUNHO DE 2024
Arthur Andrade Lima - Pregoeiro

LICENÇA AMBIENTAL

O empreendimento **Indústria de Depenadores Prosperidade Ltda.** nos termos do artigo 30 da Deliberação Normativa do COPAM 2017, torna público que solicitou pedido de renovação da Licença Ambiental Nº 0351/19 junto ao orgão ambiental responsável. O Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM / A Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA, no uso de suas atribuições, com base na Lei Municipal n.º 4253, de 04 de dezembro de 1985, regulamentada pelo Decreto n.º 5893, de 16 de março de 1988, nos termos do Art. 344 da Lei Municipal nº 11.181/19, do Decreto Municipal Nº 17.266/20 e das Deliberações Normativas nos 61/08 e 102/20 do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM concedeu no dia 22 de maio de 2024 a Licença de Operação Nº 0182/24 à INDÚSTRIA DE DEPENADORES PROSPERIDADE LTDA . inscrita no CNPJ sob o nº 08.150.543/0001-05, estabelecida à Rua Lecy Gomes Barbosa, nº 303, CDI Jatobá - regional Barreiro, conforme Processo Administrativo n.º 31.00204159/2024-69, para o exercício da seguinte atividade: "Fabricação de artefatos de borracha, exceto pneumáticos, câmaras-de-ar e de material para recondicionamento de pneumáticos" (C-02-04-6 – DN COPAM 217/17). A licença ambiental tem validade de 10 anos e possui duas condicionantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 011/2024 - O Agente de Contratação Municipal de Congonhas do Norte, comunica aos interessados que a licitação referente ao Pregão Eletrônico nº 011/2024, objetivando Registro de Preços para Futura e Eventual Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Segurança Desarmada, Brigadista e Serviço de Apoio para atender as necessidades do Município de Congonhas do Norte/MG está SUSPENSA em virtude de correções a serem realizadas no Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência. A nova data da seção pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Congonhas do Norte, 17 de Junho de 2024.

YOUNG HOLDING LTDA.
CNPJ: 53.842.929/0001-24
NIRE: 31214851503

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE EM S.A

Ata de assembleia geral extraordinária, datada de 04/06/2024, tendo sido deliberado o seguinte: (1); transformação da natureza da sociedade de Sociedade Empresária Limitada para Sociedade Anônima, nos termos do art. 220 da Lei 6.404/1976 e art. 1.113 do Código Civil (2) aprovação do Estatuto Social em razão da transformação ora operada e (3) nomeação dos Diretores.

Belo Horizonte/MG, 04 de junho de 2024.
Henrique Vicente Borges Correa (Presidente da Mesa),
Daniel Souza Barros (Secretário).

YOUNG RELATIONSHIP PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ: 53.715.612/0001-27
NIRE: 31214822023

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE EM S.A

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, datada de 04/06/2024, tendo sido deliberado o seguinte: (1); transformação da natureza da sociedade de Sociedade Empresária Limitada para Sociedade Anônima, nos termos do art. 220 da Lei 6.404/1976 e art. 1.113 do Código Civil (2) aprovação do Estatuto Social em razão da transformação ora operada e (3) nomeação dos Diretores.

Belo Horizonte/MG, 04 de junho de 2024.
Henrique Vicente Borges Correa (Presidente da Mesa),
Daniel Souza Barros (Secretário).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 90.011/2024: Aquisição de materiais hospitalares e odontológicos para atender a demanda da UFVJM (https://www.comprasnet.gov.br/acesso.asp?url=/edital-153036-5-90011-2024). Entrega das propostas a partir de 18/06/2024, às 8h; abertura das propostas: 01/07/2024, às 9h, ambos no site www.gov.br/compras. Informações: DLI - Tel: (38) 3532-1258 ou pregao@ufvjm.edu.br.

Alessandra Cristina Pacheco Santos
Diretora de Licitações e Contratos/UFVJM

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit: 121/2024 Concorrência Eletrônica nº 90003/2024. Objeto: Contratação de serviços para conclusão da Construção do Campo de Futebol Amador no Bairro Novo Horizonte (2ª etapa), para atender às necessidades do Município de Cristais/MG, critério de aceitabilidade: maior desconto global, com abertura das propostas no dia 02/07/2024 às 13h. através da plataforma do Compras Governamentais (Comprasnet). Mattheus Henrique Rogana – Agente de Contratação (e-mail: licitacao@cristais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202). Data: 17 de junho de 2024.

SESAM DE CARMÓPOLIS/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PRC Nº 052/2024 P.E Nº 016/2024.

OBJETO: SOFTWARE PAGAMENTO DOS FATURAMENTOS.

ABERTURA: 02/07/2024 as 09 horas.

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: www.licitardigital.com.br

ESCLARECIMENTOS: (37)3333-1457 www.sesamcarmopolis.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
RETIFICAÇÃO

O **SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - SINDIELETRO/MG, e o SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS - SINTEC/MG** retifica a data da assembleia publicada no Edital de Convocação do Jornal "O Tempo" do dia 13/06/2024, conforme abaixo discriminado "convocam, na forma estatutária, todos os trabalhadores, empregados das empresas COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A e CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A, associados e interessados, na base territorial representada pelos sindicatos, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar nos dias, nas cidades, endereços e horários abaixo indicados. As sessões serão realizadas, em primeira convocação e, na falta de quórum mínimo estabelecido pelo Estatuto Social, trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores representados presentes, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apreciação e deliberação sobre "Proposta para celebração de ACT 2023/2025 apresentada pela Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais", constante da ata de reunião do dia 10/06/2024; 2) Autorização ao Sindicato para entabular negociações, firmar Acordo Coletivo de Trabalho e, se frustradas as negociações, adotar todas as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias e pertinentes para representação da categoria eletricitária da Cemig no processo de conciliação relativo ao plano de saúde PSI que tramita junto ao TST, assim como em qualquer outra esfera de Poder competente para solução do caso; 3) Esclarecimentos e encaminhamentos sobre o Dissídio Coletivo da Categoria; 4) Outros assuntos e deliberações decorrentes e de interesse da categoria." ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS – ENDEREÇOS: REGIONAL NORTE: ONDE SE LÊ: Dia 19/06/2024, às 16h – Avenida Manoel Ataíde, s/n - Bairro Santo Antônio – Janaúba/MG. PASSA-SE A LER: Dia 18/06/2024, às 16h – Avenida Manoel Ataíde, s/n - Bairro Santo Antônio – Janaúba/MG. Ficam mantidas e ratificadas as demais sessões.

Belo Horizonte (MG), 18 de junho de 2024.
Emerson Andrada Leite
Coordenador Geral - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais – SINDIELETRO/MG
Nilson da Silva Rocha
Presidente - Sindicato dos Técnicos Industriais de Minas Gerais – SINTEC-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024

Processo Licitatório nº 120/2024, autuado em 26/04/2024, Pregão Eletrônico nº. 048/2024. Objeto: Aquisição de materiais para o laboratório entomológico (tipo C) do Município de Cláudio, executando o recurso da resolução SES MG 8440/2022, conforme especificações e quantitativos estabelecidos neste documento. A realizar-se no dia 09/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 17 de junho de 2024
Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO

A **CONSERVADORA STILUS LTDA**, vem convocar a funcionária **VILMA BARBOSA** a comparecer na sede da empresa, sito a Rua Macaé, 205 Bairro da Graça, no prazo de 05(cinco) dias, para justificar as faltas e o não comparecimento ao trabalho desde 25/01/2023 ate o exato momento, sob pena de ser aplicada a penalidade de abandono de emprego, ensejando a rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT, assim como o enunciado do TST, 32.

SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO

A **CONSERVADORA STILUS LTDA**, vem convocar a funcionária **CRISTIANA MARQUES DE ARAÚJO** a comparecer na sede da empresa, sito a Rua Macaé, 205 – Bairro da Graça, no prazo de 05 (cinco) dias, para justificar as faltas e o não comparecimento ao trabalho desde 02/08/2023 até o exato momento, sob pena de ser aplicada a penalidade de abandono de emprego, ensejando a rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT, assim como o enunciado do TST, 21.

ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE SOCIAL, SAÚDE, PREVIDÊNCIA, TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MINAS GERAIS – SINTSPREV/MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Através do presente Edital, o Conselho Diretivo Estadual, convoca os filiados e filiadas da categoria dos **Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais (SINTSPREV/MG)** para participarem da Assembleia Geral Estadual, a se realizar no dia 26 de junho de 2024, quarta-feira no auditório do SINTSPREV/MG, com endereço à Av. Afonso Pena, 726 – 4ºandar – centro. A Primeira Chamada ocorrerá às 10:00 horas e, não havendo quórum legal, ocorrerá a Segunda Chamada às 10:15horas, com qualquer número de presentes, para que os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados(as) com direito a voto (artigo 26º, parágrafo único do Estatuto) discutam e deliberem sobre a seguinte pauta: 01) Informes Estadual; 02) Informes Nacional (Negociações Brasília/DF); 03) Conjuntura e Plano de Lutas; 04) Prestação de Contas – Segundo Semestre 2022 e Exercício 2023.

BELO HORIZONTE/MG, 17 DE JUNHO DE 2024
CLEUZA MARIA FAUSTINO DO NASCIMENTO
PRESIDENTE CONSELHO DIRETIVO ESTADUAL DO SINTSPREV/MG

turismo

Inverno em MG. Termômetros batem facilmente 0°C

Descubra as 4 cidades mais frias de Minas

WILLIAM SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Bruma sobre Maria da Fé, considerada a "cidade mais fria de Minas"

Caldas foi a que teve a menor temperatura ontem, com 4,6°C, segundo Inmet

■ PAULO CAMPOS

Das cinco localidades mais frias do país nas últimas semanas, duas estão em Minas Gerais: Monte Verde e Maria da Fé. Tradicionalmente, o Estado registra as mais baixas temperaturas do país, principalmente em regiões como a serra da Mantiqueira, no Sul de Minas, e no Parque Nacional do Caparaó, na divisa com o Espírito Santo.

Se, nas viagens ao exterior, a atração são normalmente as estações de esqui, que se beneficiam de neve abundante, no Brasil as viagens de inverno são revestidas de hospitalidade, aconchego e boa gastronomia. As férias de julho são um bom momento para experimentar queijos artesanais, azeites, cachaças, cafés especiais, chocolates e vinhos.

Quem não dispensa fondue, lareira, banheira de hidromassagem e um bom vinho para desfrutar de toda essa atmosfera invernal, Monte Verde é o lugar mais indicado.

Os termômetros em Monte Verde registram 16°C à tarde e mínimas de 8°C nas manhãs e noites, podendo atingir temperaturas de -2°C. Entre maio e agosto, o distrito de Camanducaia chega a receber 580 mil visitantes.

O empresário Luis Gustavo Cuadra de Almeida, proprietário do Myrante da Colina Hotel & Spa, é um dos que apostam na crescente atração de turistas para o destino. Ele inaugurou há um mês o restaurante giratório Sierra 360°.

Segundo o secretário de Turismo de Camanducaia, Bruno Rosa, a expectativa para este inverno é cerca de 250 mil pessoas durante o Inverno nas Montanhas, de 29 de junho a 27 de julho.

MARIA DA FÉ. Recordista em frio no país, Maria da Fé registrou a primeira geada do dia 30 de maio, -0,1°C. O município leva a sério o slogan "cidade mais fria de Minas". A temperatura média diária varia se 3°C a 15°C. Segundo William Ribeiro, consultor em climatologia, a menor temperatura registrada na cidade foi -6,4°C em 2021. Neste ano, o índice mais baixo foi -1,9°C.

Para entreter turistas nesta época do ano, Maria da Fé promove a 12ª edição do Festival de inverno durante dois finais de semana (5, 6 e 7 e 12, 13 e 14/7). A cidade também é conhecida como a "capital do azeite". O turista pode visitar fazendas, caminhar pelos olivais, conhecer o processo de produção e participar de degustações.

Em Alto Caparaó, o cenário de inverno começou a aparecer em meados de maio. No dia 21, o Parque Nacional do Caparaó registrou geada e temperaturas abaixo de 0°C no acampamento Terreirão.

Em 2021, Alto Caparaó ganhou o selo de Indicação Geográfica. Hoje, cafés produzidos a mais de 1.000 m de altitude, como Ninho de Águia e Recanto dos Tucanos, ganharam prêmios e podem ser degustados em visitas às fazendas.

MYRANTE DA COLINA/DIVULGAÇÃO

Hotel Myrante da Colina, com o restaurante giratório entre as edificações

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ @MOCHILEIROSDEMINAS/ 16-06-2024

Casal observa o nascer do sol no pico da Bandeira, um dos locais mais frios de Minas

Sul de Minas
Termas e vinho para esquentar

Caldas foi a cidade mais fria de Minas nesta segunda-feira (17), registrando 4,6°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Pacata e com muitas belezas naturais, como a Pedra Branca, com 1.800 m, a Pedra do Frade, com 684 m, e a Pedra do Coração, com 1.300 m, a cidade também está inserida na Rota do Vinho.

Dois programas nesta época de frio é visitar a Vinícola Estrada Real para conhecer o processo de produção de vinhos finos, como o premiado Primeira Estrada Syrah Gran Reserva, e aproveitar os banhos em águas termais de propriedades terapêuticas e medicinais no Balneário Pocinhos do Rio Verde.

Durante os fins de semana de julho em Pocinhoas, a 35ª Festa do Biscoito esquenta moradores e turistas do frio com os fornos de barro assando o tradicional biscoito de polvilho, broas e bolachas.

ERRATA

Na edição de 11/4/2024, na matéria sobre o turismo em Capitólio, o valor do voo de balão foi divulgado incorretamente. O valor correto da experiência é de R$ 670 por pessoa acima de 10 anos e R$ 450 para pessoa de 7 a 10 anos.

'Nepo baby'

Privilégios e pressões

Expressão norte-americana é popular em discussões nas redes sociais, mas ganhou mais força na última semana após a filha de Xuxa falar sobre ela

JÉSSICA MALTA

Na última semana, enquanto apresentava o primeiro desfile de sua marca, a Monderpars, a estilista Sasha Meneghel falou sobre os privilégios que teve por ser filha da apresentadora Xuxa, umas das figuras mais icônicas e conhecidas do entretenimento brasileiro. Em entrevista, a estilista ainda admitiu ser uma "nepo baby" e foi além, brincando que é "A" nepo baby. Mas, afinal, o que significa esse termo? O que de fato ser uma "nepo baby" significa para a vida e a carreira de alguém?

De acordo com Jorge Alexandre Neves, professor de sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, "nepo baby" é uma expressão utilizada para definir os filhos e filhas de pessoas famosas que têm a vida favorecida por causa da fama dos pais, algo que acontece, principalmente, quando os herdeiros exercem uma ocupação na mesma área daquela pessoa que é famosa. "Nesse sentido, eles têm a vida facilitada não só por terem condições econômicas favoráveis, mas também pelo que a gente chama de 'capital social da família', ou seja, as conexões, as amizades e as pessoas que conhecem", explica. "Tudo isso facilita a inserção daquela pessoa em determinados meios. Por exemplo, se a pessoa é um artista, uma atriz, ou um cantor, fica muito mais fácil entrar nesse campo quando ela tem um pai ou a mãe também nessa área porque tem a influência do capital social, do capital econômico e também do capital cultural, que diz sobre os códigos de linguagem, de comportamento que são compatíveis com aquela área", acrescenta.

Para o psicólogo e psicanalista Danty Marchezane, a expressão "nepo baby" tem uma relação mais próxima com o que conhecemos em português como "privilégio". Aliás, foi justamente essa a palavra escolhida por Sasha ao falar sobre como ser filha de Xuxa e do ator Luciano Szafir havia contribuído para o lançamento de sua marca. "Tenho o privilégio imenso de poder juntar tanta gente aqui por contatos que, naturalmente, eu recebi na minha vida por ser uma nepo baby", disse em entrevista ao canal FFW Fashion.

Bruno Fagundes com o pai, Antonio: carga pesada por ser filho de quem é

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Imposições na vida particular

Embora o sobrenome possa carregar uma série de facilitadores, existe também o outro lado da moeda. Filhos de pessoas famosas ou bem-sucedidas em determinadas áreas podem enfrentar a pressão de seguir o mesmo passo dos pais, de obter os mesmos êxitos ou ainda se encaixarem em determinados padrões.

A última situação, inclusive, foi a que fez com que Bruno Fagundes, filho do ator Antonio Fagundes, enfrentasse um problema com as drogas. No final do ano passado, em uma participação em um podcast, o também ator falou sobre a pressão sofrida para esconder sua sexualidade por ser filho de uma celebridade. "Fui muito pressionado para que eu escondesse e mudasse a minha forma de ser, existir, viver e me mostrar. Isso é uma violência absurda", contou à época.

O psicólogo Danty Marchezane explica que, na medida em que o filho passa a ser diretamente – ou pelo menos tenta ser – um reflexo daquilo que os pais ou a sociedade esperam que ele seja, pode ser muito difícil se desvincular dessas expectativas. "Eles podem sofrer um total apagamento de sua subjetividade, de sua experiência de vida enquanto um indivíduo", afirma.

Em debate.

91,7 FM O TEMPO

Saiba mais. O termo "nepo baby" e seu significado são tema em debate hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

As origens do termo

Sasha com a mãe, Xuxa: peso e privilégio (quase) na mesma medida

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @SASHAMENEGHEL

Surgida como uma abreviação de "nepotism baby" – "filho ou filha do nepotismo", traduzido para português –, a expressão tem uma relação com a própria prática do nepotismo, que se refere ao favorecimento de familiares ou amigos em cargos ou oportunidades, independentemente de suas qualificações. "Nepo baby", porém, tem sua utilização mais ligada à área do entretenimento, tanto que seu primeiro uso é atribuído a uma matéria de 2010, publicada na revista norte-americana "Vulture", em um conteúdo que falava sobre Olivia Jade Giannulli, filha da atriz Lori Loughlin, que foi envolvida em um esquema de fraude para entrar na Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla).

Embora tenha sido utilizada pela primeira vez há mais de uma década, a expressão voltou a ganhar os holofotes com discussões mais recentes sobre vantagens e privilégios que filhos ou até mesmo parentes de celebridades e figuras influentes desfrutam em suas carreiras. No ano passado, por exemplo, a atriz Emma Roberts foi criticada nas redes sociais por ter sido escalada para "Madame Web", produção que faz parte do universo cinematográfico da Marvel. Vale lembrar que, além de ser sobrinha da atriz Julia Roberts, Emma é filha do também ator Eric Roberts.

No início deste ano, o tema fez parte das discussões nas redes sociais por causa das participantes do "BBB 24" Wanessa Camargo, que é filha do sertanejo Zezé Di Camargo, e Yasmin Brunet, modelo, que é filha de Luiza Brunet.

Tema gera controvérsias

O sociólogo Jorge Alexandre Neves pontua que, embora seja natural, do ponto de vista individual, que os pais e mães queiram transmitir o melhor para os filhos, a visão coletiva sobre esses favorecimentos acaba esbarrando em um discurso que faz parte da sociedade moderna: a meritocracia. "A questão da herança, principalmente econômica, mas também cultural e social, torna esse discurso absolutamente falacioso, porque, para que houvesse de fato uma meritocracia, era preciso que existisse equidade, ou seja, que as pessoas tivessem as mesmas chances de competir no mercado. E não é assim, há uma enorme desigualdade de onde as pessoas partem", pontua.

Danty Marchezane observa ainda que o uso desses privilégios – garantidos por um sobrenome e por uma infinidade de acessos já assegurados aos "nepo babies" – é um comportamento cultural. "As pessoas que têm esse privilégio acabam se fazendo valer dele. Elas usam desses recursos, usam de toda a ajuda possível quando podem. Aquelas que não podem são largadas a tentar fazer isso por mérito próprio. E eu acredito que exista, sim, o mérito, o que não existe é efetivamente uma meritocracia justamente por situações como essas", pontua.

O.PINIÃO

Editorial

POLÍTICA E MERCADO DE OLHO NA SELIC

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, provavelmente, vai encerrar o ciclo de queda da taxa básica de juros (Selic) na reunião desta semana. A piora do cenário macroeconômico deve pesar na decisão.

O último comunicado do comitê, em maio, já havia sido interpretado pelo mercado como um prenúncio do fim da sequência de cortes na Selic. Desde então, todas as principais variáveis que servem de insumo às projeções do comitê pioraram, o que reforça a possibilidade de que a taxa continue nos atuais 10,5% ao ano.

Um dos principais fatores que pesam na projeção de inflação e, consequentemente, na queda dos juros é a depreciação do real diante do dólar. A moeda norte-americana saiu de patamares próximo de R$ 5,15 para atingir os R$ 5,40 na semana passada.

Apesar dos aspectos técnicos que baseiam a decisão do Copom, existe um componente político que não pode ser ignorado. O governo e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, entram em colisão constantemente em razão de questões ideológicas.

> Apesar dos aspectos técnicos que baseiam a decisão do Copom sobre o corte ou não da taxa básica de juros, existe um componente político que não pode ser negado

Existe hoje uma clara divisão no Copom que coloca, de um lado, nove indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e, do outro, dois nomes de Lula. Uma possível divergência nos votos da reunião sobre a Selic vai sinalizar aos agentes econômicos interferência política no comitê. Uma decisão unânime seria importante para afastar a desconfiança em relação à política econômica, que é crescente no mercado.

O que precisa prevalecer, no fundo, é a perseguição da meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional em 3% para 2024 e 2025. O governo, na parte que lhe cabe, deve demonstrar responsabilidade fiscal para mitigar a inflação, que tende a crescer.

O setor produtivo sofre com os prejuízos do fato de o Brasil ter uma das taxas de juros mais altas do planeta, impedindo os investimentos necessários para a geração de empregos. O bom ambiente de negócios, porém, não virá de pressões políticas que têm a mera intenção de elevar a popularidade do governo de plantão.

Plataformas digitais estrangeiras têm que ser reguladas

REGINALDO LOPES
Deputado federal (PT-MG)
dep.reginaldolopes@camara.gov.br

Defesa da produção nacional dos meios de comunicação

Na última quinta-feira (13), participei em Belo Horizonte de mais um debate sobre a reforma tributária. Desta vez, com representantes da radiodifusão e jornais. Participaram entidades como: Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Associação Brasileira de Rádio e Televisão, Associação Mineira de Rádio e Televisão, Associação Nacional de Jornais, Sindicato das Emissoras de Rádio e Televisão de Minas Gerais e Sindicato dos Jornais e Revistas de Minas Gerais. A pauta do encontro extrapolou o tema tributário e tratou da importância do setor de comunicação nacional e a necessidade de criar isonomia competitiva com os demais agentes do mercado de mídia, especialmente com as grandes plataformas de internet.

Com o crescimento vertiginoso das chamadas "big techs", agora ainda mais potencializadas pela inteligência artificial, a internet foi monopolizada por poucas empresas estrangeiras, que sufocam e ameaçam a sobrevivência das corporações nacionais, o que já reflete no fechamento de jornais e demissões em massa no jornalismo profissional.

É urgente o poder público criar mecanismos para valorizar e preservar a cultura regional e a identidade nacional, produzidas por profissionais qualificados. Algumas propostas e debates já estão em curso no Congresso Nacional. Infelizmente, a mais importante delas, o Projeto de Lei 2.630/2020, conhecido como "PL das Fake News", teve o relatório, que estava pronto para ser votado, arquivado. No início deste mês, foi criado um grupo de trabalho para discutir e apresentar uma nova redação.

O principal desafio é instituir uma simetria regulatória para as plataformas digitais. Elas precisam ser tributadas e pagar pelo conteúdo jornalístico produzido por veículos nacionais e usado para alimentar suas redes, além de estabelecer uma responsabilização em casos de fake news e discursos de ódio.

> A falta de remuneração pelo conteúdo jornalístico e de entretenimento é um claro exemplo da necessidade de uma regulação

A falta de remuneração pelo conteúdo jornalístico e de entretenimento é um claro exemplo da necessidade de uma regulação. As big techs se utilizam da produção nacional sem pagar nada por esse trabalho e, além disso, recebem verbas de publicidade, sem pagamentos de impostos, numa concorrência desleal com as empresas que gastaram recursos para garantir a produção. Apenas três plataformas concentram o recebimento de 86% da verba publicitária mundial. Essa questão está diretamente relacionada com a liberdade de imprensa e o valor social do jornalismo no combate à desinformação.

Esse é um debate que acontece no mundo todo. Alguns países, como França, Alemanha, Austrália e Canadá, já estabeleceram leis que tornam obrigatória a negociação entre produtores de conteúdo e plataformas, além de regras para regulação do funcionamento das big techs.

No ano passado, um grupo de acadêmicos de vários países divulgou o documento "Big Tech e Jornalismo: Princípios para uma Remuneração Justa", defendendo que sejam definidas leis e outros mecanismos para o estabelecimento de negociação dos veículos de mídia com as plataformas de internet, com o objetivo de estipular parâmetros para remuneração de conteúdo. Entre os princípios, está a necessidade de ter o jornalismo de interesse público como prioridade do financiamento pelas big techs.

O jornalismo profissional e a liberdade de imprensa são pilares da construção da democracia. Nesta etapa da história, tornaram-se fundamentais também na defesa da soberania nacional. No final do nosso encontro com os representantes dos veículos de comunicação social, reafirmei meu compromisso e empenho para que continuem exercendo o importante papel que têm na nossa sociedade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"É isso que nos define: somos uma geração da crise climática."
Xiye Bastida
ATIVISTA PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA
Sobre os jovens e o clima

"Nunca estivemos tão perto de um conflito nuclear."
Matteo Zuppi
PRES. CONFERÊNCIA EPISCOPAL ITALIANA
Sobre os conflitos na Europa

Incertezas na definição das candidaturas à prefeitura

Paulo César de Oliveira
Jornalista e empresário
pco@vbcomunicacao.com.br

Sucessão em BH indefinida

Faltando pouco mais de cem dias para o primeiro turno das eleições municipais, a sucessão em Belo Horizonte talvez seja uma das mais indefinidas entre todas as capitais. As pesquisas que surgem de diferentes institutos não apontam nem tendência. Cada uma tem um líder. Cada uma tem um vice-líder.

As pesquisas retratam bem o que vem ocorrendo. Na realidade, até apontar candidaturas agora é temerário, pois mesmo os partidos estão perdidos quanto ao lançamento de candidaturas próprias.

Se há indefinições partidárias, a situação entre o eleitorado não é diferente. A indefinição do eleitor passa dos 80% em alguns levantamentos, e até o prefeito Fuad Noman, no cargo desde 2022 – antes era vice de Kalil –, é desconhecido da grande maioria do eleitorado, segundo as pesquisas de intenção de voto.

O deputado Mauro Tramonte, do Republicanos, que era apresentador da TV Record, surge na frente em algumas pesquisas, e o candidato Bruno Engler, do PL, aparece bem em outras, apostando no anúncio de apoio de Jair Bolsonaro para consolidar a candidatura.

O candidato do MDB, o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, aposta na periferia, mas as pesquisas ainda não o colocam entre os favoritos, apesar de o apontarem como o candidato que mais conhece Belo Horizonte e seus problemas.

> As pesquisas retratam bem o que vem ocorrendo. Na realidade, até apontar candidaturas agora é temerário, pois mesmo os partidos estão perdidos.

A esquerda, ou a chamada "esquerda", com seus diversos pré-candidatos, de diferentes legendas, até aqui se mostra inviável e dividida. Pode ser que o candidato petista, Rogério Correia, cresça nas pesquisas embalado por um possível apoio do presidente Lula, dentro de uma estratégia de polarização com o bolsonarismo, que parece ser o caminho traçado para impedir o surgimento de uma nova liderança para as disputas de 2026.

Mas a polarização, como se busca acontecer, será em torno dos nomes de Lula e Bolsonaro. Não de PT e PL. É que, infelizmente, os partidos políticos no país – tanto de direita quanto de esquerda – acabaram. Apenas alguns poucos votam num candidato por ele ser de determinada legenda.

A prova de que os partidos acabaram está na campanha publicitária do PL, no rádio e televisão, na qual o presidente Valdemar Costa Neto diz, sem qualquer pudor, que é apenas a opinião de Bolsonaro que vale na legenda. Ele é quem dá as ordens para os filiados e eleitores cumprirem. O PL, assim como vários outros partidos, tem dono. Não líderes.

18 de junho: celebrar diversidade e lutar por um mundo mais inclusivo

Natália Inês Costa
Psicóloga e diretora do Centro Especializado Nossa Senhora D'Assumpção (Censa) Betim

Dia Mundial do Orgulho Autista

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), também conhecido como "autismo", é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações comportamentais que afetam a comunicação e a interação social. Com início nos primeiros anos da infância, o TEA pode acometer indivíduos em variados graus, dificultando o diagnóstico precoce e também chegando a comprometer fortemente a capacidade desses indivíduos de conviver em sociedade.

Nos últimos anos, o número de pessoas com autismo vem crescendo de forma alarmante. Segundo dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), nos Estados Unidos, estima-se que uma em cada 36 crianças tenha autismo, o que significa que cerca de 73 milhões de pessoas no mundo vivem com a condição. No Brasil, os números também são preocupantes. O Ministério da Saúde calcula que mais de 2 milhões de pessoas sejam autistas, o equivalente entre 1% e 2% da população. Apesar de haver muitas informações divulgadas em campanhas, o autismo ainda enfrenta diversos preconceitos, que resultam em invisibilidade e exclusão.

O Dia Mundial do Orgulho Autista, celebrado em 18 de junho, é um momento para celebrar a neurodiversidade e lutar por uma sociedade mais inclusiva e justa para todas as pessoas com autismo.

Em meio às campanhas e discussões sobre o autismo, existe um grupo que tem sido ainda mais marginalizado: o dos autistas adultos e com grau 3, ou seja, aquelas pessoas com comprometimento severo, associado a outras comorbidades, e que demandam muito mais apoio nas atividades da vida diária. Enquanto muito se fala de autismo em crianças, pouco se discute sobre o TEA na adolescência, na fase adulta ou mesmo em idosos. Essa invisibilidade gera diversos desafios, como a falta de diagnóstico precoce, o isolamento social, a falta de acesso à educação e saúde de qualidade e a dificuldade de encontrar um lugar adequado para cuidar dessas pessoas.

Nesse contexto, é fundamental que a sociedade olhe para os indivíduos com TEA associado à deficiência intelectual grave com mais carinho e atenção. São pessoas que precisam de apoio integral desde o momento que acordam até a hora que vão dormir. Elas necessitam de ajuda, por exemplo, para manter a rotina diária de higiene, como escovar os dentes, pentear os cabelos e tomar banho.

Se os autistas com grau moderado de acometimento conseguem ser incluídos em salas de aula ou mesmo no mercado de trabalho, essas pessoas têm uma extrema dependência da família ou de instituições para sobreviver. Carecem de cuidados, acompanhamento e monitoramento durante 24 horas por dia, ao longo de toda a vida.

E quem vai cuidar desses autistas severos? A família nem sempre tem condições e estrutura para cuidar deles, não por falta de amor ou carinho, mas por necessidade de apoio transdisciplinar. Nesse contexto, espaços que assegurem a dignidade e permitam estimular o desenvolvimento desses indivíduos são de essencial importância para autistas severos e suas famílias.

É importante lembrar que o autismo severo não define uma pessoa. Cada indivíduo dentro do espectro tem suas próprias características, habilidades e desafios. O que precisamos é de uma sociedade mais preparada para acolher e apoiar a diversidade, garantindo que todas as pessoas autistas, independentemente do grau, tenham acesso aos direitos básicos e à oportunidade de viver uma vida plena e significativa.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

PL do Aborto

Antônio José Gomes Marques

Acho ótimas as passeatas e questionamentos em referência ao PL sobre o aborto, mas adoraria também ver passeatas em relação às mortes diárias, cujo total, ao fim de um ano, são de mais de 45 mil, de todas as cores e classes sociais. Será que realmente nos preocupamos com as mortes no Brasil ou se escolhem alguns assuntos que dão Ibope e, como diz a música, "a gente vai levando" a violência e nos enganando? Qual será o fim disso? Especulação política para o que dá likes. Aí aparecem as malditas direita e esquerda, que, percebe-se, são farinha do mesmo saco.

Rússia

Geraldo Alves Toledo

Realmente, Putin é um tremendo cara de pau ao dizer que estava disposto a negociar a paz, estabelecendo condições totalmente "cabulosas", as quais a Ucrânia rejeitou, num piscar de olhos esbugalhados, por serem ofensivas ao bom senso e "uma ofensa ao direito internacional". Enquanto isso, a Otan nada faz!

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"O Copom deve fazer uma pausa para reavaliação."
Rodolfo Margato
ECONOMISTA DA XP INVESTIMENTOS
Sobre definição da nova Selic em junho

"Votamos a urgência e agora temos o ano todo para votar o PL."
Sóstenes Cavalcante
DEPUTADO FEDERAL (RJ)
Sobre o PL do Aborto

Protestos contra a OMS

Lucas Rodrigues Azambuja
Sociólogo e professor do Ibmec-BH

Crise de legitimidade de organismos internacionais

Um fato pouco abordado na imprensa internacional têm sido os protestos nas últimas semanas contra a proposta de um tratado internacional de pandemias, elaborado no âmbito da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esses protestos são ilustrativos da crescente crise de confiança e legitimidade de organismos supranacionais que estamos testemunhando em anos recentes. Essa crise se acentua à medida que os governos internacionais têm cedido espaço de governança a essas entidades.

Frente a esse contexto, podemos nos fazer duas perguntas: o que motiva governantes a transferir poder de decisões a organismos supra ou internacionais? E por que cresce o número de pessoas que se opõem à crescente influência dessas organizações no mundo?

Normalmente, responde-se à primeira pergunta reproduzindo o discurso oficial dessas mesmas organizações e lideranças políticas que apoiam esse aumento do espaço de governança em organismos como a OMS, ou seja, uma vez que vivemos uma era de globalização e problemas interconectados, seriam necessários esforços coordenados em escala global, elaborados por um grupo de especialistas e técnicos que, supostamente, tenham esvaziado das decisões de enfrentamento desses problemas distorções e divisões políticas.

Todavia, pesquisas em ciência política, especialmente orientadas pela teoria da escolha pública, estão desenvolvendo outra explicação, conhecida como "hipótese do trabalho sujo". Essa explicação sugere que políticos e grandes grupos de interesses utilizem organizações internacionais para realizar ações que os beneficiem, porém não estão alinhadas com os interesses e preferências do grande público.

> Um fato pouco abordado têm sido os protestos nas últimas semanas contra a proposta de um tratado internacional de pandemias, elaborado no âmbito da OMS

Assim, as organizações internacionais reduziriam os custos políticos da promoção de interesses especiais devido ao seu caráter mais "distante" e "impessoal" aos olhos do grande público, uma vez que as organizações internacionais, como a OMS, constroem uma imagem pública de serem estruturas técnicas movidas por princípios acima dos particularismos nacionais, tais como a cooperação internacional, justiça social, proteção ambiental, paz mundial e igualdade de todos no planeta.

E é justamente essa resposta à primeira questão que nos permite deduzir a resposta à segunda questão: por que cresce o número de pessoas que se opõem à crescente influência dessas organizações no mundo?

Uma vez que cresce o poder decisório e regulatório das organizações internacionais, fica mais evidente a contradição entre, de um lado, o discurso oficial de serem entidades técnicas acima dos interesses parciais das ideologias políticas e interesses econômicos e, de outro, sua atuação crescentemente política e de governança.

A razão de fundo para essa insatisfação pode ser a preocupação legítima de transferir poder de governo a organismos compostos por quadros burocráticos não eleitos e longe do escrutínio da pressão da opinião pública.

Por fim, enquanto a reação das lideranças que representam as entidades internacionais e supranacionais for rotular os manifestantes como radicais movidos por teorias da conspiração, isso alimentará conflitos que podem produzir graves consequências políticas e sociais, tais como a perda de liberdades individuais e abusos de poder típicos de modelos tecnocráticos de governança.

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Magazine

Cinema

Marco pop da década de 1980, o filme "Os Caça-Fantasmas" completa 40 anos

Quem você vai chamar?

PAULO HENRIQUE SILVA

Visto pela ótica econômica de hoje, a história de "Os Caça-Fantasmas" é um case de sucesso. Afinal, três cientistas que têm seu projeto de pesquisa encerrado na universidade resolvem pôr em prática o empreendedorismo, alugando um antigo edifício usado pelo Corpo de Bombeiros para transformá-lo na sede de um serviço inédito e exclusivo, que promete eliminar qualquer aparição sobrenatural. O trio vira detentor de uma marca famosa.

COLUMBIA PICTURES/DIVULGAÇÃO

Harold Ramis, Bill Murray e Dan Aykroyd formam o trio de cientistas que abrem um serviço de caça-fantasmas

Êxito é estampado na divertida trama (sim, é tudo uma boa comédia, cheia de ação e fantasia) do primeiro filme, lançado há exatamente quatro décadas, em 7 de junho de 1984, e também na recepção de crítica e público. Protagonizado por três nomes fortes ligados à comédia na época (Bill Murray, Dan Aykroyd e Harold Ramis), presentes principalmente em obras sarcásticas, "Caça-Fantasmas" virou símbolo de um tipo de produção dos anos 1980.

"Eu tenho na memória que era uma safra excelente de filmes juvenis. No caso de 'Caça-Fantasmas', ele era uma mistura de fantasia com realidade muito bem dosada", lembra Luiz Joaquim, coordenador de cinema da Fundação Joaquim Nabuco, no Recife, e editor do site Cinema Escrito. Ele ainda tem viva em suas lembranças a excitação ao sair da sala de exibição após acompanhar "efeitos especiais tão realistas", cantarolando a música-tema de Ray Parker Jr.

"A canção tocava muito nas rádios. As trilhas sonoras acompanhavam a qualidade do filme e funcionavam também de forma independente. 'Ghostbusters' era uma febre e ainda hoje é muito legal de escutar", registra Joaquim. A música ficaria para sempre vinculada ao filme, ganhando versões ao longo do tempo e das continuações. Celebrando o aniversário da franquia, neste ano foi lançado "Apocalipse de Gelo", que também marca a passagem de bastão dos personagens originais.

AMIZADE. "Eu gostava da amizade dos três, da relação de briga, medo e coragem que eles tinham, que era o grande condimento do filme", comenta. Cada um tinha uma personalidade bem específica, com Ramis fazendo o intelectual sério (Egon Spengler), Aykroyd o glutão fissurado em histórias mitológicas (Ray Stantz) e Murray como líder metido a sedutor (Peter Venkman). Winston Zeddemore, vivido por Ernie Hudson, se junta a eles após um anúncio de emprego.

"Quem são os caça-fantasmas?", indaga Renato Félix, crítico de cinema paraibano e fã dos dois longas-metragens realizados na década de 1980 (o segundo foi lançado cinco anos depois) pelo diretor checo Ivan Reitman. "Temos ali dois cientistas nerds, outro que se diz cientista, mas é um malandrão, e um quarto que é um trabalhador, que não é da faculdade, como os três. É o sujeito comum, o cara da plateia que está ali no meio daquela loucura", analisa.

Félix destaca como a comicidade entra no filme, com o trabalho dos caça-fantasmas sendo abordado com olhar científico e, ao mesmo tempo, muito sarcasmo. "O lance em que eles aparecem como exterminadores de pragas é muito engraçado. Eles estão prestando ali um serviço, tratado de um jeito banal, quando vão crescendo na carreira, com direito à propaganda na TV. É uma visão que não se submete ao assunto, vendo tudo com sarcasmo", comenta.

"Não é só uma história de assombração"

O lado científico é evidenciado nas explicações mitológicas para os acontecimentos fantasmagóricos, manifestados primeiramente no apartamento de Dana Barrett (Sigourney Weaver, esbanjando sensualidade), alvo das investidas amorosas de Venkman. "Não é só uma história de assombração, já que seus personagens são cientistas. Assim acabam imprimindo um verniz de ciências que dá um charme especial", assinala Renato Félix.

O crítico também exalta os efeitos especiais usados no filme, "que eram uma coisa nova ainda para comédia". "No mesmo ano tivemos 'Um Espírito Baixou em Mim', com Steve Martin, uma comédia com sobrenatural que não tinha grandes efeitos especiais. Em 'Caça-Fantasmas', era uma questão primordial. Na época, o cinema estava usando os efeitos para criar histórias cativantes, para se tornarem visualmente interessantes também".

Para Félix, o sucesso do filme se deve a "uma daquelas combinações mágicas que acontecem no cinema às vezes, com uma direção, roteiro e um elenco ótimos". "Mas isso outros filmes também têm. Acho que há uma combinação muito boa entre todos esses elementos, incluindo piadas excelentes, com frases ótimas que repetimos várias vezes ao longo dos anos", pontua. Como diz a letra da canção-chiclete, "se está vendo coisas passando pela cabeça, quem você vai chamar?" Ninguém tem dúvida sobre a resposta. **(PHS)**

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

O IDEALISMO PERFECCIONISTA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião.

Não raramente ouvirás o sensato conselho de não buscares perfeição em nada, porque essa não existiria ou não estaria ao alcance de nossa humanidade, e para evitar frustrações e decepções dolorosas, melhor seria que te conformasses com o que seja possível alcançar. No entanto, a perfeição está ao alcance de qualquer ser humano, em primeiro lugar porque se existe a palavra, há um conceito que a referenda, e se articulamos seu verbo é porque algum ser humano a experimentou em algum momento, e isso significa que todos podemos. Não há vantagem alguma em nos conformarmos com menos do que idealizamos só para não sofrer, porque de uma maneira ou de outra, sofreremos todos com as limitações que a existência nos impõe, então, não se trata de sofrer ou não, mas de o quanto apostamos nos ideais que ardem em nós.

Áries (21/3 a 20/4)

Encontre uma maneira de colocar ponto final nos relacionamentos e situações que pertencem ao passado, porque a grande oportunidade que se abre diante de sua alma é a da renovação total dos relacionamentos.

Touro (21/4 a 20/5)

Os compromissos assumidos precisam ser cumpridos, mas não de uma forma que sua alma os experimente como um peso excessivo. Os compromissos podem ser divididos e, assim, você ganha tempo para outras coisas.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Não precisa haver uma razão objetiva para sua alma se sentir mais segura e confortável com o que acontece, é uma mudança de postura que pode não ter sido intencional, mas que mesmo assim faz sentir seus efeitos.

Câncer (21/6 a 21/7)

O tempo da espera acabou, você não precisa se conter tanto quanto antes, mas não saia por aí atropelando tudo e todos. É importante começar a agir, mas sem afobamento, com a paciência e serenidade de quem sabe esperar.

Leão (22/7 a 22/8)

Do jeito que vão as coisas, é melhor tomar um chá de sumiço e praticar um prudente silêncio, para que as coisas não se compliquem demais. Faça isso em nome de sua saúde mental e a dos relacionamentos também.

Virgem (23/8 a 22/9)

Substitua o pronome Eu pelo Nós e assim poderá aproveitar devidamente o curso que as coisas andam tomando. Do puro egoísmo, natural de nossa humanidade, à consciência grupal, eis um relance do futuro da humanidade.

Libra (23/9 a 22/10)

De uma maneira ou de outra, você terá de tomar a iniciativa de colocar em marcha o que seja do seu interesse, porque se continuar esperando orientação e ajuda de quem quer que seja, as chances atuais se perderão.

Escorpião (23/10 a 21/11)

A partir desta semana sua alma poderá tomar atitudes mais elaboradas e eficientes do que nos últimos tempos, nos quais tanta coisa acontecia ao mesmo tempo que só medidas emergenciais podiam ser tomadas.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Há um tempo certo para se adaptar ao que não concorda, mas que não pode ser modificado, e há um tempo certo para decidir tomar distância de certas pessoas, ou mesmo romper com elas, para produzir uma transformação.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Há muita coisa que você pode fazer sem ajuda, mas há outras que seria impossível, ou muita tolice de sua parte, tentar fazer sem a ajuda de alguém. Receber ajuda não significa você perder sua independência.

Aquário (21/1 a 19/2)

O que tiver alguma utilidade prática poderá ser aproveitado, diferente dessas ideias que, apesar de brindar com a virtude do entusiasmo, são impossíveis de aproximar da realidade concreta, pelo menos por ora.

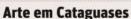
Peixes (20/2 a 20/3)

Você não tem verdadeiro compromisso com os fatos para se ater a uma ínfima parte da realidade concreta, seu verdadeiro compromisso é com as visões que fazem seu coração arder de vontade de as realizar. Só isso importa.

#ficaadica

CAROL LACERDA/DIVULGAÇÃO

Manifestações de fé

Amanhã, a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais (av. Afonso Pena, 737, centro) inaugura aao público a exposição "Devoção – Mas trazemos flores, prendas e rezas", com obras de artistas renomados, como Marcel Gautherot, Marco Tulio Resende e Miguel Aun que revelam manifestações de religiosidade e fé. A entrada é gratuita.

Arte em Cataguases

De 21 a 29 de junho, acontece a primeira edição da Semana de Arte de Cataguases, que vai movimentar o município da Zona da Mata com uma programação variada e gratuita, com apresentações artísticas, exposições, ações formativas e rodas de conversas em diferentes pontos da cidade. Programação no Instagram: @coletivocatarte.

Beatles ali na esquina

Nesta quinta-feira (20), o cantor Daniel Lima convida Flávio Venturin para o show "Beatles na Esquina", que homenageia o Clube da Esquina e o quarteto de Liverpool. A apresentação acontece às 20h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Os ingressos podem ser comprados na bilheteria do Teatro ou no site da Sympla, a partir de R$ 30.

Cruzadas diretas

Ex-presidente paraguaio
Apelido carinhoso de "Gisele"
A antiga Constantinopla (Turquia)
Sebastião Tapajós, violonista brasileiro
Mole; macio
Dois dos maiores estádios paulistas
Doutrina defendida por Frei Betto
"Ai Quem me (?)", de Toquinho e Vinícius
Autoridades do Judiciário
Expressão que denota surpresa
Em (?): erguido
Segunda (?), cópia de documento
Cidade da Louisiana, nos EUA
Perto, em inglês
Nelson (?): faleceu em 2014
Suprimento do traje do astronauta
Superior de mosteiro (Catol.)
Indica o período matutino, em inglês
Primeiro fratricida (Bíblia)
Grito; berro
Cuida de crianças
Fruto digestivo e fonte de corante
"National", em NBA
Augusto (?), dramaturgo
Farto; repleto
Antonio (?), filósofo italiano
Filme com Will Smith lançado em 2001
Serviço que atende o pós-venda (sigla)
(?) ativa, forma inovadora de ensino
Henry Fairfield (?), geólogo (EUA)
Qualidade acústica da voz
Pecado, em inglês
Mar que banha a Grécia
Traçados feitos com a régua
Enredei; maquinei (lig.)
Estimula o empreendedorismo (BR)
Barrete do Papa
Os irmãos nascidos no mesmo parto
Nome da letra B
Morcego, em inglês
"Movimento", em MDB
Prática religiosa popular no Japão

BANCO 2/am. 3/bat — sin. 4/neat. 6/osborn — urucum. 16/mario abdo benitez. 29

Solução

Teatro. A atriz, que celebra aniversário hoje, estará no Cine Theatro Brasil Vallourec no próximo domingo

Ana Rosa completa 82 anos e traz a BH 'Violetas na Janela'

Peça espírita, em cartaz há 27 anos, mostra morte de jovem de 19 anos

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

A trajetória profissional da atriz Ana Rosa é surpreendente e respeitável. Em 1942, com apenas 15 dias de vida, estava no picadeiro do Circo Novo Horizonte, de propriedade de seu avô, na peça "O Mundo Não Me Quis". Durante a infância e a adolescência, continuou atuando no circo da família. Bem jovem, mudou-se para São Paulo, trabalhando no teatro de revista e na linha de shows da extinta TV Tupi.

Em 1964, recebeu o convite de Cassiano Gabus Mendes, diretor artístico da TV Tupi, para protagonizar "Alma Cigana", em que ganhou o Troféu Imprensa de Revelação do Ano. Foi sua primeira novela e a primeira da TV Tupi a ser gravada em videotape. A minissérie "A Fórmula" foi seu mais recente trabalho na TV Globo, em 2017.

Em 1997, entrou para o "Guinness Book" como a atriz que mais atuou em novelas no Brasil: foram 63 produções até hoje, entre folhetins e minisséries. Filmes, ela acredita ter feito uns 15, e já perdeu a conta de quantas peças de teatro. Ainda em 1997, entrou em cartaz com a peça espírita "Violetas na Janela", que completa 27 anos nos palcos, tendo percorrido todo o Brasil e sendo vista por milhares de pessoas.

Hoje, Ana Rosa Guy Galego, atriz, diretora e produtora, espírita, completa 82 anos.

Geminiana com ascendente em câncer e lua em leão, ela sobe ao palco do Cine Theatro Brasil Vallourec, no próximo domingo (*ver agenda*) para encenar "Violetas na Janela", adaptação, feita pela atriz e pelo ator Guilherme Corrêa, do livro homônimo de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, que canalizou o espírito de Patrícia, uma jovem sobrinha da atriz, que morreu aos 19 anos de um aneurisma cerebral, e narrou suas descobertas no plano espiritual.

Ana Rosa conta que tudo começou quando ela ganhou o livro "Violetas na Janela". "Tinha perdido uma filha, Ana Luísa,que desencarnou em 1995, com 19 anos. Eu e meu marido Guilherme Corrêa fomos convidados para fazer uma apresentação de esquetes ou danças no centro espírita que frequentávamos com o objetivo de angariar fundos para ajudar as famílias carentes e com o enxoval para as grávidas, como toda instituição espírita costuma fazer".

Foi quando a atriz teve a ideia de adaptar a história de Patrícia para essa apresentação.

"Quis o destino, melhor dizendo, nossos mentores espirituais, que o projeto se transformasse em um espetáculo profissional. Creio que o sucesso da peça se deve ao fato de mostrar de forma simples e clara como é o plano espiritual, sob a ótica de uma garota de 19 anos. Existem momentos de emoção intercalados com humor. É um espetáculo muito bonito, porque ensina, metafisicamente, o que é a morte e como é depois dela", comenta Ana Rosa que também dirige o espetáculo.

Durante esses 27 anos, a peça teve pequenas interrupções por causa do trabalho da atriz na televisão. Ana Rosa também perdeu o marido. "Fiz alguns filmes com temática espírita e também dirigi outros dois espetáculos: 'As vidas de Chico Xavier', sob a direção de Daniel Filho, e 'Allan Kardec, um Olhar para a Eternidade', que também está viajando há mais de 12 anos", conta a atriz, que tem alguns convites para futuros trabalhos, mas nada ainda concretizado.

AGENDA: A peça "Violeta na Janela" será exibida no próximo dia 23, domingo, às 17h30 e às 20h, no Cine Theatro Brasil Vallourec(av. Amazonas, 315, centro). Ingressos disponíveis para a sessão extra, às 17h30, no site Eventim. A outra sessão já tem entradas esgotadas

"Aprendi que se deve dar uma orientação religiosa às crianças. Quando crescerem, caso optem, que mudem de religião. Qualquer religião é boa quando o crente é sincero. O importante é saber que todos nós fomos criados por um Ser Superior."

Ana Rosa,
ATRIZ, DIRETORA E PRODUTORA

Atriz Ana Rosa está há 27 anos em cartaz com a peça "Violetas na Janela", que chega à capital mineira

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Doutrina espírita

Atriz até já brigou com Deus

Ana Rosa diz que sua família sempre foi católica. "Aprendi que se deve dar uma orientação religiosa às crianças. Quando crescerem, caso optem, que mudem de religião. Qualquer religião é boa quando o crente é sincero. O importante é saber que todos nós fomos criados por um Ser Superior", acredita.

A atriz revela que, quando perdeu um filhinho de um ano e pouco, ela "brigou com Deus". "A forma como o catolicismo explica a morte não me satisfazia. Fiquei revoltada. Por que eu? Por que meu filho? A doutrina espírita, que também é uma ciência, me deu as respostas que são lógicas e coerentes com a bondade do Pai".

Ana Rosa se considera "muito intuitiva": "Não sou médium de incorporação nem vidente. Todos nós somos médiuns, mas existem diferentes tipos de mediunidade".

Apesar de professar a doutrina espírita, Ana Rosa diz que não costuma misturar religião com carreira. "Também não tento fazer a cabeça de ninguém. Acho que cada um tem suas posições", finaliza. **(AED)**

Cidades

UMIDADE
42% Mínima
96% Máxima

13° Mínima
28° Máxima

Clima em BH
O dia na capital mineira será de sol com algumas nuvens. Não chove.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Violência. Adolescente tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) e não tinha nenhum histórico de agressão

Aluno que esfaqueou colegas em escola recebia acompanhamento

As duas vítimas, de 12 e 13 anos, foram socorridas e não correm risco de morte

JULIANA SIQUEIRA
JOSÉ VÍTOR CAMILO

O adolescente de 13 anos que esfaqueou, na manhã de ontem, dois colegas na Escola Municipal Governador Carlos Lacerda, no bairro Ipiranga, na região Nordeste de Belo Horizonte, tinha acompanhamento psicológico, segundo a defesa do garoto. O menino, que tem Transtorno do Espectro Autista (TEA), alegou não saber o porquê de ter levado uma faca de casa e atacado a colega, de 12, e o amigo dela, de 13.

Os dois feridos foram socorridos pela Polícia Militar (PM) para o Hospital Odilon Behrens. O menino de 13 anos, que levou uma facada em uma das mãos, já recebeu alta e está em casa. Já a menina de 12 anos foi golpeada no pescoço, nas costas e na barriga, mas também já recebeu alta na noite de ontem.

Segundo o relato da menina à PM, o ataque aconteceu quando os alunos estavam lanchando. Ela disse que estava sentada na mureta do pátio da escola durante o intervalo quando o suspeito se aproximou e a golpeou pelas costas. "O menino chegou com a faca, porém era uma faca cega, de cozinha. Na primeira vez (em que ela foi atingida), não foi tão forte. Na segunda vez, foi forte", disse. O jovem de 13 anos estava ao lado dela e tentou ajudá-la, mas acabou esfaqueado na mão direita.

Ouvido pela reportagem de **O TEMPO**, o advogado Wesley Souza Santos, que representa o adolescente, afirmou que o menino fazia acompanhamento psicológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em um centro de saúde de Belo Horizonte. "É um garoto supertranquilo em casa, com os familiares, e, na escola, ele não tem nenhum histórico de violência", argumentou.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que o adolescente foi ouvido na Delegacia de Plantão Especializada em Apuração de Ato Infracional em Belo Horizonte e que foi lavrado o auto de apreensão em flagrante pela prática de ato infracional análogo ao crime de homicídio tentado. Posteriormente, ele foi encaminhado à Vara da Infância e Juventude da capital.

Conforme Santos, o jovem será encaminhado para casa e, na sequência, será acompanhado pelos profissionais de saúde do Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam). Uma nova audiência será realizada, no dia 3 de julho, para acompanhar a situação clínica do garoto.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), informou por nota que o menino tinha laudo médico e era acompanhado na instituição por um professor de apoio. Segundo o município, a família do garoto que esfaqueou os colegas apresentou o laudo com o diagnóstico de TEA, o que demandou um acompanhamento auxiliar de apoio "nas atividades em sala de aula". "Nos ambientes de convivência, como o pátio do recreio, ao estudante era dada certa autonomia, mecanismo que faz parte do estímulo à socialização. Importante ressaltar que o aluno não tinha histórico de comportamentos agressivos na escola", concluiu. **(Com Aline Diniz, Raíssa Oliveira e Alice Brito)**

FRED MAGNO/O TEMPO

Agressão. Ataque a faca aconteceu na Escola Municipal Governador Carlos Lacerda, no bairro Ipiranga

Educação

Atuação deve ser multidisciplinar

A motorista de aplicativo Shirley Gonçalves, que é tia da garota de 12 anos esfaqueada ontem na Escola Municipal Governador Carlos Lacerda, disse que ela e os demais parentes ficaram "em choque" ao saberem do que aconteceu. Eles se questionam como um adolescente consegue entrar com uma faca em uma unidade de ensino. "Quando fomos informados de que a minha sobrinha havia sido esfaqueada, nossa família perdeu o chão e só queria saber como ela estava", contou. A vítima precisou ser internada no Hospital Odilon Behrens, na região Noroeste de Belo Horizonte, mas já recebeu alta. "É um milagre ela estar viva", disse Shirley.

Testemunhas relataram que o adolescente não estava acompanhado do professor de apoio no momento das agressões. Para Ângela Mathylde, conselheira nacional da Associação Brasileira de Psicopedagogia, conter situações de violência exige uma atuação multidisciplinar. Para a profissional, não é o acompanhante o responsável por conter crises/surtos. "Para que haja inclusão, todos precisam estar incluídos. Não adianta ter políticas públicas se não se tem conhecimento sobre elas", conclui a especialista. **(AB, JVC e JS)**

Sindicato

'Política de inclusão da PBH está defasada'

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de BH (Sind-Rede-BH), Thiago Ribeiro, criticou o déficit de trabalhadores da educação, pontuando que na instituição onde os alunos foram esfaqueados existem 45 estudantes com alguma deficiência e apenas 15 auxiliares de apoio. Segundo ele, o ideal seria que existisse ao menos um desses profissionais para cada estudante com deficiência. "Hoje a Secretaria Municipal de Educação (Smed) trabalha com uma política de inclusão que é muito defasada", disse.

Questionada, a Smed ressaltou que o auxiliar de apoio é previsto por lei, porém não existe um número máximo de alunos que podem ser atendidos por eles. "Em Belo Horizonte, a prática escolar é que cada auxiliar pode ficar responsável por até três crianças, entre aquelas que não demandam acompanhamento exclusivo", completou. "A rede mantém hoje cerca de 7.200 alunos com laudo para acompanhamento e cerca de 4.700 auxiliares de apoio que trabalham em tempo integral", concluiu a secretaria da PBH. **(JVC e JS)**

Violência nas escolas: relembre alguns casos de ataques em Minas Gerais

Salto da Divisa – 20 de março de 2024: Um aluno de 17 anos incendiou a cortina de uma sala de aula e esfaqueou três pessoas na Escola Estadual Coronel Elpídio Alves Ferreira, na cidade de Salto da Divisa, no Vale do Jequitinhonha. O fato foi no dia 20 de março. Após o crime, o adolescente ainda tentou se matar com golpes de faca.

Poços de Caldas – 10 de outubro de 2023: Um jovem de 14 anos matou a facadas um aluno de 14 anos e feriu outras três adolescentes na saída da escola Dom Bosco, em Poços de Caldas, no Sul de Minas, em 10 de outubro de 2023. O adolescente era ex-aluno da escola. O ataque foi classificado como um "fato pontual e planejado" pela Polícia Militar.

Janaúba – 5 de outubro de 2017: Em 5 outubro de 2017, o segurança da creche municipal Gente Inocente, em Janaúba, na região Norte de Minas Gerais, ateou fogo à instituição. Dez crianças, três profissionais da educação e o autor do incêndio morreram, no maior atentado a uma escola ocorrido em toda a história de Minas Gerais. Segundo relatos de testemunhas, ele colocou fogo no próprio corpo e "abraçou" as crianças.

Terceirizados

Minas. A Minas Gerais Administração e Serviços (MGS), empresa do governo do Estado responsável pelos servidores terceirizados de apoio, não tinha se posicionado sobre o número de profissionais até a publicação da reportagem.

Recapeamento. Intervenções estão previstas para durar até 2 de agosto

Usuários se adaptam a mudança para obra do Move na Vilarinho

A orientação para a população é feita tanto pela BHTrans quanto por cartazes

■ ISABELA ABALEN
RAQUEL PENAFORTE

Quatro linhas de ônibus coletivos do Move que transitam pela avenida Vilarinho, na região de Venda Nova, foram impactadas pelas obras de recapeamento que acontecem no local. Desde ontem até o dia 2 de agosto, usuários do transporte coletivo devem ficar atentos às mudanças nas linhas 61, 62, 63 e 64. Nas estações, os passageiros já começaram a se adaptar às alterações.

O vendedor João Vitor Gonçalves, 26, por exemplo, usa a linha 61 diariamente para ir ao trabalho, no centro de Belo Horizonte. Ao chegar, como de costume, à estação Minas Caixa, que fica entre as ruas Márcia Carneiro e Hidel Santos, foi orientado a embarcar do outro lado da avenida, em um ponto de embarque comum. "Me disseram para tomar a linha 62 ou 64, seguir até a estação Quadras do Vilarinho e, então, trocar para a linha 61", relatou.

A orientação para a população sobre as adaptações no trajeto é feita tanto por agentes da BHTrans quanto por cartazes afixados nas estações fechadas. O trecho onde teve início a obra ontem é o primeiro a ser recapeado. A via toda passará pelas mudanças, mas o fechamento do próximo trecho só vai ocorrer quando a obra no anterior for concluída, para impactar menos o trânsito.

Para o engenheiro civil João Vitor Barros Santos, 22, as obras são importantes e vão melhorar o fluxo. "Acho importante, e as alterações não foram tão grandes. É uma mudança simples, os pontos estão próximos", relatou.

ALTERAÇÕES. As linhas 62 (Estação Venda Nova/Savassi via Hospitais) e 64 (Estação Venda Nova/Assembleia via Carlos Luz), agora, vão parar na avenida Vilarinho em frente aos números 2.520, 2.595, 2.122 e 2.019. São dois pontos em cada lado da avenida, sendo dois para o sentido bairro e dois para o centro. Já quem usa as linhas 61 (Venda Nova/Centro) e 63 (Estação Venda Nova/Avenida Antônio Carlos), pelo fato de esses veículos terem portas apenas do lado esquerdo (que dão acesso somente às estações), está sendo orientado a tomar nesses pontos as linhas 62 ou 64 e, na estação seguinte, trocar pelo ônibus de origem. Outro ponto de alerta é que as recargas dos cartões BHBus são feitas apenas nas estações – logo, quem precisar desse serviço deve ir a uma dessas cabines antes do embarque.

Nos trechos interditados para as obras, as estações do Move ficarão totalmente fechadas. Os ônibus do Move serão desviados para a pista mista, retornando à pista exclusiva no fim da interdição. Os bloqueios na pista do Move vão ocorrer das 7h às 18h e, na pista mista, das 22h às 5h. As entradas de garagem ao longo das interdições serão preservadas para acesso local.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Melhorias. Avenida Vilarinho começou a receber obras alternadas para recapeamento ontem

Cronograma

O bloqueio de estações do Move ao longo da avenida Vilarinho deve ser feito de forma escalonada conforme o cronograma:

17 de junho a 1º de julho: Estação Minascaixa (entre as ruas Edgar Torres e Hildeu Santos Figueiredo), nos dois sentidos;

2 de julho a 9 de julho: Estação Quadras do Vilarinho (entre as ruas Cascalheiras e Domingos Grosso), sentido Venda Nova/centro;

10 de julho a 2 de agosto: Estação UPA Venda Nova (entre as ruas Maçon Ribeiro e Bernardo Ferreira da Cruz), nos dois sentidos.

Ilha verde

Hipercentro de BH recebe primeiro refúgio climático

Como parte das ações da Agenda Verde, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) inaugurou ontem o primeiro refúgio climático da cidade. Trata-se de um bebedouro e um vaporizador de água instalados ao lado de uma praça com bancos de alvenaria que rodeiam uma árvore da espécie oitis. A "ilha verde", como também é chamada, está na rua dos Carijós, entre a avenida Paraná e a rua Curitiba, no hipercentro da cidade.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente e presidente da Fundação de Parques, Gelson Leite, o equipamento foi inspirado em outros existentes no exterior. "Nesse contexto de mudanças climáticas, nós precisamos adaptar a cidade aos episódios de ondas de calor", justificou.

São três bebedouros automáticos (para adultos, crianças e pets) e um vaporizador, acionados por botões. Tudo isso está localizado em um grande totem de mármore preto, que conta com placas informativas. Os bancos de alvenaria, em formato redondo, estão sobre um piso capaz de absorver a água da chuva, o que, segundo a PBH, ajuda a reduzir a sensação térmica. O investimento foi de R$ 180 mil.

Outros quatro refúgios devem ser instalados ainda em 2024, também no centro de BH. "Até o fim do ano, a previsão é criar outros 50", completou. A empresária Renata Simões de Lacerda comemorou a instalação do equipamento em frente às suas duas lanchonetes e se comprometeu a ajudar a cuidar do espaço. "A gente vai molhar a árvore, tentar manter o espaço o mais limpo possível", disse. **(RP)**

FRED MAGNO/O TEMPO

Ponto para população se refrescar está localizado na rua dos Carijós

Caso Samarco

Atingidos fazem ato contra sigilo envolvendo novo acordo

RIO DE JANEIRO. Atingidos pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco realizaram ontem uma manifestação em frente ao edifício do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), em Belo Horizonte. Eles cobraram participação nas negociações envolvendo a repactuação do acordo de reparação e criticaram a realização de tratativas sob sigilo, sem a presença de entidades que representam as comunidades impactadas.

O rompimento da barragem da Samarco, localizada em Mariana, ocorreu em 5 de novembro de 2015. Na ocasião, cerca de 39 milhões de m³ de rejeitos escoaram pela bacia do rio Doce. Dezenove pessoas morreram e houve impactos sobre as populações de dezenas de municípios até a foz no Espírito Santo.

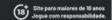
O TEMPO SPORTS

91.7 FM O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Derrota histórica.

Time, que já tinha vários desfalques, ainda perdeu seu principal jogador e viu o Palmeiras fazer 4 a 0 em plena Arena MRV

Com Hulk expulso, Galo é goleado em casa

■ VITOR FÓRNEAS

O Atlético perdeu a invencibilidade no Campeonato Brasileiro ao ser goleado pelo Palmeiras por 4 a 0 ontem na Arena MRV. A partida, a 100ª de Hulk com a camisa alvinegra no torneio, também foi aquela em que o atacante foi expulso mais uma vez. Aníbal Moreno, Piquerez, Estevão e Flaco López marcaram os gols do duelo da nona rodada.

Foi a primeira vez que o Atlético levou quatro gols em uma partida dentro do seu estádio. A maior derrota no local havia sido de 2 a 0 para o Cruzeiro em fevereiro. O Galo permanece com 13 pontos na nona colocação, uma atrás do rival Cruzeiro, com 14. Agora, o Atlético volta a campo contra o Vitória fora de casa na quinta-feira.

O técnico Gabriel Milito mandou a campo um time repleto de novidades, devido aos desfalques por suspensão, lesão e convocações para seleções. A partida começou com o Palmeiras pressionando. Rony, aos 5 minutos, de voleio, quase abriu o marcador após cruzamento da esquerda. O chute passou raspando o travessão. Era o prenúncio de que a partida não seria fácil.

Aos 24 minutos, a pressão do Verdão surtiu efeito. Após bola mal afastada da área atleticana, Aníbal Moreno acertou um chute no canto direito. Foi o primeiro do argentino no Brasileirão.

A situação ficou mais complicada para o Galo aos 30 minutos do primeiro tempo, quando Hulk foi expulso após atrito com o árbitro.

Na volta para a etapa complementar, o Galo quase empatou com menos de um minuto, porém a vantagem numérica do Palmeiras se fez valer. Os comandados de Abel Ferreira anotaram mais três gols: Piquerez, de pênalti; Estêvão, ex-Cruzeiro, em um belo chute; e Flaco López já no apagar das luzes.

Após o apito final, Paulinho e Marcos Rocha se desentenderam, e o alvinegro acabou expulso.

> "Primeiro tomamos o gol e depois tivemos o Hulk expulso ainda no primeiro tempo. Jogar tanto tempo com um jogador a menos diante de uma equipe tão boa quanto o Palmeiras é difícil."
>
> **Gabriel Milito**
> TÉCNICO DO ATLÉTICO

0	4
ATLÉTICO	PALMEIRAS

ATLÉTICO: Matheus Mendes; Igor Rabello (Alisson), Bruno Fuchs e Rômulo; Saravia, Igor Gomes, Zaracho (Pedrinho) e Gustavo Scarpa (Brahian Palacios); Paulinho, Cadu (Alan Kardec) e Hulk
Técnico: Gabriel Milito

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Kaiky Naves, Murilo, Piquerez (Vandelan); Zé Rafael, Aníbal Moreno (Fabinho), Estêvão (Mayke), Raphael Veiga, Lázaro (Gabriel Menino) e Rony (Flaco López)
Técnico: Abel Ferreira

Estádio: Arena MRV, em Belo Horizonte

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa/PE)

Gols: Aníbal Moreno, Piquerez, Estêvão e Flaco López

Cartões amarelos: Igor Rabello, Gustavo Scarpa, Zaracho e Gabriel Milito (A); Estêvão, Aníbal Moreno e Piquerez (P)

Cartões Vermelhos: Hulk e Paulinho (A)

Público: 31.448 pessoas

Renda: R$ 1.945.500,62

Indisciplina

Atacante amplia histórico de expulsões por reclamações

4º
cartão vermelho
levou Hulk pelo Galo, sendo o 3º por reclamação contra a arbitragem

"Pode pegar câmera, pode pegar tudo, tá gravado, tá gravado, eu só perguntei para ele porque ele me deu amarelo", disse o atacante Hulk ao sair expulso de campo ontem pelo árbitro Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa/PE), aos 30 minutos do primeiro tempo da partida contra o Palmeiras, na Arena MRV.

Apesar de o ídolo alvinegro ter um histórico de cartões amarelos por reclamações contra a arbitragem, o cartão vermelho recebido ontem representou apenas a quarta expulsão que o jogador sofreu desde que chegou ao Atlético, em 2021. Por outro lado, apenas a primeira dessas quatro expulsões não foi por motivo de atritos com a arbitragem.

Em 2021, em jogo do Campeonato Mineiro, Hulk foi expulso após se envolver em uma confusão com o atacante William Pottker, do Cruzeiro. Todas as outras três expulsões foram por reclamações contra a arbitragem. Uma delas foi com o mesmo árbitro da noite de ontem. Na ocasião, durante um clássico com o América (empate em 1 a 1), pelo Campeonato Brasileiro de 2023, disputado no Parque do Sabiá, em Uberlândia, Hulk também se envolveu em atrito com o juiz e teve que deixar o campo de jogo mais cedo.

O outro cartão vermelho recebido pelo atacante Hulk com a camisa do Atlético, ainda por reclamação contra a arbitragem, aconteceu também em um confronto com o América (empate em 2 a 2), novamente em partida do Brasileiro do ano passado. **(Frederico Teixeira)**

JOÃO GODINHO/O TEMPO

Hulk levou o vermelho por reclamação aos 30 do primeiro tempo, quando o time já perdia por 1 a 0

Após euforia da torcida, Dudu avisa que não vem

Negócio desfeito.

Após o Cruzeiro divulgar que contratou meia-atacante no sábado, atleta divulgou ontem que desistiu

■ RAPHA NOBRE

Pouco mais de 48 horas após o Cruzeiro divulgar em suas redes sociais a contratação do meia-atacante Dudu e da novela que se transformou a vinda do jogador para a Toca da Raposa, o atleta divulgou um comunicado na noite de ontem confirmando que vai permanecer no Palmeiras. Em nota publicada no Instagram, o jogador disse: "Ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras"; "Foram dias intensos, bem angustiantes, e resolvi me pronunciar somente após pensar muito e conversar bastante com a minha família. Realmente, recebi uma proposta muito boa e fiquei balançado. Talvez, eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos e me ofereceram quatro anos de contrato", escreveu o jogador palmeirense.

Dudu falou ainda sobre o interesse do Cruzeiro. "O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste momento, ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras. Sinto que posso seguir construindo a minha história aqui. Foram dias muito tristes e difíceis. Sofri duras críticas, mas eu sei o que está no meu coração e o quanto respeito essa instituição", completou o camisa 7 do Verdão.

No início da tarde de ontem, a presidente do clube paulista, Leila Pereira, deu uma entrevista ao canal SporTV, onde afirmou que o ciclo do atleta com o clube já tinha acabado e que ela esperava que Dudu cumprisse o acordo que havia feito com a diretoria celeste e também com o próprio Palmeiras.

O OUTRO LADO. O Cruzeiro emitiu uma nota se posicionando sobre o assunto. Segundo o clube, o assunto está encerrado. "Mediante os fatos que se tornaram públicos nos últimos dias, após o anúncio de acordo entre Cruzeiro, Palmeiras e Dudu, o clube celeste se dirige à sua torcida para informar que retirou oficialmente a proposta ao atacante e à equipe paulista. O Cruzeiro encara este assunto como encerrado, pois tem a obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e que verdadeiramente queiram estar no Cruzeiro", resumiu a nota estrelada.

CEO de futebol da Raposa, Alexandre Mattos garantiu que foi o próprio Dudu quem procurou o Cruzeiro há cerca de 20 dias buscando novos ares na carreira, quando as negociações tiveram início e que o desfecho aconteceu sábado à tarde.

2015
ano
de chegada do meia-atacante Dudu ao Palmeiras

> "O Cruzeiro encara este assunto como encerrado, pois tem a obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e que verdadeiramente queiram estar no Cruzeiro."
>
> **Nota oficial do Cruzeiro,** DIVULGADA NA NOITE DE ONTEM

CESAR GRECO/PALMEIRAS - 11.6.2024

Torcida do Palmeiras pressionou para que o atleta ficasse no Verdão

> "Ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras. Sinto que posso seguir construindo a minha história aqui (Palmeiras)."
>
> **Dudu** EM NOTA DIVULGADA NA NOITE DE ONTEM

'Seguro'

Alexandre Mattos. Durante a manhã de ontem, o CEO de futebol do Cruzeiro, Alexandre Mattos, se mostrou confiante com a vinda de Dudu para a Toca da Raposa. O dirigente estrelado disse que aguardava a chegada do jogador em Belo Horizonte para a realização de exames físicos e médicos e a assinatura de contrato. "Se o Cruzeiro postou aquilo (anúncio da compra) é porque o Cruzeiro está absolutamente seguro, tem tudo absolutamente certo. Se postamos uma situação daquela, foi autorizado pelo próprio Dudu e pelo Palmeiras", garantiu Alexandre Mattos em entrevista ao canal SporTV na manhã de ontem.

Reforços

Jonathan Jesus e Kaio Jorge chegam

SAMUCA TV/REPRODUÇÃO

Jonathan Jesus chegou animado

O meia-atacante Dudu não vem mais, mas o Cruzeiro recebeu ontem dois reforços que desembarcaram na capital mineira. O primeiro a chegar foi o zagueiro Jonathan Jesus, 20, que vem do Ceará, onde era considerado uma promessa do clube.

Hoje ele realiza exames físicos e médicos e deverá assinar vínculo por cinco temporadas com a Raposa.

Outro que chegou foi o atacante Kaio Jorge. Ele já havia estado na Toca para exames e assinatura de contrato e foi liberado para curtir o resto das férias. Ontem, o Santos informou que notificou o Cruzeiro e a Juventus, da Itália, por causa da transferência de Kaio Jorge, que foi formado no Peixe. O clube paulista teria preferência na negociação. **(Da redação)**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Jogador é o craque do time

Camisa 10

Cruzeiro compra Matheus Pereira por R$ 30 milhões

Após semanas de tensão, a torcida celeste pôde dormir aliviada: Matheus Pereira é oficialmente do Cruzeiro. Na tarde de ontem, o clube anunciou que o jogador assinou o contrato definitivo, válido até junho de 2026.

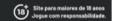
O atleta de 28 anos estava emprestado pelo Al-Hilal, da Arábia Saudita, até 30 de junho. Mas desde o início deste ano, quando Ronaldo Nazário ainda administrava o clube, a SAF celeste trabalhava para comprá-lo, acordo efetuado agora por Pedro Lourenço.

A Raposa investiu algo em torno de R$ 30 milhões para comprar o meia, que é um dos destaques do time celeste. **(Gabriel Moraes)**

Destaque.

Mesmo com o time na parte de cima da tabela, jogadores do América ouviram vaias no Horto no último jogo

Moisés pede paciência ao torcedor do Coelho

DA REDAÇÃO

O América tem sido um dos destaques desta edição da Série B do Campeonato Brasileiro e brigado rodada a rodada nas primeiras posições da tabela de classificação. Mesmo assim, o time tem irritado os torcedores, que chegaram a vaiar a equipe na vitória de 2 a 1 sobre o CRB, no último sábado, no estádio Independência.

Quando o América estava perdendo o jogo por 1 a 0, parte da torcida vaiou o time do técnico Cauan de Almeida. Logo após o jogo, o meia Moisés demonstrou incômodo com a postura e fez um apelo aos americanos. Amanhã, o time enfrenta o Coritiba, às 21h30, fora de casa. O Coelho volta ao Horto no dia 25 de junho contra o Avaí.

"Peço que o torcedor tenha um pouco de paciência. Não estamos na parte de cima da tabela à toa. Não estamos fazendo uma péssima campanha, e o torcedor tem de nos ajudar nesses momentos. O ideal seria fazer o gol, começar vencendo e fazer um placar elástico. Às vezes, isso não será possível, e o torcedor tem de estar do nosso lado, para que o adversário não se sinta confortável e cresça no jogo", argumentou.

O jogador ressaltou que as cobranças são válidas e justas. Contudo, caso aconteçam, que ocorram após o fim da partida. "Quero pedir que tenham paciência com Dalberson, porque a torcida começou a pedir o Elias (goleiro reserva), com o Renato (Marques) e qualquer jogador que estiver num mau momento. Que durante a partida o torcedor esteja do nosso lado. No final, se tiver de fazer cobrança, a gente entende, porque o torcedor quer a vitória. No entanto, durante a partida é importante nos apoiar e não vaiar os nossos jogadores, para não tirar a confiança e atrapalhar."

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Meio-campista do América sugere que torcedor deixe as cobranças para o fim das partidas, se for o caso

> Que durante a partida o torcedor esteja do nosso lado. No final do jogo, se tiver de fazer cobrança, a gente entende, porque o torcedor quer a vitória. Durante o jogo é importante nos apoiar.
>
> **Moisés**
> MEIA DO AMÉRICA

6 vitórias,
três empates e uma derrota tem o América nesta edição da Série B

Quatro anos

Corinthians renova com Donelli para não perder mais um goleiro

SÃO PAULO. A diretoria do Corinthians renovou o contrato com Matheus Donelli por quatro anos e alta multa de 100 milhões de euros (R$ 580 milhões) para o futebol europeu para não perder mais um goleiro, como está acontecendo com Carlos Miguel. A diretoria anterior aceitou reduzir a multa do atual titular para somente 4 milhões de euros, o que chamou a atenção de clubes ingleses e está facilitando a saída do substituto de Cássio, que se transferiu para o Cruzeiro no mês passado.

Com o terceiro cartão amarelo sofrido no clássico com o São Paulo – empate por 2 a 2 na Neo Química Arena –, Carlos Miguel será desfalque diante do Internacional amanhã, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis, pelo Brasileirão, abrindo espaço para o primeiro jogo oficial de Donelli no ano.

No clube desde 2011, mas com somente dez jogos disputados pelo time principal, Matheus Donelli pretende escrever grandes capítulos em sua história com o Corinthians, de quem é torcedor fanático desde a infância.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS

Matheus Donelli terá chance de ser titular amanhã contra o Inter

Série B

Pintado deve ser confirmado hoje como técnico do Guarani

CAMPINAS. É questão de tempo para Pintado ser anunciado como novo treinador do Guarani na sequência da Série B do Brasileiro. As conversas entre o treinador e o conselho de administração do clube foram intensificadas ontem, e o acerto deve ser definido nos próximos dias.

Embora não tenha sido o primeiro nome procurado depois da demissão de Júnior Rocha, no último dia 9, Pintado tem o perfil que a diretoria entende ser necessário para livrar o Guarani do rebaixamento: experiente e que conhece a divisão.

Essa seria a segunda passagem de Pintado pelo Guarani: a primeira foi entre 2015 e 2016, quando deixou o clube para ser auxiliar no São Paulo. O treinador de 58 anos ainda passou por Ponte Preta, São Caetano, Juventude, Goiás, Chapecoense, Cuiabá e América.

O último trabalho de Pintado foi neste ano, quando dirigiu a Portuguesa no Paulistão. O vínculo acabou após a eliminação nas quartas para o Santos.

Hoje, às 19h, contra o Ituano, o Guarani será comandado pelo auxiliar fixo Marcelo Cordeiro.

JOTA ERRE/FOLHAPRESS

Treinador, que já passou pelo América, é o preferido da diretoria

Entrevista.

Rafael desfruta a experiência na seleção

Terceiro goleiro do Brasil é velho conhecido dos mineiros e põe time de Dorival entre os favoritos

SÃO PAULO. Último convocado para a Copa América por causa da lesão de Ederson, o goleiro Rafael sabe que dificilmente entrará em campo na competição dos Estados Unidos. Contudo, o terceiro goleiro se vê importante no grupo pela experiência de 34 anos, coloca a equipe nacional forte pela disputa do título e diz que o grupo está unido para "jogar pelo povo" brasileiro.

"Cada atleta quando chega aqui traz consigo uma bagagem do clube e vontade de poder ajudar de todas as maneiras, isso no dia a dia e nas conversas. Vou ser mais um para ajudar em todos os momentos, em tudo o que for preciso", afirmou Rafael, o mais velho deste grupo da seleção brasileira.

"Temos grandes líderes, referências que têm passado essa questão do que é seleção, o que estamos vivendo no momento, e, independentemente da idade, todos têm sua liderança, seja titular ou não. Todos se fazem importantes em todos os momentos e de todas as maneiras. Grupo se constrói por isso. Se os 26 se ajudarem, a gente fica forte em campo", completou o jogador, revelado pelo Cruzeiro e que também vestiu a camisa do Atlético.

> "Cada atleta quando chega aqui traz consigo uma bagagem do clube e vontade de poder ajudar de todas as maneiras, isso no dia a dia e nas conversas."
>
> **Rafael**
> GOLEIRO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Esclarecido e bem desenvolto nas palavras, Rafael não admite que coloquem a Argentina, campeã do mundo e atual detentora do título da Copa América, como única favorita. "Acho que essa Copa América tem grandes seleções, cada uma com sua trajetória, e acho que será muito disputada. Argentina é forte, Uruguai e Colômbia também, são várias forças que vamos enfrentar, mas confio muito na seleção brasileira", disse.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Rafael, que é o mais velho do atual grupo da seleção, começou a carreira no Cruzeiro, passou pelo Atlético e agora defende o São Paulo

MIGUEL RIOPA/AFP

Craque português, atleta mais bem pago do mundo atualmente, recebe cerca de R$ 4 milhões por dia

Presença confirmada

Com CR7, Portugal estreia hoje na Eurocopa contra a República Tcheca

LEIPZIG, ALEMANHA. Portugal estreia na Eurocopa da Alemanha hoje, às 16h, contra a República Tcheca, sob o impacto dos dois últimos amistosos preparatórios. Contra a Croácia, em Lisboa, o time criou, mas desperdiçou dezenas de oportunidades e perdeu por 2 a 1. Contra a Irlanda, a situação foi parecida, mas venceu por 3 a 0.

A diferença entre um jogo e outro: a presença de Cristiano Ronaldo. O jogador, de 39 anos, chega à sua sexta Eurocopa logo depois de ver o próprio nome em duas listas importantes. Ele é hoje o atleta mais bem pago do mundo, de acordo com a revista americana Forbes, após ganhar 240 milhões de euros (R$ 1,3 bi) em 2023, algo como R$ 115 milhões por mês, quase R$ 4 milhões por dia. Ronaldo também foi considerado o maior jogador europeu de todos os tempos pela revista britânica FourFourTwo.

Portugal tem alguns dos meio-campistas mais talentosos e criativos do futebol europeu na atualidade, mas carece de bons finalizadores como Cristiano Ronaldo.

Mais Eurocopa

Turquia e Geórgia em campo

Além de Portugal e República Tcheca, Turquia e Geórgia se enfrentam hoje pela primeira rodada do grupo F da Eurocopa. A partida, que será disputada em Dortmund, começa às 13h. A Turquia entra como uma das favoritas a se classificar ao mata-mata, e a Geórgia terá que se superar para passar de fase.

França vence a Áustria

A França estreou bem na Eurocopa. A equipe do técnico Didier Deschamps venceu a Áustria por 1 a 0 ontem. O resultado deixa holandeses e franceses empatados na primeira colocação do grupo D com três pontos. Um dos destaques da partida, Mbappé não balançou a rede. O gol da vitória foi contra, marcado por Wober.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Tecnologia anula gol da Bélgica

Na inesperada vitória da Eslováquia contra a Bélgica por 1 a 0 ontem pela Eurocopa, um gol anotado nos minutos finais pelo atacante Lukaku *(na foto)* foi invalidado graças a uma nova tecnologia, introduzida pela primeira vez no torneio. A tecnologia chamada "Connected Ball" é um microchip que acusa qualquer toque de algum atleta.

TABELA

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Botafogo	19	9	6	1	2	16	8	8
2	Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8
3	Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4
4	Athletico-PR	17	9	5	2	2	13	6	7
5	Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7
6	São Paulo	15	9	4	3	2	14	8	6
7	Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3
8	Cruzeiro	14	8	4	2	2	10	10	0
9	Atlético	13	8	3	4	1	12	9	3
10	Internacional	11	7	3	2	2	6	5	1
11	Juventude	10	8	2	4	2	9	11	-2
12	Fortaleza	10	8	2	4	2	6	10	-4
13	Atlético-GO	8	9	2	2	5	8	12	-4
14	Cuiabá	7	9	2	1	6	11	15	-4
15	Vasco	7	9	2	1	6	7	19	-12
16	Corinthians	7	9	1	4	4	7	10	-3
17	Grêmio	6	7	2	0	5	6	9	-3
18	Criciúma	6	7	1	3	3	12	14	-2
19	Fluminense	6	9	1	3	5	10	16	-6
20	Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE

16 GOLS

Botafogo e Flamengo

MELHOR DEFESA

4 GOLS

Palmeiras

PIOR ATAQUE

6 GOLs

Grêmio, Internacional e Fortaleza

PIOR DEFESA

19 GOLS

Vasco

ARTILHARIA

Vegetti (Vasco)

NOME: Pablo Ezequiel Vegetti Pfaffen

NASCIMENTO: 15/10/1988

LOCAL: Santo Domingo (Argentina)

PESO/ALTURA: 86 kg/1,87 m

4 gols

LEANDRO AMORIM/VASCO

4 GOLS
Everaldo (Bahia)

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU

Vitória
Juventude
Criciúma
Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos
Goiás
Coritiba
América

FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO

12 títulos

Palmeiras

MAIOR PÚBLICO

155.523 pessoas

Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Palmeiras

2ª RODADA (JOGO ADIADO)

Quarta, 5/6

	Cuiabá	0 x 0	Vitória

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir

	Grêmio	x	Criciúma
	Cruzeiro	x	Internacional

Quarta, 5/6

	Juventude	1 x 0	Atlético-GO

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir

	Internacional	x	Juventude
	Atlético	x	Grêmio

Domingo, 9/6

	Criciúma	2 x 5	Cuiabá

9ª RODADA

Sábado, 15/6

	Bragantino	2 x 1	Juventude
	Fluminense	1 x 2	Atlético-GO

Domingo, 16/6

	Vitória	2 x 1	Internacional
	Corinthians	2 x 2	São Paulo
	Athletico-PR	1 x 1	Flamengo
	Grêmio	1 x 2	Botafogo
	Vasco	0 x 0	Cruzeiro
	Cuiabá	5 x 0	Fortaleza
	Criciúma	2 x 2	Bahia

Segunda, 17/6

	Atlético	0 x 4	Palmeiras

10ª RODADA

Quarta, 19/6

19h	Atlético-GO	x	Criciúma
19h	Botafogo	x	Athletico-PR
20h	São Paulo	x	Cuiabá
20h	Juventude	x	Vasco
20h	Fortaleza	x	Grêmio
21h30	Internacional	x	Corinthians
21h30	Cruzeiro	x	Fluminense

Quinta, 20/6

18h30	Vitória	x	Atlético
20h	Flamengo	x	Bahia
21h30	Palmeiras	x	Bragantino

11ª RODADA

Sábado, 22/6

16h	Criciúma	x	Botafogo
17h30	Grêmio	x	Internacional
18h30	Cuiabá	x	Atlético-GO
21h30	Vasco	x	São Paulo

Domingo, 23/6

16h	Bahia	x	Cruzeiro
16h	Fluminense	x	Flamengo
16h	Athletico-PR	x	Corinthians
18h30	Atlético	x	Fortaleza
18h30	Palmeiras	x	Juventude
18h30	Bragantino	x	Vitória

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1º	América	21	10	6	3	1	16	9	7
2º	Avaí	20	10	6	2	2	11	7	4
3º	Sport	18	9	6	0	3	13	9	4
4º	Goiás	18	10	5	3	2	17	6	11
5º	Operário-PR	18	10	5	3	2	7	5	2
6º	Mirassol	17	10	5	2	3	12	8	4
7º	Santos	15	10	5	0	5	17	11	6
8º	Coritiba	15	10	4	3	3	11	7	4
9º	Ceará	15	10	4	3	3	15	12	3
10º	Vila Nova-GO	14	10	4	2	4	12	13	-1
11º	Novorizontino	14	10	4	2	4	10	11	-1
12º	Chapecoense	14	10	3	5	2	9	8	1
13º	Ponte Preta	12	10	3	3	4	11	13	-2
14º	Amazonas	11	10	3	2	5	8	12	-4
15º	Paysandu	11	10	2	5	3	11	11	0
16º	Botafogo-SP	10	9	2	4	3	5	10	-5
17º	Brusque	9	10	2	3	5	8	16	-8
18º	CRB	8	8	2	2	4	10	12	-2
19º	Ituano	6	10	2	0	8	10	22	-12
20º	Guarani	4	10	1	1	8	6	17	-11

ACESSO À SÉRIE A — REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

ATUAL CAMPEÃO

Vitória

VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

América, Botafogo, Bragantino, Coritiba, Goiás, Palmeiras e Paysandu

ARTILHARIA

MARCÃO SILVA (Goiás)

5 gols

POSIÇÃO: volante
NASCIMENTO: 14/1/1991
LOCAL: Riacho de Santana (Bahia)
ALTURA: 1,83 m
PESO: 77 kg

ROSIRON RODRIGUES| GOIÁS EC

5 GOLS
Esli García (Paysandu)
Fabinho (América)
Barceló (Ceará)

MELHOR ATAQUE

17 gols

Goiás e Santos

PIOR ATAQUE

5 gols

Botafogo-SP

MELHOR DEFESA

5 gols

Operário

PIOR DEFESA

22 gols

Ituano

9ª RODADA

Sexta, 7/6			
	Coritiba	4 x 2	Ituano
	Novorizontino	3 x 1	Santos
Sábado, 8/6			
	Guarani	0 x 1	Operário-PR
	Amazonas	2 x 1	Brusque
Domingo, 9/6			
	Avaí	0 x 0	Chapecoense
	América	2 x 0	Ponte Preta
Segunda, 10/6			
19h	Vila Nova-GO	3 x 2	Ceará
21h30	Sport	1 x 0	Paysandu
Terça, 11/6			
19h	Mirassol	1 x 0	Goiás
A definir			
	CRB	x	Botafogo-SP

10ª RODADA

Quinta, 13/6			
	Amazonas	0 x 1	Chapecoense
Sexta, 14/6			
19h	Operário	1 x 0	Santos*
21h	Avaí	3 x 2	Guarani*
Sábado, 15/6			
15h30	América	2 x 1	CRB
17h	Ponte Preta	1 x 0	Novorizontinho
18h	Ituano	3 x 5	Paysandu
Domingo, 16/6			
11h	Botafogo-SP	1 x 0	Vila Nova
16h	Brusque	1 x 0	Ceará
18h30	Goiás	1 x 1	Coritiba
18h30	Sport	1 x 0	Mirassol

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e returno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

11ª RODADA

Segunda, 17/6			
21h	Chapecoense	x	Operário-PR*
Terça, 18/6			
19h	Guarani	x	Ituano
21h	Novorizontino	x	Amazonas
21h30	Paysandu	x	CRB
Quarta, 19/6			
19h	Santos	x	Goiás
21h	Botafogo-SP	x	Ponte Preta
21h30	Brusque	x	Avaí
21h30	Coritiba	x	América
Quinta, 20/6			
19h	Vila Nova	x	Mirassol
21h30	Ceará	x	Sport

12ª RODADA

Sábado 22/6			
17h	CRB	x	Guarani
17h	Operário-PR	x	Botafogo-SP
21h	Ituano	x	Brusque
Domingo 23/6			
16h	Chapecoense	x	Paysandu
18h30	Vila Nova	x	Goiás
Segunda, 24/6			
19h	Sport	x	Novorizontino
Terça, 25/6			
19h	Mirassol	x	Santos
19h	América	x	Avaí
21h	Ponte Preta	x	Ceará
21h30	Amazonas	x	Coritiba

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

QUEM SUBIU

Amazonas

Brusque

Paysandu

Operário-PR

QUEM DESCEU

Sampaio Correa

Tombense

Londrina

ABC

MAIORES PÚBLICOS

81.904	79.636	74.694	65.023
Vasco **2 x 1** Juventude	Vasco **4 x 0** Ipatinga	Atlético **2 x 2** América-RN	Santa Cruz **2 x 1** Portuguesa
7/11/2009	22/8/2009	25/11/2006	26/11/2005

COPA DO BRASIL 2024

3ª FASE

☐ CLASSIFICADO (destacado em amarelo)

Jogo	1º jogo	2º jogo
Operário-PR	0 (30/4)	(a definir)
Grêmio	0	
Bahia	1 (30/4)	2 (23/5)
Criciúma	0	0
Sampaio Corrêa	0 (1/5)	0 (22/5)
Fluminense	2	2
Sousa	1 (1/5)	0 (21/5)
Bragantino	1	3
Goiás	1 (2/5)	0 (3) (23/5)
Cuiabá	0	1 (1)
Botafogo	1 (2/5)	2 (22/5)
Vitória	0	1
Fortaleza	0 (1/5)	3 (4) (21/5)
Vasco	0	3 (5)
Flamengo	1 (1/5)	1 (22/5)
Amazonas	0	0
Águia de Marabá	1 (2/5)	0 (23/5)
São Paulo	3	2
Palmeiras	2 (2/5)	0 (23/5)
Botafogo-SP	1	0
Ypiranga-RS	2 (1/5)	(a definir)
Athletico-PR	1	
Internacional	(a definir)	
Juventude		
CRB	1 (2/5)	1 (23/5)
Ceará	0	0
América-RN	1 (1/5)	1 (22/5)
Corinthians	2	2
Brusque	0 (1/5)	2 (22/5)
Atlético-GO	1	4
Atlético	2 (30/4)	0 (22/5)
Sport	0	1

REGULAMENTO
As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

ÚLTIMO CAMPEÃO

São Paulo

2023

RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC.NET

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas

MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro 6 títulos

Grêmio 5 títulos

Palmeiras e Flamengo 4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

Títulos	Cidade
8	Belo Horizonte
8	São Paulo
6	Porto Alegre
6	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

MAIORES ARTILHEIROS

BRUNO HADDAD / FLUMINENSE

Fred
37 GOLS

RICARDO MORAES / AP PHOTO

Romário
36 GOLS

29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

34 vezes

>> MAIORES GOLEADAS

28/2/1991
Atlético 11 x 0 Caiçara-PI

10/3/2010
Santos 10 x 0 Naviraiense-MS

28/3/2001
São Paulo 10 x 0 Botafogo-PB

CONMEBOL LIBERTADORES
COPA LIBERTADORES 2024
OITAVAS DE FINAL
QUARTAS DE FINAL
SEMIFINAL
FINAL
13/8 21h30
20/8 21h30
San Lorenzo (ARG)
ATLÉTICO
Entre 18 e 25 de setembro
Entre 23 e 30 de outubro
A partida será disputada em 30 de novembro, na cidade de Buenos Aires (ARG)
13/8 19h
20/8 19h
Grêmio
Fluminense
14/8 21h30
21/8 21h30
Talleres (ARG)
River Plate (ARG)
13/8 21h30
20/8 21h30
Colo-Colo (CHI)
Junior Barranquilla (COL)
15/8 19h
22/8 19h
Nacional (URU)
São Paulo
14/8 21h30
21/8 21h30
Botafogo
Palmeiras
14/8 19h
21/8 19h
Peñarol (URU)
The Strongest (BOL)
15/8 21h30
22/8 21h30
Flamengo
Bolívar (BOL)
A GLÓRIA ETERNA
REGULAMENTO
A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos.
O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado.
A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.
MAIOR CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos
C.A.I.
BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
24 vezes
Palmeiras
>> BRASILEIROS CAMPEÕES
3 títulos
São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo
2 títulos
Cruzeiro e Internacional
1 título
Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético
ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE
FOTO: MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC
TÍTULOS POR PAÍSES
Argentina 25 títulos
Brasil 23 títulos
Uruguai 8 títulos
Paraguai e Colômbia 3 títulos
Chile e Equador 1 título
Maior goleada
Peñarol (URU) 11 x 2 Valencia (VEN)
em 15/3/1970

CONMEBOL SUDAMERICANA
COPA SUL-AMERICANA 2024
PLAYOFFS DAS OITAVAS
OITAVAS DE FINAL
QUARTAS DE FINAL
SEMIFINAL
FINAL
Jogos previstos para 14 e 21 de agosto
16/7 21h30
23/7 21h30
Rosario Central-ARG
INTERNACIONAL*
FORTALEZA
Jogos previstos para 18 e 25 de setembro
16/7 21h30
23/7 21h30
B. de Guayaquil-EQU
BRAGANTINO*
CORINTHIANS
Jogos previstos para 23 e 30 de outubro
23/11, em Assunção, no Paraguai
18/7 21h30
25/7 21h30
Cerro Porteño-PAR
ATHLETICO PR*
Belgrano-ARG
16/7 19h
23/7 19h
Huachipato-CHI
Racing-URU*
Racing-ARG
17/7 19h
24/7 19h
Libertad-PAR
Uni. de Quito-EQU*
Sportivo Ameliano-PAR
17/7 21h30
24/7 21h30
Ind. del Valle-EQU
Boca Juniors-ARG*
CRUZEIRO
18/7 19h
25/7 19h
Palestino-CHI
CUIABÁ*
Indep. Medellín-COL
18/7 21h30
25/7 21h30
LDU-EQU
Always Ready-BOL*
Lanús-ARG
*DECIDE EM CASA
MAIORES CAMPEÕES
2 títulos
Independiente del Valle (Equador), LDU (Equador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)
ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)
LDU / DIVULGAÇÃO
CAMPEÓN
CONMEBOL SUDAMERICANA 2023
>> BRASILEIROS CAMPEÕES
2 títulos
Athletico-PR (2018 e 2021)
1 título
São Paulo (2012)
Internacional (2008)
Chapecoense (2016)
TÍTULOS POR PAÍSES
Argentina 9 títulos
Brasil 5 títulos
Equador 4 títulos
Colômbia, México, Chile e Peru 1 título
Maior goleada
Fluminense (BRA) 10 x 1 Oriente Petrolero (BOL)
em 26/5/2022

Bruno Voloch
bruno.voloch@otempo.com.br

Brasil é a seleção a ser batida?

Líder do ranking mundial e com 100% de aproveitamento na VNL, o Brasil é a seleção a ser batida? Sim ou não? A 40 dias da Olimpíada, as finais da VNL colocam à prova e ajudarão a responder a questão. O novo status é inegável. O mérito é intransferível. O Brasil do Zé valorizou a competição desde a etapa disputada no Rio de Janeiro. A comissão técnica administrou cuidadosamente a parte física e poupou, quando necessário, algumas peças.

Não importa se a Sérvia, reconhecidamente uma potência mundial, largou a VNL, se a Itália não usou a força máxima no início, a China tem problemas internos ou se os Estados Unidos ainda não se encontraram. A melhor estratégia é aquela que é executada.

FIVB/DIVULGAÇÃO

Seleção brasileira está entre as melhores do mundo nas vésperas das Olimpíadas de Paris

Configuração

O resultado da seleção brasileira em Bangkok pode determinar a configuração para a Olimpíada de Paris no mês que vem. A Tailândia, adversária nas quartas, não conta. Hoje, o Brasil do Zé está entre os melhores do mundo. E o mundo, reconhecidamente, vê o Brasil com outros olhos.

Execução

Mais importante que o planejamento é a execução. Em todos os segmentos. E o Brasil executou exatamente o que foi planejado. Laboratório ou não, a VNL colocou a seleção brasileira na liderança do ranking mundial. E confiança é tudo em qualquer situação. Não há como negar que o Brasil chega como favorito nas finais da VNL. A campanha e os números são indiscutíveis. Mas uma coisa é a fase de classificação, outra coisa são as semifinais e a decisão.

China abre mão

Virtualmente na semifinal, a seleção deve encontrar o Japão. Isso porque Cai Bin, técnico da China, decidiu jogar os play-offs com time alternativo, ou seja, é mais uma seleção que abre mão da VNL. Ruim por um lado, bom por outro. O preocupante é que o Brasil chegará a Paris sem cruzar com a perigosa China.

Cabeça

Vai entender: a cabeça pensa a partir de onde os pés pisam.

Vôlei feminino.

Seleção brasileira desembarca com festa na Tailândia para a fase final

Recepção calorosa

FOTOS REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Fãs da seleção brasileira ficaram empolgados com chegada da equipe

Jogadoras do Brasil receberam carinho dos tailandeses no aeroporto

DÉBORA ELISA

A seleção brasileira feminina de vôlei faz sucesso, e muito, também do outro lado do mundo. Ontem, o elenco do Brasil desembarcou na Tailândia para a disputa da fase final da Liga das Nações (VNL), e as jogadoras e a comissão técnica foram recebidas por uma multidão em festa e com muitos presentes. Já virou tradição os torcedores tailandeses receberem a seleção brasileira com bastante carinho. No ano passado, a ponteira Gabi, uma das atletas mais celebradas, mostrou uma mala enorme recheada de objetos presenteados pelos fãs.

Neste ano, mais uma vez, a mineira e capitã do elenco foi rodeada de torcedores apaixonados e aproveitou para atender e tirar fotos com o público. As cenas foram compartilhadas pelas redes sociais de torcedores no aeroporto e também pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

12 vitórias
em 12 jogos disputados pelo Brasil na 1ª fase da Liga das Nações

Classificada com uma campanha invicta, após 12 jogos na fase classificatória, a seleção brasileira agora enfrenta a própria Tailândia, dona da casa, nas quartas de final. O confronto será disputado na próxima quinta-feira, às 10h30, pelo horário de Brasília.

O Brasil vai em busca do seu primeiro título da Liga das Nações feminina, torneio que teve a primeira edição realizada em 2018.

Fase final

Liga das Nações feminina.

Quinta-feira
7h China x Japão
10h30 Brasil x Tailândia

Sexta-feira
7h Itália x Estados Unidos
10h30 Polônia x Turquia

Sábado
7h Semifinal 1
10h30 Semifinal 2

Domingo
7h Disputa de terceiro lugar
10h30 Final

Renovação de contrato

Jenna Gray está garantida no elenco do Gerdau Minas para mais uma temporada

O Gerdau Minas anunciou, ontem, a renovação com Jenna Gray, 26, para a temporada 2024/25. A levantadora norte-americana foi destaque na conquista da Superliga feminina na última temporada. "O time, a torcida e a cidade me receberam de braços abertos, por isso estou muito feliz em seguir por aqui. Mal posso esperar para começar novas batalhas e conquistar mais títulos", disse

Jenna foi revelada na Stanford University e atuou no vôlei universitário por quatro temporadas. A partir de 2020, se firmou na Europa, com passagens por Dresdner, da Alemanha, e RC Cannes, da França. Com os Estados Unidos, foi bronze na Copa Pan-Americana, em Porto Rico.

Em sua primeira temporada no vôlei brasileiro, a atleta superou grave lesão no tornozelo, em dezembro do ano passado. Jenna se junta à líbero Kika, às opostas Kisy e Amanda Marques, às ponteiras Pri Daroit, Glayce Kelly e Celeste Plak e às centrais Kelly Gomes, Julia Kudiess e Thaisa para a temporada 2024/25. O Gerdau Minas ainda deve divulgar outros nomes. **(Bárbara Ribeiro)**

HEDGARD MORAES/MTC

Levantadora norte-americana foi destaque no título da Superliga

Fim da novela. Dudu confirma que não virá para o Cruzeiro, e diretoria celeste retira a proposta. Página 27

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2024 otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838

JOÃO GODINHO/O TEMPO

Goleada histórica na Arena MRV

Paulinho também foi expulso, após o árbitro apitar o fim do jogo

Atlético se perde em campo após expulsão de Hulk e é castigado pelo Palmeiras com derrota de 4 a 0, placar mais elástico sofrido no novo estádio. PÁGINA 26

LOTERIA

17/6

Dupla Sena	concurso 2.676					
1º sorteio	03	05	08	10	11	12
2º sorteio	10	16	26	33	46	47

17/6

Lotomania				concurso 2.635
01	05	10	12	13
16	25	26	29	30
35	37	43	56	60
67	75	79	93	97

17/6

Lotofácil				concurso 3.131
02	03	04	05	06
07	08	09	12	14
17	22	23	24	25

15/6

Federal	concurso 5.875
1º prêmio	91.805
2º prêmio	90.139
3º prêmio	40.808
4º prêmio	93.176
5º prêmio	82.501

15/6

Mega Sena					concurso 2.737
16	20	30	34	37	45

15/6

Timemania						concurso 2.105
15	19	25	26	38	40	48

8/6

Quina				concurso 6.461
47	49	57	64	69

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001